



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM
VINTE E OITO DE DEZEMBRO DO ANO DE
DOIS MIL E DEZASSETE. -----**

----- Aos vinte e oito dias do mês de dezembro, do ano de dois mil e dezassete, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **1 - INÍCIO DOS TRABALHOS** -----

----- **2 - EXPEDIENTE** -----

----- **3 - INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO** -----

----- **4 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **5 - ORDEM DO DIA** -----

----- **5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal;**-----

----- **5.2. – Eleição de representante(s) das Freguesias para integrar(em) a Comissão Municipal de Defesa da Floresta;**-----

----- **5.3. Eleição de um autarca de Freguesia para integrar o Conselho Cinegético Municipal, nos termos e por força da alínea e) do nº 2, do artigo 157º do Decreto-Lei nº 202/2004, de 18 de agosto, na sua atual redação;** -----

----- **5.4. Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar o Conselho Municipal de Educação, em representação das Freguesias do Concelho, nos termos da alínea d) do nº 1 do artigo 5º do Decreto- Lei nº 7/2003, de 15 de janeiro, na redação dada pela Lei nº 41/2003, de 22 de agosto;**-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **5.5. Eleição de um Presidente de Junta para integrar a Assembleia Distrital, nos termos da alínea b) do artigo 2º do Decreto-lei nº 5/91, de 8 de janeiro;**-----

----- **5.6. Análise da 2.ª Correção Material do Plano Diretor Municipal de Oliveira do Bairro;** - -----

----- **5.7. Análise e votação para efeitos de aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2018 e Mapa de Pessoal;** -----

----- **5.8. Análise e votação para efeitos de autorização da Informação Prestada pela Divisão Financeira – Autorização Prévia da Assembleia Municipal nos termos da alínea c) do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro.** -----

----- Os trabalhos foram presididos por **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** e secretariados por **ANA RITA FERREIRA DE JESUS** e **LUIS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO.**-----

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, António Augusto Marques Mota, Álvaro Miguel Ferreira Ferreira e Almerinda Nogueira Belchior.-----

----- Eram vinte horas, quando foi declarada aberta a Sessão.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. Informou que tinha sido transmitido pelo senhor Presidente da Câmara que os Vereadores Susana Martins e Fernando Silva, não iriam estar presentes, sendo o Vereador Fernando Silva substituído pela Vereadora Almerinda Belchior, já presente. -----

----- Deu de seguida dado o uso da palavra ao 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de que fossem verificadas as presenças dos Membros da Assembleia



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Municipal. -----

----- Efetuada que foi a chamada verificaram-se as ausências dos Membros da Assembleia Municipal MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS, ANELISE DE JESUS GUIMARÃES, ANTÓNIO PEDRO MENDES DA SILVA CAMPOS e MARIA DA CONCEIÇÃO MARTINS MAIA.

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que os Membros Manuel Nunes Simões dos Santos, Annelise de Jesus Guimarães, António Pedro Mendes da Silva Campos e Maria da Conceição Martins Maia solicitaram por escrito, a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal, tendo as mesmas sido consideradas justificadas e a sua substituição pelos elementos seguintes da respetiva Lista, que se encontravam presente, sendo convidados a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal PAULO SÉRGIO REI PARDAL FIGUEIREDO, LILIA MARIA DOS SANTOS TAVARES, GONÇALO ROQUE BATISTA e RICARDO SAMUEL REGALADO que substituem, respetivamente, os Membros antes indicados. -----

----- No que respeita ao ponto **2 – EXPEDIENTE**, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, informou ter sido recebida vária correspondência de diversas entidades, instituições entre outros e que estaria disponível para consulta dos interessados. -----

----- Salientou o agradecimento que foi enviado pela Liga dos Combatentes - Núcleo de Oliveira do Bairro, pela presença de representantes da Assembleia Municipal na Gala dos Combatentes. Foi também rececionado o boletim da ADREP, assim como diversos convites de associações e instituições para comemorações natalícias, assim como diversos postais de boas festas, espelhando a vivacidade do movimento associativo do concelho de Oliveira do Bairro. --

----- Deu também conhecimento da receção das declarações de rendimentos, Património e Cargos Sociais, do senhor Presidente da Câmara Municipal Duarte Novo, do senhor Vice-Presidente Jorge Pato e da senhora Vereadora Lília Ana Águas, relativamente ao regime jurídico de incompatibilidade e impedimentos de titulares de cargos políticos, nos termos do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

artigo 3.º da Lei 29/87 de 30 de Junho e no artigo 6.º e no n.º 1 do artigo 10.º da Lei 64/93 de 26 de Agosto, ambas na sua atual redação.-----

----- Solicitou ao 2.º Secretário da Mesa que procedesse à sua leitura das referidas declarações;-----

----- 2.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal **LUIS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO** – procedeu assim à leitura das declarações que a seguir se transcrevem;-----

----- “...Duarte dos Santos Almeida Novo, nascido em 10-03-1977, casado, natural de Bustos, residente na rua do Cabeço, 60- Freguesia da União das Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, portador do C.C. 11121122 0Zy0, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, cargo para o qual foi ELEITO nas pretéritas Eleições Autárquicas de 1 de Outubro de 2017, nos termos e por força do previsto no artigo 39.º da Lei 29/87 de 30 Junho que aprovou o Estatuto dos Eleitos Locais e no artigo 69.º e no n.º 1 do artigo 10.º da Lei 64/93 de 26 de Agosto que aprovou o Regime Jurídico de incompatibilidades e impedimentos dos Titulares de Cargos Políticos, ambas na sua atual redação, vem declarar: -

----- 1 - Inexistir qualquer incompatibilidade ou impedimento para o exercício do cargo de Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro para o qual foi eleito.-----

----- 2 - Além do sobre dito cargo de Presidente da Câmara de Oliveira do Bairro para o qual foi eleito não exerce atividade privada remunerada.-----

----- 3 - Declara ainda, que a natureza dos cargos e a identificação das empresas e entidades onde exerce funções de carácter privado não remunerado são as seguintes:-----

----- Vogal do Concelho Fiscal da Associação Seletiva Moda-----

----- Vogal do Concelho Fiscal da União Desportiva de Bustos-----

----- Gerente da Empresa Exemplofisca, Unipessoal Lda.-----

----- 4 - Declara finalmente que, o aqui declarado vai ser também remetido ao Presidente



Oliveira do Bairro assembleia municipal

da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro para ser comunicado e tornado público junto dos respetivos membros daquela Assembleia. -----

----- Por ser verdade é o que me cumpre declarar...” -----

----- Jorge Ferreira Pato, nascido em 08/05/1970, casado, natural da Venezuela, residente na Rua Jaime Pato 32 — Troviscal - Oliveira do Bairro portador do C.C. n.º 14812514, na qualidade de Vereador da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, cargo para o qual foi ELEITO nas pretéritas Eleições Autárquicas de 1 de Outubro de 2017, nos termos e por força do previsto no artigo 3.º da Lei 29/87 de 30 Junho que aprovou o Estatuto dos Eleitos Locais e no artigo 69.º e no n.º 1 do artigo 10.º da Lei 64/93 de 26 de Agosto que aprovou o Regime Jurídico de incompatibilidades e impedimentos dos titulares de Cargos políticos, ambas na sua atual redação, vem declarar: -----

----- 1 - Não existe qualquer incompatibilidade ou impedimento para o exercício do cargo de Vereador da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro para o qual foi eleito. -----

----- 2 — Além do sobre dito cargo de Vereador da Câmara de Oliveira do Bairro para o qual foi eleito não exerce atividade privada remunerada. -----

----- 3 - Declara ainda, que a natureza dos cargos e a identificação das empresas e entidades onde exerce funções de caráter privado não remunerado são as seguintes: -----

----- Presidente da Comissão Política Distrital de Aveiro do CDS/PP -----

----- Vogal da Comissão Política Nacional do CDS/PP -----

----- Presidente da Assembleia Geral do Frei Gil Voleibol Clube -----

----- 4 - Declara finalmente que, o aqui declarado vai ser também remetido ao Presidente da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro para ser comunicado e tornado público junto dos respetivos membros daquela Assembleia...” -----

----- ...”Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Aguas, nascida em 19.05.1977, divorciada,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

natural de Oliveira do Bairro, residente na Rua Padre Acúrcio n.º90, Oliveira do Bairro, portador do cartão de cidadão n.º 11077182, na qualidade de vereadora da camara municipal de Oliveira do Bairro, cargo para o qual foi eleita nas pretéritas eleições autárquicas de 01 de outubro de 2017, nos termos e por força do previsto no artigo 3.º da lei 29/87 de 30 de junho que aprovou o Estatuto dos Eleitos Locais e no artigo 6.º e no n.º 1 do artigo 10.º da Lei 64/93 de 26 de agosto que aprovou o regime jurídico de incompatibilidades e impedimentos dos titulares de cargos políticos, ambas na sua redação, vem declarar:-----

----- 1- Não existir qualquer incompatibilidade ou impedimento para o exercício do cargo de vereadora da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro para o qual foi eleita. -----

----- 2- Além do sobre dito cargo de vereadora da câmara municipal de Oliveira do Bairro, para o qual foi eleita, não exerce atividade privada remunerada. -----

----- 3- Declara finalmente que, o aqui declarado vai ser também remetido ao Presidente da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, para ser comunicado e tornado público junto dos respetivos membros daquela assembleia. -----

----- Por ser verdade é o que me cumpre declarar...”-----

*----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – dando continuidade ao expediente, deu conhecimento que tinha sido rececionado por parte do INE – Instituto Nacional de Estatística, um documento sobre a caracterização socioeconómica do concelho de Oliveira do Bairro.-----*

----- Informou os presentes que no seguimento do pedido de esclarecimento realizado pelo munícipe João Bastos e também pelo Membro da Assembleia Arsélio Canas, na última Assembleia Municipal, relativamente aos relatórios das Comissões existentes no mandato autárquico 2013-2017, os mesmos se encontram arquivados podendo ser consultados a pedido dos interessados. -----

----- Acrescentou que era seu entendimento que se reunissem todos os relatórios



Oliveira do Bairro assembleia municipal

existentes, das referidas Comissões, e se fizessem chegar a todos os Membros da Assembleia assim como ao munícipe João Bastos. -----

----- Deu ainda da nota que tinha sido referido por um Membro da Assembleia Municipal da necessidade de constituir a Comissão de Acompanhamento Orçamental e que se estaria a incorrer num incumprimento. Acrescentou que se se atender ao Regimento da Assembleia Municipal, em vigor, não há nenhum ponto que indique a obrigatoriedade de constituir aquela Comissão, em termos de prazos. No seu entendimento e uma vez que o Orçamento iria ser analisado e votado na presente Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, a constituição da referida Comissão só seria viável depois da votação do Orçamento. -----

----- Informou ainda que em reunião da Comissão Permanente e por consenso entre os líderes dos Grupos Municipais representados na Assembleia Municipal e no que diz respeito à análise e revisão do Regimento da Assembleia Municipal, solicitou a cada um dos líderes que indiquem um Membro do seu Grupo Municipal, para que em conjunto com a Mesa da Assembleia Municipal se dê início ao processo da dita análise ao Regimento da Assembleia Municipal. -----

----- Em seguida procedeu-se à apreciação da Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 15 de setembro de 2017, remetida a todos os Membros da Assembleia Municipal, tendo questionado se tinham algum reparo a fazer em relação à Ata em questão.-----

----- Alertou que os Membros da Assembleia que não estiveram presentes na referida Sessão Ordinária de 15 de setembro de 2017, não poderiam votar a referida ata. -----

----- Não havendo qualquer intervenção, foi a Ata da Sessão Ordinária de 15 de setembro de 2017 colocada à votação. -----

----- Efetuada que foi a Votação, a **Ata, datada de 15 de setembro de 2017, foi Aprovada por Unanimidade** com 11 votos a favor dos Membros presentes.-----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **3 –**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal, solicitando ao 2.º Secretário da Mesa que procedesse à leitura da nota introdutória do presente ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- 2.º Secretário da Mesa **LUIS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO** – teceu a seguinte intervenção:-----

----- “... *A mesa entendeu que sempre que esteja presente público nas Assembleias Municipais, dever-se-á prestar o seguinte esclarecimento:*-----

----- *Nos termos regimentais (artigo 34.º e 41.º do Regimento em vigor), o período de intervenção aberto ao público, será antecedido de prévia inscrição dos interessados, nele podendo intervir qualquer cidadão residente, natural ou com interesses na área geográfica do Município e com idade superior a 18 anos, podendo fazê-lo quer a título individual, quer em representação de organizações coletivas com sede na referida área geográfica, quando credenciado para o efeito. Cada interveniente só poderá usar da palavra uma vez pelo período máximo de 5 minutos.*-----

----- *Ainda nos termos do artigo 41.º os esclarecimentos a solicitar pelo público serão sempre dirigidos à Mesa da Assembleia e nunca diretamente a qualquer membro da Assembleia Municipal e não poderão dizer respeito às matérias da Ordem do Dia.*-----

----- *A Mesa da Assembleia, se tiver possibilidade para tal, esclarecerá o interessado imediatamente ou posteriormente por ofício.*-----

----- *A nenhum cidadão é permitido, sob qualquer pretexto, intrometer-se nas discussões e aplaudir ou reprovar as opiniões emitidas ...”*-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS**-deu conhecimento da existência de cinco inscrição por parte do público, solicitando que aquando da sua intervenção se identificassem, dando de seguida o uso da palavra aos mesmos, por ordem de inscrição; -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **MANUEL ALBERTO DA SILVA FERREIRA**, residente na freguesia da Palhaça – começou por dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Referiu que no passado dia 23 de novembro tinha estado presente na Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, na qualidade de Membro da Fundação Frei Gil, a mesma que na presente data o trás à presente Sessão Ordinária da Assembleia Municipal. ----

----- Relembrou que na altura tinha apresentado um desidrato que era a Fundação tentar preservar o património cultural do Frei Gil e era com muito agrado e dever de lealdade para com os eleitos do concelho, que trazia novidades aos presentes.-----

----- Referiu que foi encontrado entendimento com as entidades que atualmente supra entendem o IPSB versus insolvência, foi decidido que a Fundação Frei Gil podia começar a retirar o património que mais de perto dizia respeito a Frei Gil, quadros, bustos, obras, trabalhos, desenhos dos alunos sobre Frei Gil, alfaias ligadas à capela... tudo aquilo que a comissão de credores achasse que não era motivo para ser elencado no inventário de material eventualmente a ser vendido, para ressarcir os credores.-----

----- Deu conhecimento que a Fundação Frei Gil era formada por pessoas que têm por hábito não perguntar o que é que o colégio Frei Gil pode fazer pela Fundação, mas de questionar no dia-a-dia o que é que a Fundação pode e deve fazer pelo colégio Frei Gil e sobretudo pela obra de Frei Gil. Assim no dia onze e dezoito do corrente mês, juntamente com a professora Henriqueta foi recolhendo material para depois ter eventualmente uma futura sala de museu, para ser mostrado aos munícipes e para perpetuar a memória de alguém a quem o concelho, na sua ótica, muito deve. -----

----- Acrescentou que nesses mesmos dias, onze de dezoito, tiveram a felicidade de ainda terem saúde, apesar dos setenta anos de idade de cada um, para subirem e desceram escadas com caixotes às costas, sendo assim que entendem a função que lhes foi incumbida enquanto Membros da Fundação Frei Gil. Disse ainda que não estiveram sós e por um dever de justiça e



Oliveira do Bairro assembleia municipal

de gratidão, quis referir publicamente que no dia onze o colaborador da Câmara Municipal Artur Bem-Haja e também um aluno do colégio, que ao passar no local e verificar já algumas dores de costas, disponibilizou-se de imediato para ajudar. No dia dezoito beneficiaram da ajuda da dona Sofia e de um funcionário do Troviscal, de seu nome Virgílio. -----

----- Quis também referir o acompanhamento feito pelo Presidente da Câmara que em contacto com o senhor Acílio, conseguiu que fosse encontrado um espaço, sala três do edifício da junta do Troviscal para acomodar o material que recolheram. -----

----- Disse acreditar que nem tudo foi recolhido, pois havia algumas peças que teriam que ter uma decisão mais cuidada, mais serena, referindo-se ao busto exterior que se encontra no colégio e que tem uma dimensão bastante grande. Deu conhecimento que o referido busto foi colocado no local com o apoio monetário forte da associação de pais na altura. -----

----- Disse ainda acreditarem que o material recolhido, não iria ganhar mofo porque acreditam no Executivo, no Deliberativo e acreditam sobretudo que os votos dos munícipes que elegeram os Membros da Assembleia presentes, para dirigirem os destinos do concelho não foram em vão. Dirigindo-se à Vereadora com o pelouro da cultura Lília Ana Águas disse que a Fundação também acreditava que não iria correr muita água debaixo da ponte. -----

----- **ELISABETE FARDILHA ANTUNES**, residente na Freguesia da Palhaça – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Começou por dizer que morava na Rua do Paraíso na freguesia da Palhaça, local onde os carros por hábito circulavam a grande velocidade. Deu conhecimento que numa manhã, a sua filha ao deslocar-se para a paragem do autocarro, que a levaria à escola, ia sendo atropelada por dois carros que estavam a efetuar uma ultrapassagem por volta dos 120Km/h, sendo uma estrada nacional 335, onde não existem passeios, passadeiras nem qualquer visibilidade pois é uma zona de vale. Refere que no local existe um semáforo de controlo de velocidade, mas que não era respeitado por cerca de 90% dos condutores, e o sinal



vermelho acende já os carros passaram.-----

----- Alertou e solicitou ajuda à Câmara Municipal, ao senhor Presidente da Câmara que possa ponderar e analisar a situação. Acrescenta que na referida rua, moram cerca de catorze crianças, que necessitam de se dirigir aos transportes escolares e não havia qualquer segurança para as mesmas. -----

----- Em tom emocionado, descreveu que ao ver a sua filha quase a ser atropelada, e como mãe com o papel de proteger a sua filha se sentiu impotente pois estava á janela de sua casa, a ver o que se iria passar sem poder ajudar. Acrescenta que passados quinze dias, a sua vizinha também tinha presenciado a mesma situação com o seu filho. -----

----- Apelou à sensibilidade de todos, sugerindo que fossem colocadas umas lombas, dando o exemplo da lomba existente na Mamarrosa, iluminada, com pouco relevo de forma a não incomodar os moradores, mas a obrigar a que os condutores abrandem a sua marcha naquela zona. -----

----- Acrescenta que sabe que não era possível que a GNR esteja sempre no local e que não se podia pedir isso, mas, infelizmente, a velocidade só é respeitada quando as autoridades policiais se encontram no local. -----

----- Mais uma vez apelou que se fizesse algo pela segurança rodoviária da Rua do Paraíso, com construção de passeios. Referiu que com o apoio da Câmara Municipal para a cedência do material e da Junta de Freguesia da Palhaça com a mão-de-obra, assim como dos moradores também estavam dispostos a ajudar na construção dos passeios. -----

----- **AMADEU JOSÉ MOURA**, residente na Freguesia da Palhaça – cumprimentou todos os presentes. -----

----- Começou por dizer que vivia na Rua do Paraíso e que entrar e sair de carro da sua casa era uma atitude de altíssimo risco. Relatou que em fevereiro do ano de 2013, de madrugada, tinha havido uma vítima mortal e dois feridos graves e passado algum tempo, veio



Oliveira do Bairro assembleia municipal

à Assembleia Municipal, colocou a questão da segurança daquela via e o então Presidente da Câmara disse-lhe, que se encontravam no local uns sinais limitadores de velocidade. -----

----- Acrescenta que no dia 01 de janeiro do corrente ano, houve uma vítima mortal. Apelou humildemente ao senhor Presidente da Câmara que tomasse medidas no sentido de não haver mais vítimas naquele arruamento.-----

----- **PAULO BARATA**, residente na freguesia da Palhaça – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Dirigindo-se ao senhor Presidente da Câmara disse que durante a campanha eleitoral, o atual presidente da Câmara Municipal Duarte Novo, tinha dito publicamente que, e passou a citar; *“Sou auditor e conheço os administradores dos CTT, sei bem do que falo. Não se admirem que dentro de dois anos os CTT da Palhaça fechem as portas.”* Fim de citação. -----

----- Refere que perante as notícias da passada quarta-feira dia 20 de dezembro, que dizem que oitocentos a mil despedimentos e fecho de balcões anunciados pelos CTT, questiona o senhor Presidente da Câmara;-----

----- Como Presidente da Câmara de Oliveira do Bairro e com todos os conhecimentos que disse ter, se iria deixar que a loja dos CTT da freguesia da Palhaça fechasse, ou iria desde já junto dos seus conhecidos administradores dos CTT defender a sua permanência.-----

----- Acrescenta que embora os CTT sejam uma empresa privada, o serviço público que presta é de imensurável utilidade para cidadãos e empresas, não só da zona da Freguesia da Palhaça, mas também da zona da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, ou mesmo transeuntes de passagem na rotunda dos quatro caminhos.-----

----- Dirigindo-se ao senhor Presidente da Câmara referiu que o concelho tinha que ser olhado em toda a sua dimensão, não podendo a zona poente do concelho ficar ainda mais lesada com a perda de mais um serviço público. Acrescentou que a ação ou intermediação imediata por parte do senhor Presidente da Câmara, evitar a normal, frontal e audaz reação da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Junta de Freguesia e dos populares, que quiçá tardia, após o anúncio da desgraça. -----

----- **ANTÓNIO OLIVEIRA**, residente na União de Freguesias de Bustos, Troviscal de Mamarrosa - dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Referiu que pretendia solicitar uma explicação sobre algumas questões que passou a apresentar; -----

----- Disse que gostaria que alguém lhe justificasse a localização das placas toponímicas nomeadamente no Vale do Mouro, quem segue de Montelongo para o Troviscal e também na estrada que vai de Vila Verde para o Troviscal. Acrescentou que em sua opinião e com os novos limites das freguesias e do concelho, as placas não deveriam estar no local em que se encontravam, sendo por isso, necessário que se explique as razões porque ainda se mantêm no local. -----

----- Pretendia também saber que implicações trouxeram, as alterações dos limites das freguesias, nomeadamente para os registos prediais, porque havia pessoas que não sabiam que o que antes era de Oliveira do Bairro atualmente pertence ao Troviscal, não sabendo se o registo predial estava ou não atualizado. -----

----- Acrescenta que para além das alterações dos limites das freguesias, também houve alterações nos limites do concelho. Informa que tem uma propriedade, que pertencia ao concelho de Oliveira do Bairro e com a alteração do limite do concelho agora pertence à freguesia de Amoreira da Gândara, concelho de Anadia. Questionou se iria ter que atualizar o registo predial da propriedade e se tiver que o fazer que é que iria suportar as despesas dessa atualização. -----

----- Lamentou que estas situações não tenham sido discutidas pela classe política. -----

----- Relativamente à 1.^a correção do PDM, solicitou ao senhor Presidente da Câmara que desse um exemplo dos erros ortográficos, não sabendo se os mesmos eram de escrito ou de desenho. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Referiu que ficou extremamente sensibilizado pela intervenção do elemento do público Elisabete Antunes, dizendo que passa no local referido com alguma frequência e testemunha exatamente o que foi descrito, abranda a velocidade para os 50 Km/h, devido à existência do sinal de controlo de velocidade, mas é ultrapassado por outros veículos a grande velocidade acionando o sinal vermelho, que não respeitam.-----

----- Disse ser solidário e apoiar o protesto apresentado pela munícipe e prometeu vir à Assembleia Municipal, um dia, falar da mobilidade e da segurança rodoviária. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – deu de seguida o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara para que, se assim o entendesse, prestasse os esclarecimentos suscitados;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – começou por dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Relativamente à questão levantada pelo munícipe António Oliveira sobre o PDM, disse que era um assunto que constava na Ordem de Trabalhos, pelo que não poderia ter falado sobre o mesmo e por isso não iria falar sobre o assunto.-----

----- Sobre a questão dos registos prediais, referiu que qualquer funcionário da conservatória do registo predial o poderia esclarecer sobre as dúvidas suscitadas, no entanto, daquilo que sabia e que tinha sido transmitido pela conservatória, foi que há medida que os registos fossem sendo efetuados, os mesmos seriam atualizados para a atual localização. -----

----- Acrescenta que o serviço de finanças ainda não o estava a fazer, apesar de ter sido solicitado pelo então presidente Junta da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, porque é um serviço que só reconhecia momentos atos. Tem conhecimento de atos públicos que já tinham acontecido, levando aos respetivos registos. Informou ainda que não havia alteração do código postal, apenas se alterava a localização.-----

----- Sobre a questão da toponímia local, referiu que era um assunto que dizia respeito aos



senhores Presidentes de Junta.-----

----- Relativamente à questão dos CTT da Freguesia da Palhaça e sobre a relação ou não, disse que convinha que se dissesse aquilo que tinha acontecido efetivamente. Esclareceu que a conversa informal que tinha acontecido na Palhaça, consigo, na qualidade de Presidente de Junta da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, onde existem três postos de correio negociados pela Junta de Freguesia para os manter nos locais, que conseguiu negociar um aumento de disponibilidade financeira e que tinha acabado de sofrer dois assaltos, que tinham prejudicado imenso a situação financeira da Junta de Freguesia, pelo não suporte da administração dos CTT. -----

----- Esclareceu ainda que o que tinha sido referido nessa conversa, foi que e passou a citar, *“tendo em atenção o conhecimento que tinha do Chefe de Loja, responsável local de Oliveira do Bairro, os comentários e a pressão que o mesmo fazia, nomeadamente relativa à União de Freguesias, que em pouco tempo, existiria mais pressão e passaria a existir só uma loja dos CTT em Oliveira do Bairro”*, fim de citação. Acrescentou que estava presente o atual Presidente da Junta da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, que poderia confirmar, como tudo se tinha passado. -----

----- Acrescenta que esse era o propósito dos CTT, era o que davam a entender e já existia também pressão na Freguesia de Oiã. Refere que naturalmente caberia ao Presidente da Junta estar bastante atento e ter a capacidade de negociar. Disse saber haver disponibilidade, equipamentos ao dispor, mas a Câmara Municipal fará tudo o que estiver ao dispor, para que o serviço que atualmente, era prestado por uma empresa privada, continue como um serviço público e não era com nenhum administrador porque pessoalmente não conhecia nenhum pessoalmente. -----

----- Refere que todos estão presentes pelo interesse publico, o interesse publico e a população de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, bem o sabe, porque têm o serviço disponível, o Presidente da Junta da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa também sabe o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

quanto custo o diferencial, não sabendo se os valores se mantinham, mas caberá a todos segurar o serviço de proximidade neste caso concreto os CTT e assim fará tudo o que estiver ao seu alcance para o manter. -----

----- Dirigindo ao senhor Presidente da Junta da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa que se necessitasse de algum apoio da sua parte estava disponível para o ajudar.

----- Sobre a questão do Rua do Paraíso na freguesia da Palhaça, disse que tudo seria feito para resolver a situação, para limitar a velocidade, disse ter tido conhecimento dos acidentes ocorridos no local e tudo o que estivesse ao alcance da Câmara Municipal iria ser feito.-----

----- Disse que os senhores Presidentes de Junta de Freguesia sabiam da sua disponibilidade para a cedência de materiais e se fosse esse o propósito, a Câmara Municipal estará disponível para disponibilizar os materiais necessários, para se criarem condições de acessibilidade de acordo com as regras e com o devido acompanhamento da Câmara Municipal. -----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **4 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.** -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** - solicitou aos Membros que pretendessem intervir neste assunto para que se inscrevessem, sendo seguidamente dado o uso da palavra ao primeiro interveniente. -----

----- **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** – tendo entregue a sua intervenção por escrito, seguidamente se transcreve a mesma;-----

----- *“Na intervenção que fiz na sessão da Assembleia Municipal de 10 de fevereiro do presente ano, dizia que “se considera que a educação dum povo é uma das pedras basilares da civilização”. E é novamente sobre a educação no nosso concelho e do que diretamente e indiretamente lhe esta relacionado, que hoje assenta esta minha intervenção.* -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----*Para aqueles que transitaram do mandato anterior, sabem que fui o proponente da proposta de recomendação apresentada na Assembleia Municipal de 19 de junho de 2015, que levou posteriormente à criação da Comissão de Acompanhamento da Educação no Âmbito da Assembleia Municipal, órgão de acompanhamento e fiscalização do município. A proposta inicial por mim apresentada desceu à Comissão Permanente e veio depois à Assembleia, enriquecida no seu conteúdo e não em nome individual, mas já subscrita por todos os líderes de bancada, que a subscreveram em nome das suas bancadas, ou seja em nome de toda a Assembleia, tendo sido votada por unanimidade na sessão ordinária de 27 de novembro de 2015. Do seu conteúdo constava como ponto 1. - O acompanhamento do contrato interadministrativo de delegação de competências em matéria de educação e como ponto 2. Todos os assuntos com relevância relacionados com o setor da educação no concelho de Oliveira do Bairro.*-----

-----*Estava pois criada a Comissão de Acompanhamento da Educação. Esteve em funções desde 1 de fevereiro de 2016, data em que tomou posse, até 29 de setembro de 2017, final da legislatura. Composta por quatro membros, um Membro da Mesa da Assembleia, nomeado pelo seu Presidente, o qual assumiu a presidência da comissão, neste caso eu, à data 1º Secretário da mesa e um membro de cada grupo municipal com representação na Assembleia Municipal; assim o PPD/PSD indicou o membro Marcos Martins, o CDS/PP indicou o membro Dr.^a Leontina Novo e o PS indicou o membro Acácio Oliveira.*-----

-----*Ao longo dos 20 meses em que estive em funções elaborou 4 relatórios sempre apresentados à Assembleia Municipal, tendo trabalhado com quase todas as entidades ligadas à educação no nosso concelho. Teve dificuldades em trabalhar com o IPB, entidade financeiramente ligada à Câmara Municipal e só não conseguiu reunir com os responsáveis da Câmara Municipal (Vereadora da Educação e Presidente da Câmara) porque sempre que foram convocados para reuniões de trabalho com a Comissão, sempre estes responsáveis optaram por não estarem presentes. Emitiu uma nota final de mandato, dando nota do trabalho*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

desenvolvido e do trabalho que ficava pendente. No final todos os membros tinham a plena consciência do dever cumprido, que apesar de por vezes abordarem temas incomodativos para alguns, souberam trazer os assuntos para a análise pública em Assembleia Municipal em tempo útil. Houve quem não gostasse da eficácia e dos resultados. Mas para os vindouros está o trabalho documentado de todas as reuniões havidas exarado em ata, de todos os ofícios enviados e recebidos, e lavrados 4 relatórios que atestam o trabalho desenvolvido. -----

----- Senhor Presidente, Senhores membros do executivo, Senhores deputados. O que está feito, feito está e a educação foi dos temas mais badalados por todos os partidos e movimentos políticos nas últimas autárquicas. Então se foi uma das nossas maiores preocupações eleitorais, devemos pois dar-lha a importância que merece. Ninguém certamente está aqui agarrado a lugares. O fundamental e necessário é melhorar o acompanhamento da educação no nosso concelho. É pois necessário reativar a Comissão e reforçar a sua interligação com todos os intervenientes diretamente ligados, em especial com a Câmara Municipal. Com o contrato interadministrativo de delegação de competências em matéria de educação em aplicação no concelho, o acompanhamento permitido foi reduzido e quem perdeu foi o concelho. O não fornecimentos de dados por parte da Câmara Municipal que permitissem a Comissão exercer o seu papel na sua plenitude, prejudicou o concelho. Se temos hoje um Plano Estratégico Educativo Municipal aprovado, também temos uma carta educativa completamente ultrapassada no tempo. -----

----- Senhor Presidente, minhas senhoras e meus senhores: continua neste capítulo da educação, muito para fazer. E cada dia que passa não pode ser um dia perdido, mas sim um dia ganho para o futuro dos nossos jovens do concelho de Oliveira do Bairro. Termino como comecei, referindo que a educação dum povo é uma das pedras basilares da civilização e quanto mais apostarmos na educação dos nossos jovens, melhores homens e mulheres teremos no futuro.”-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – tendo entregue a sua



Oliveira do Bairro assembleia municipal

intervenção por escrito, seguidamente se transcreve a mesma; -----

----- *“Começava por agradecer ao Executivo Municipal a gentileza que teve em enviar-me, como membro da Assembleia Municipal, um Postal de Natal em nome do município. -----*

----- *Aproveito para retribuir os Votos de Um Feliz e Santo Natal, ao Senhor Presidente de Câmara, e a todo o Executivo, votos que estendo a todos os membros desta Assembleia, ao público aqui presente, imprensa e funcionários do município, desejo também que o Ano Novo possa trazer a todos muitas alegrias. -----*

----- *No entanto, não posso deixar de referir, aquilo que já disse no passado ao anterior Presidente de Câmara, que não fica bem ao município que o postal seja só assinado pelos vereadores do CDS/PP, assim como não ficava bem no passado que o mesmo fosse apenas assinado pelos vereadores do PSD. -----*

----- *Mudam-se os tempos, mudam-se os protagonistas, mas parece que os velhos hábitos continuam... -----*

----- *Quem representa o município é o Senhor Presidente de Câmara, ou então o Senhor Presidente de Câmara e o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, ou então o Executivo como um todo, porque no que diz respeito a representar o município não há vereadores de primeira e vereadores de segunda, há só vereadores eleitos, e contando com o Senhor Presidente da Câmara são sete os membros do Executivo. -----*

----- *Por isso Senhor Presidente de Câmara, deixo aqui o desejo que se deixe contagiar pelo espírito da quadra Natalícia, que é também um tempo de união e de comunhão, e que pelo menos no postal de Natal sejamos capazes de fazer diferente daquilo que outros fizeram. -----*

----- *Eu sei que o Senhor Presidente da Câmara me vai dizer que para o ano será diferente, ... em vez de 3 vereadores já irão assinar 4. -----*

----- *Pois eu presumo que sim, mas até nisso, o Senhor Presidente não está a ser diferente*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

do seu antecessor, que como todos sabemos não era propriamente dado a procurar criar consensos políticos, como foi referido pelo membro Arsélio Canas na sua brilhante intervenção, que relativamente à Comissão de Acompanhamento de Educação, referiu o comportamento do anterior Presidente da Câmara para com a referida Comissão. Ao Senhor Presidente da Câmara os munícipes deram um mandato em minoria, que o Senhor Presidente por artes mágicas soube transformar em maioria, com a trapalhada que é do conhecimento de todos. ----

----- Não que eu visse mal, antes pelo contrário, que o Senhor Presidente procurasse alargar a sua base de apoio no seio do Executivo com um entendimento político alargado, porque de facto o Concelho precisa de um Executivo determinado, decidido, audaz, inovador, capaz de fazer frente aos desafios que temos pela frente. Mas não foi nada disso que aconteceu, e não foi, porque o Senhor Presidente da Câmara nem se quer tentou alcançar esse entendimento político, preferiu logo outro tipo de compromissos, outro tipo de entendimentos, que levaram à renúncia de um vereador da oposição e à transferência de outro para o seu lado, acabando por não dignificar ninguém.-----

----- O Concelho precisaria de uma vontade mais forte de fazer diferente, porque aquilo que temos visto é a vontade de fazer igual de forma muito parecida, apenas com protagonistas diferentes.-----

----- Mas no meio desta trapalhada toda, uma coisa resultou de interessante e gratificante, foi o facto de pela primeira vez irmos ter os membros do Executivo com pelouros atribuídos em perfeita paridade, dois homens e duas mulheres. Acho de facto interessante, porque é uma revolução silenciosa que se está a operar, e hoje quando tempos, uma reunião política só com homens já estranhámos o que não deixa de ser um bom sinal, dos tempos.-----

----- Um aspeto em que o Senhor Presidente teve a coragem de fazer diferente, e felicito-o por isso, foi nas atas de reunião de Câmara, que voltaram a ser aquilo que sempre deveriam ter sido, ou seja, passaram a conter um resumo daquilo que de mais relevantes se diz e trata



Oliveira do Bairro assembleia municipal

durante as reuniões, deixaram de ser apenas meras minutas com a menção às deliberações e aos resultados da votação, que foi aquilo em que o seu antecessor as tinha transformado. Por isso o meu reconhecimento, e um pedido, para que procure que as atas das reuniões de Câmara estejam sempre disponíveis antes das Assembleias Municipais, porque em muitos casos os assuntos são primeiramente tratados em reunião de Câmara e depois em Assembleia Municipal, e como é natural a maioria, ou a quase totalidade, dos deputados municipais tem o seu trabalho e não pode assistir às reuniões de Câmara, mas não deixa de ser pertinente que os deputados municipais conheçam os diferentes pontos de vista, para que a discussão na Assembleia seja o mais produtiva possível e daí possam resultar as melhores decisões. -----

----- Atualmente no site do Município está apenas a ata da reunião de 9 de novembro, mas já houve outra reunião a 30 de novembro, a 14 de dezembro e outra a 28 de dezembro.-----

----- Todos nós gostamos da nossa terra, todos nós temos uma elevada dose de bom senso, por isso se todos tivermos acesso à mesma informação é mais fácil reunir boas vontades em torno daquilo que são os principais projetos do município. Se um político acreditar nisto é meio caminho andado para unir em vez de dividir, e eu acredito muito nisto, por isso felicito-o pela coragem que teve em relação às atas das reuniões de Câmara.”-----

*----- **REGINA MARIA DA SILVA BICHO ALVES** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----*

----- Disse que pretendia renovar o seu compromisso como Membro da Assembleia Municipal e de lutar por um concelho melhor, como todos os presentes, e por uma distribuição de investimento mais justa, assim como também procurará contribuir para que não fiquem no esquecimento as intenções anunciadas aquando do período eleitoral. -----

----- Referiu que iria assim começar por um assunto que em Assembleia Municipal, teve o consenso entre todos os partidos, antes das eleições autárquicas, em que seria necessário em Bustos manter a oferta educativa, equivalente à proporcionada pelo IPSB. Acrescenta que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

também foi comentado em Assembleia Municipal que a zona poente do concelho seria menos atrativa ao investimento, representando a perda de uma infraestrutura da natureza do IPSB, sendo um impacto negativo para o futuro, cuja decadência já se começou a assistir, manifesta na dinâmica das localidades. -----

----- Referiu que uma escola promove a fixação de moradores numa localidade, assim como novos investimentos, no comércio e serviços, gerando emprego renovando a população e subseqüentemente atrair mais pessoas para o local. Acrescenta que não se pode abdicar de uma infraestrutura educativa para uma zona que geograficamente servirá, Palhaça, Troviscal, Bustos e Mamarrosa. -----

----- Questionou o Presidente da Câmara se relativamente à oferta educativa, se se mantinha o interesse e se havia evolução sobre o assunto. -----

----- Relativamente à área florestal, disse que toda a situação limite que houve com os incêndios de outubro, não permite que se continue a olhar para o lado. Refere que no concelho de Oliveira do Bairro, apesar de tudo ainda se teve alguma sorte e mal seria se não se afinasse todos os mecanismos de proteção e combate e fossem implementadas todas as políticas necessárias, diminuindo o impacto de possíveis ocorrências no futuro. -----

----- Disse que se deixou de ir ao pinhal, arranjam-se empregos de colarinho branco. Acrescenta que se deixou de ir ao pinhal, porque pelas pequenas dimensões dos mesmos, os seus proprietários deixaram de os considerar uma fonte de rendimento relevante mas antes uma fonte de despesa e de trabalho. Juntando a esta situação foi a indiferença do Estado que permitiu o desleixo total da gestão da propriedade e da fiscalização da limpeza dos terrenos da área florestal, chegou-se à poção mágica de um incêndio que assumiu proporções incontroláveis. -----

----- Referiu que era necessário que se encontra-se o caminho para a atratividade e rentabilidade do setor e isso era possível, através do Estado, dos Municípios e das Juntas de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Freguesia, assumindo as suas obrigações e o papel nesse objetivo. -----

----- Disse que seria importante deixar de ter planos extraordinários para a floresta, os quais ficam na gaveta e são apenas conhecidos por quem intervém na sua elaboração, avançando com planos de ação com avaliação que permita avaliar a cada instante se se está a caminhar no sentido certo, sendo importante que se envolva sempre toda a população. -----

----- Questionou o Presidente da Câmara que se dada a situação ocorrida se há alguma linha orientadora da Administração Central e há a possibilidade de se percorrer um novo caminho. -----

----- **JOSÉ ANTÓNIO NEVES CARVALHEIRA** – tendo entregue a sua intervenção por escrito, seguidamente se transcreve a mesma;-----

----- *“Neste período antes da ordem do dia queria aqui trazer duas questões, que entendo têm impacto na qualidade de vida de todos nós Oliveirenses.-----*

----- *Mas antes de lá chegar, pretendo inquirir o Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal, das diligências tomadas relativamente à implementação do definido na proposta de resolução aprovada, por unanimidade, por esta Assembleia Municipal, relativa à isenção do pagamento do IMI, pelo período mínimo de um ano, de todas as empresas cujas instalações situadas no nosso Concelho tenham sido severamente afetadas pelos incêndios de Outubro de 2017, bem como todos os prédios rústicos com culturas permanentes, que também tenham sido consumidos pelo fogo naquela ocasião.-----*

----- *Solicito assim, que o Senhor Presidente de Câmara, informe esta assembleia se esta matéria já foi agendada para ser analisada em reunião de Câmara, e tendo-o sido, qual foi a decisão adotada.-----*

----- *Não o tendo sido ainda, questiono a razão de tal, até porque, se for adotada a proposta desta assembleia, haverá, embora quase sem expressão, impacto orçamental resultante da adoção daquela medida. Mas mais, não o tendo sido ainda, deixo um alerta ao*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Senhor Presidente de Câmara, para o facto de ter sido esta proposta de recomendação, aprovada por unanimidade por este órgão, com o significado que tal encerra. -----

----- Ex.mo Senhor Presidente desta Assembleia, Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Caras e Caros Senhores,-----

----- A primeira questão que aqui queria trazer e que bastante nos preocupa, agora que finalmente se iniciou o período de chuvas, e na sequência dos extensos incêndios (aprox. 700 ha) do passado mês de Outubro, que eliminaram totalmente o coberto vegetal nas áreas afetadas, é se já refletiu a Câmara Municipal da necessidade de haver intervenção no domínio da estabilização de solos em zonas ardidas, embora não só, isto considerando-se a natureza ligeira da textura dos solos em muitas zonas do nosso território, que favorece a erosão e conseqüentemente o arrastamento de materiais para as rodovias e para os caminhos rurais, dificultando a circulação e podendo mesmo colocar em risco a integridade de quem neles circule, por exemplo quando haja necessidade de se efetuar uma travagem de emergência sobre um mancha seca de resíduo arenoso. -----

----- Entendemos que deverá o Município analisar esta questão eminente, que como referido pode ter conseqüências graves, porventura através do Gabinete Técnico Florestal. -----

----- Para finalizar Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia, pretendo deixar um alerta e um reavivar de memória, ao Senhor Presidente de Câmara, trata-se lhe lembrar que as taxas pagas pelos munícipes para a gestão dos resíduos sólidos urbanos são suficientemente elevadas, para que se assista, por estes dias, a caixotes de recolha de lixo a transvasar, bem como ao acumular de sacos de lixo junto dos mesmos, situação típica de países de terceiro mundo, mas onde não são aplicadas elevadas taxas aos cidadãos, para ser garantido aquele serviço.- -----

----- Queira, Senhor Presidente da Câmara, a bem da saúde pública, resolver, com carácter de urgência, esta não conformidade inadmissível."-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **GONÇALO ROQUE BATISTA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -

----- Referiu que a sua intervenção iria no sentido de solicitar alguns esclarecimentos sobre as estradas e arruamentos do lugar onde residia, Silveiro.-----

----- Disse que infelizmente e tal como se verificava em vários locais do concelho de Oliveira do Bairro, havia estradas e arruamentos que necessitavam de intervenção num futuro próximo. Verifica-se também, em pleno século XXI, algumas estradas que nunca viram alcatrão.

----- Destacou o caso onde tem ouvido mais queixas, que é na rua do Lugar que levou um tapete de alcatrão há cerca de quatro anos, porém na altura em que foi aplicado as tampas de saneamento não foram levantadas, existindo desníveis no arruamento que são perigosos tanto para o trânsito como para os peões, sendo por isso necessário que sejam corrigidos. -----

----- Alertou para que no futuro tenham atenção na aplicação de tapetes de alcatrão nos arruamentos para que não aconteça o mesmo erro. -----

----- Questionou o senhor Presidente da Câmara se tinha conhecimento dessa situação, se iriam ser resolvidos os problemas existentes no local referido, num futuro próximo e, quais os projetos para o lugar do Silveiro dentro da matéria referida. -----

----- **CARLOS MANUEL CURA DOS SANTOS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Informou que lhe tinha sido entregue, em finais de setembro, uma petição pelos moradores da rua do Paraíso na Palhaça, com o assunto passeios e passadeiras da rua do Paraíso. -----

----- Referiu que na presente Assembleia já tinha havido intervenções de alguns moradores da referida rua, mas quis realçar o perigo desse troço. Acrescentou que era um dos troços mais perigosos do concelho, não só pela velocidade excessiva em que os carros circulam, mas também pela gravidade dos acidentes já ocorridos.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Afirmou que houve um aumento do número de peões naquela via, principalmente na altura escolar, onde crianças e pais têm que circular na estrada, porque não existem passeios.

----- Solicitou ao senhor Presidente da Câmara que tome algumas medidas, face ao perigo eminente e ao risco de segurança diário que os moradores têm que enfrentar.-----

----- Pediu também esclarecimentos sobre o centro de formações Padre Cura, centro que tinha sido destruído pelo incêndio ocorrido no mês de outubro, e o agrupamento de escuteiros não tem capacidade financeira para reabilitar o mesmo. Disse saber que já tinha havido reuniões entre o Executivo e os dirigentes do Agrupamento e por isso pretendia saber quais as diligências ou o contributo que o Executivo iria tomar de forma a ajudar a reconstrução do já referido centro.-----

----- **CONCEIÇÃO EMILIA ROÇA DE VASCONCELOS MOTA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes, acrescentando que era com todo o empenho, respeito e lealdade e também com grande sentido de responsabilidade que está na Assembleia Municipal pela primeira vez a intervir como Membro da Assembleia, esperando dar o seu modesto contributo para o desenvolvimento e melhoria do concelho de Oliveira do Bairro.-----

----- Lembrou os presentes que uma de muitas lutas e bandeiras que o movimento UPOB se propôs travar era o do sucessivo e insuportável aumento do preço da água e saneamento imposto pela ADRA. Deu conhecimento que os munícipes tinham recebido há pouco tempo, um postal da ADRA, não de Boas Festas, mas com o novo tarifário para o ano de 2018. Acrescenta que inexplicavelmente o preço da água e do saneamento que os oliveirenses pagam, tem nova subida. Refere que a água consumida pelos oliveirenses é, tem sido e irá continuar a ser uma das mais caras do País.-----

----- Referiu que o problema das águas era já velho e persistente, mas era demasiado importante para ser esquecido e afastado da discussão em Assembleia Municipal. Assunto que não está resolvido e tem acarretado demasiado prejuízo, para todos os munícipes que pagam



Oliveira do Bairro assembleia municipal

mais do dobro por cada metro cubico de água e saneamento. Quando Oliveira do Bairro entregou os serviços municipalizados de água tinha uma cobertura de mais de 90% da rede de águas e saneamento e como tal era e é, um dos municípios com mais infraestruturas alocadas e com menos investimento a fazer, pela ADRA. Verifica-se assim que o município de Oliveira do Bairro é o que mais tem contribuído e menos tem recebido em troca pela ADRA. -----

----- Reportando-se a uma noticia publicada no Jornal da Bairrada em 16 de novembro do 2016, a propósito da ampliação da rede de saneamento da Silveira em 2,8 Km, com o aumento para 93% da cobertura no concelho da rede de saneamento, nessa noticia o Presidente do Conselho de Administração da ADRA dizia que, e passou a citar; -----

----- *...”em Oliveira do Bairro já não há grandes obras a fazer e Oliveira do Bairro tem a melhor taxa de cobertura de águas.”*, fim de citação. -----

----- Acrescenta que nessa mesma notícia, o anterior Presidente da Câmara, referiu que havia sempre umas franjas que não tinham esses serviços. Disse que na sua opinião essas franjas eram inadmissíveis e que era imperativo que se acabasse com as mesmas. Não era admissível que em pleno seculo XXI, haja munícipes sem saneamento à porta, entendendo que a ADRA já deveria ter sido interpelada para prestar a esses munícipes, sem saneamento, serviços gratuitos de limpezas de fossas, enquanto não se fizerem as obras que estão acordadas e contratualizadas com o município. -----

----- Em tom de conclusão disse que não esquecendo que o atual Executivo apenas tem dois meses de exercício, mas pretendia saber do Presidente da Câmara sobre quando, como e quais os critérios que iam ser seguidos sobre a temática da ADRA. Questionou também sobre se estavam realizados todos os investimentos contratualizados com a ADRA, se existiam desfasamentos entre o investimento previsto no contrato e o investimento efetivamente realizado no concelho, se existia incumprimento face ao que estava contratualizado, nomeadamente nos pagamentos das retribuições ao município e também nas obras que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

estavam planeadas e calendarizadas no contrato e a existir esse incumprimento quais as consequências jurídicas e o que pretende fazer o atual Executivo. -----

----- Questionou ainda que tipo de manutenção e beneficiação tem sido feita pela ADRA nas redes de águas e saneamento existentes. -----

----- Disse estar convicta, após análise detalhada da execução do contrato de concessão, se contata que a ADRA está em incumprimento para com o município e se poderá reagir contra a mesma. Decorridos que estão sete anos de execução da concessão houve consequentes aumentos de tarifário e o município nada fez, nada reclamou e como tal não representou a sua população. -----

----- Disse que com um novo Executivo e com o Presidente da Câmara atual a ter conhecimento de todos os factos, estar convicta que a inércia sentida anteriormente, acabaria.

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** - dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. Felicitou também o senhor Presidente da Assembleia Municipal pela sua recente eleição como secretário da Mesa da Assembleia Intermunicipal da Região de Aveiro, sendo um motivo que certamente orgulhará todos os munícipes e todos os elementos da presente Assembleia. -----

----- Tendo entregue a sua intervenção por escrito, a seguir se transcreve a mesma; -----

----- *“Cada vez mais torna-se importante associar marcas relevantes ao nosso Município.*

----- *Cada vez mais é vital criar polos de atratividade e elementos diferenciadores da nossa identidade, enquanto Oliveirenses e que permitam dar visibilidade positiva a Oliveira do Bairro.*

----- *Outros Municípios já o fazem em várias áreas, como é exemplo disso o Velódromo, ou a Feira da Vinha e do Vinho, ou mesmo o museu da Vinha e do Vinho.*-----

----- *Ou, numa outra perspectiva, o “Agitágueda”, o “Maior Pai Natal do Mundo”, ou a “rua dos guarda chuvas”.*-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Em Oliveira do Bairro também os temos, como são disso exemplo, a Loja da Rota da Bairrada ou o Quartel das Artes...*-----

----- *Diferentes propostas com abordagens, temáticas, dimensão e investimentos distintos, mas em que todos os casos, deram e dão visibilidade e funcionam como agentes diferenciadores, logo enriquecedores, da oferta e do nome de cada um destes Municípios.* -----

----- *O que hoje aqui venho propor ao Executivo Municipal e em particular à Senhora Vereadora da Cultura é algo que caminha nessa direção.*-----

----- *Numa escala reduzida, mas com um potencial de crescimento significativo. Com custos residuais, mas com uma visibilidade relevante.*-----

----- *Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados*-----

----- *Neste momento a nossa Biblioteca e Polos de Leitura têm:* -----

----- *226 publicações diferentes de autores de Oliveira do Bairro, num total de 71 autores distintos e isto só de Oliveira do Bairro.*-----

----- *Constam ainda do património da nossa rede de bibliotecas e Polos de Leitura 16 publicações que se debruçam sobre a Bairrada, escritas ou não por autores locais.* -----

----- *Portanto, estamos a falar de um total de 242 publicações diferentes escritas por autores locais ou que versam temática da Bairrada.* -----

----- *Acresce a esta realidade o facto de, felizmente, termos equipamentos de qualidade no nosso Município com salas disponíveis. Quer na Biblioteca Municipal, quer em alguns Polos de Leitura.* - -----

----- *Portanto, o que proponho, ou melhor sugiro ou apelo ao Senhor Presidente e à Senhora Vereadora será que se crie, na nossa Biblioteca Municipal ou num Polo de Leitura, uma “Biblioteca de autor”, ou se preferirem, “A Biblioteca da Bairrada”. Uma sala dedicada aos escritores e à escrita da Bairrada.*-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Estou a falar da criação de uma biblioteca temática e de investigação. Algo que não tenho conhecimento existir na Bairrada, pelo menos nos moldes em que estou a sugerir.* -----

----- *Temos salas para isso, temos já um considerável espólio, um património que podemos e devemos proteger, dar dimensão e visibilidade e com custos absolutamente residuais.* -----

----- *Poderia este Executivo dar até um nome de um dos nossos mais ilustres escritores a essa biblioteca (que não seria mais do que uma sala, pelo menos nesta fase inicial).* -----

----- *Portanto, uma Biblioteca temática dentro da nossa Biblioteca.* -----

----- *Um início de um projeto que, a ser feito, protegerá e dignificará um património que este Município tanto fez, ao longo de muitos anos por todos os executivos, por apoiar e crescer e que, desta forma, ficará como um marco, que a seu tempo, passo a passo, poderá ser um espaço relevante de investigação e de estudo.* -----

----- *Um elemento diferenciador e de grande orgulho para todos nós. A ele poderão ainda estar associados outros projetos que este executivo poderá criar como um prémio de literatura, a criação do dia dos escritores da Bairrada, com palestras, seminários e outros eventos.* -----

----- *Um espaço que terá tudo para poder crescer e sem que isso, repito, represente elevados custos para o Município.* -----

----- *Numa primeira fase estaremos a falar apenas de algumas estantes e mesas (que podem até já existir nos espaços e de uma sala que, essa, já existe) e de, obviamente, a sinalética que identificaria a Biblioteca. Claro que implicará que se dedique uma pequena verba anual para a procura e aquisição de literatura que se enquadre na especificidade desta Biblioteca. Mas e mais uma vez, com custos pouco relevantes.* -----

Senhor Presidente, Senhores Deputados... -----

----- *Queira o Senhor Presidente e a Senhora Vereadora e a “Biblioteca da Bairrada” será em Oliveira do Bairro.* -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Aqui deixo esta sugestão e acreditem que será com todo o orgulho e gratidão que estarei presente para aplaudir a criação deste espaço no dia da sua inauguração e, neste púlpito para dar os parabéns a este executivo, se entenderem interessante este projeto.* -----

----- *Outros não o consideraram, espero sinceramente que a Senhora Vereadora e o Senhor Presidente o considerem... Oliveira do Bairro, os seus escritores e a Bairrada agradecem.* -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – tendo entregue a sua intervenção por escrito, transcreve-se a mesma na íntegra: -----

----- *“Em jeito de introdução, dirijo-me ao Senhor Presidente da Câmara, lembrando-o que o estado democrático de direito existe para permitir a possibilidade de harmonizar diferentes opiniões, respeitando a decisão da maioria, que não pode ser exercida imperialmente, até porque a maioria de hoje, amanhã pode transformar-se em minoria, assim sendo, este executivo deve tirar as devidas lições com os erros do passado, não devendo os mesmos ser repetidos, nem no presente, nem no futuro, procurando uma governação mais justa e mais equilibrada para o bem de todos os Oliveirenses.* -----

----- *Começo por chamar a especial atenção para os arranjos urgentes no interior do Tribunal de Família e menores de Oliveira do Bairro, é vergonhoso o estado de degradação do mesmo. Depreendo que o senhor Presidente da Câmara tenha conhecimento desta realidade e se não a tiver, a senhora Doutora Juíza e todos aqueles que lá trabalham poderão mostrar o que está a acontecer.* -----

----- *Pergunto, porque é que a casa de banho pública situada na Avenida Abílio Pereira Pinto se encontra encerrada aos fins-de-semana e feriados? Algumas situações têm sido vistas, nomeadamente autocarros a pararem no local com pessoas de idade, que por estarem encerradas não se podem socorrer do espaço.* -----

----- *Pergunto, porque não se marcam os lugares de estacionamento de um lado e do outro*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

a seguir ao Memorial dos Combatentes do Ultramar, na Avenida Dr. Abílio Pereira Pinto? Será uma forma de ordenar o estacionamento e criar mais lugares.-----

----- É possível marcar um estacionamento na Alameda, junto ao Posto de Turismo, para quem ali necessitar de descarregar mercadoria ou carregar as suas compras. -----

----- As entradas na Nova Alameda, desde o Senhor dos Aflitos até aos Bombeiros são muito difíceis e perigosas, existe algum projeto para minimizar esse risco?-----

----- É possível criar um ou dois lugares para deficientes neste salão nobre dos Paços do Concelho. Não há lugar para cadeira de rodas neste salão nobre, a Câmara Municipal tem um colaborador que não tem lugar reservado, podendo vir outros nas mesmas condições. -----

----- Qual a possibilidade de transmitir as sessões da Assembleia Municipal em direto para todos os Oliveirenses? -----

----- Será que a fonte luminosa no Jardim da entrada da Cidade vai ser reparada e limpa e o jardim requalificado? Está descuidada, as luzes já não acendem, a água já não está muito límpida. O jardim também poderá ser requalificado, podendo ter outra visibilidade e outra utilidade. -----

----- Que projeto tem o executivo para o espaço abandonado na Rua do Cemitério, por detrás do depósito da água, o qual até foi financiado pelo Estado Português e Fundos comunitários, é deprimente e perigoso o que ali vemos, sugerimos para aquele espaço um parque de estacionamento onde ligeiros, pesados e autocarros pudessem parar, seria uma possibilidade interessante e necessária para a mobilidade urbana da cidade.-----

----- Também para os que moram na Alameda que não têm muito lugar para estacionar porque existe um espaço para um autocarro em frente ao hotel Paraíso, que só está lá por estar quando só é utilizado ao fim de semana.” -----

*----- **PAULO SÉRGIO REI PARDAL FIGUEIREDO** – dirigiu os seus cumprimentos a todos*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

os presentes.-----

----- Começou por dizer que havia coisas que custavam ser ditas, mas que tinham que ser ditas, provavelmente também custavam a ser ouvidas, mas também tinham que ser ouvidas.---

----- Referiu que sempre que a política se infestava de pessoas que acreditavam que o ter valia mais que o ser e o usar valia mais que o servir, que enganar os outros era um ato de esperteza ou até de inteligência, a democracia estava em risco.-----

----- Disse que estar na política, o estar para estar, o estar para ter e usar, não estar para ser e servir destrói e corrompe as instituições democráticas. A política fica cada vez mais desacreditada e a função de transformar os interesses individuais em coletivos fica comprometida.-----

----- Referiu que nesse âmbito, por norma as Assembleias são um estorvo, à governação e a um poder que gradualmente, se o deixarem, torna-se oligárquico. Lembrou que o senhor Presidente da Assembleia Municipal, com o devido respeito, tinha dito na última Assembleia Municipal que não respeitando a tradição democrática, as Assembleias Municipais passariam a ser realizadas às quintas-feiras. O motivo invocado era uma questão pessoal do Presidente da Câmara que o mesmo se o entendesse, diria. A política, o individual não se sobrepõe ao coletivo. Acrescentou que nessa mesma Assembleia o Vereador Paulo Martins não estava presente por motivos pessoais, quando até devia estar presente, até porque tinha renunciado. -

----- Disse ainda que o senhor Presidente da Assembleia mal preparado ou mal aconselhado, não tinha cuidado de saber, que juridicamente o senhor Vereador Paulo Martins, já nem Vereador era e justificou-lhe a falta.-----

----- Refere que a Vereadora Susana Martins, que até deveria estar presente, mas não estava presente por motivos pessoais e mais uma vez havia uma sequência em que o individual se sobrepôs ao coletivo, mais a Assembleia Municipal, não é assalariada nem subordinada da Câmara Municipal. Erradamente há quem o seja, erradamente e não



democraticamente. -----

----- Deu um exemplo que se um eleito violar os princípios que levaram a que os cidadãos, que neles votaram, mostrando que o ter vale mais que o ser e o usar vale mais que o servir, teríamos um sinal de podridão e corrupção democrática. Acrescenta que se um eleito acumular funções executivas e fiscalizadoras demonstrando que o ter vale mais que o ser e o usar vale mais que o servir, teremos podridão e corrupção democrática. Se alguém assume um cargo como candidato, não sendo eleito mas correndo o risco de no futuro imediato e muito provavelmente exercer esse cargo e entretanto se torna funcionário desse órgão, é um sinal de podridão e corrupção democrática, sendo sinais a mais. -----

----- Deu exemplo de um filósofo que dizia, passando a citar; -----

----- *“Não somos democráticos porque a maioria está sempre certa, porque as instituições democráticas estão enraizadas, em tradições democráticas, princípios e valores que devem ser sempre defendidos.”* Fim de citação. -----

----- Referiu que o Membro Acácio Oliveira também falou nisso, que democracia não era uma maioria simples, dando o exemplo de dois lobos e uma ovelha iam votar sobre qual deles seria o jantar, isso não era democracia. -----

----- Disse que também tinha havido uma novela em dois atos. Sendo o primeiro ato o Vereador da renúncia à renúncia, algo que num minuto se resolvia. O segundo ato foi a candidata independente dos independentes, referindo-se à Vereadora Susana Martins, acrescentando que o PSD tinha sido muito infeliz nas escolhas que tinha feito, não se revendo em nada, lamentando ter contribuído para a sua eleição. -----

----- Em tom de conclusão, dirigindo-se ao senhor Presidente que esperava ter sido por in experiência do exercício do cargo, ou por desconhecimento, ou impreparação para o desempenho das funções que assumiu, não esperando que sejam oligárquicos déspotas, disse que tiveram um mau arranque solicitando que o corrigissem rapidamente e que tomassem o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

caminho do bem ser e do bem servir. -----

----- **MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA** – cumprimentou todos os presentes. -----

----- Começou por dizer que no início de mais um mandato e tendo como premissa o melhor para o concelho, com a partilha de ideias e opções que daqui a quatro anos todos tenham orgulho das opções que foram tomadas. -----

----- Referiu que os incêndios tinham sido uma problemática que tocou o concelho, lembrando que por várias vezes tinha chamado à atenção ao anterior Executivo o tipo de relação mantida com Proteção Civil. Acrescentou que no presente ano tinha solicitado ao Executivo que atualizasse o Plano Municipal de Emergência, não tendo sido nunca atualizado e o existente é datado do ano de 2008. -----

----- Deu conhecimento que na presente data ao consultar o portal da Câmara Municipal, verificou que não existia nenhum Plano Municipal de Emergência disponível para consulta. Acrescenta que dentro da temática, apenas existiam apenas dois folhetos, um dirigido a crianças e outro para adultos relativos a inundações. -----

----- Disse que de acordo com alguns estudiosos sobre os incêndios, as famílias cada vez mais são obrigadas a tomar atitudes, não estando à espera que entidades se sobreponham ou venham colaborar ou socorrer. Acrescenta que a articulação de meios deverá ser feita com antecedência, não sendo só com impostos que se vai lá. É com meios humanos, colaboradores disponíveis para ajudar mutuamente. -----

----- Disse ainda que pretendia deixar a recomendação, sabendo que o Executivo ainda não tinha tido tempo para tomar todos os assuntos, mas o tempo das inundações está a caminho e daqui a seis meses poder-se-á ter novamente incêndios. -----

----- Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça **MANUEL AUGUSTO MARTINS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Fez referência à questão dos incêndios de outubro, que como era do conhecimento de todos a freguesia da Palhaça tinha sido a freguesia mais afetado do concelho de Oliveira do Bairro. Questionou qual era o meio que a Câmara Municipal dispunha para se fazer um levantamento de todos os terrenos que arderam.-----

----- Referiu que quando houve a questão da nova avaliação do IMI, para os prédios urbanos, tinha havido um levantamento dos mesmos através do SIG. Disse que para o caso dos artigos rústicos, também seria interessante que se fizesse o mesmo, que se elaborasse um cadastro de todos os terrenos, com as devidas delimitações e seus proprietários, como alguns concelhos vizinhos já o tinham feito. Acrescentou que assim seria mais simples identificar os proprietários dos terrenos e notificá-los em caso de não cumprimento gestão de combustível nos mesmos.-----

----- Disse que uma situação que se verificou com alguma frequência, na altura dos incêndios, foram as boca-de-incêndios, existentes não terem funcionado. Sugere que haja uma fiscalização, por parte da ADRA, que cobra bastante pelo consumo de água e depois não dá a devida resposta na altura em que é necessário.-----

----- Aproveitou também, uma vez que falou na ADRA, para fazer referência ao saneamento, em que se verifica que as tampas existentes na estrada abatem constantemente, trazendo constrangimentos para quem circula nas vias como também para os habitantes pelo barulho que as tampas fazem ao passarem veículos por cima das mesmas, e ao haver abatimento das vias, as casas racham.-----

----- Sugeriu que se criassem zonas de plantação ordenada, nas áreas florestais, falando com os proprietários dos terrenos, tem noção que será difícil mas dever-se-ia fazer um esforço nesse sentido e ir-se sensibilizando os proprietários.-----

----- Lembrou que na última Assembleia Municipal, se tinha falado muito em impostos, que se pagavam muitos impostos, mas para si mais grave do que os impostos que se pagam é a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

utilização que é dada aos mesmos em benefício dos munícipes. Se houver bons passeios, boas vias de circulação talvez os impostos sejam uma mais-valia, que se paga mas estão bem servidos.-----

----- Fez referência à Rua do Paraíso, que já tem falado por várias vezes em Assembleia, para si é uma situação premente, verifica-se a falta de respeito por parte dos condutores, à sinalização lá existente. Sugeriu que se faça ações de sensibilização nas escolas, para que as crianças chamem à atenção dos pais para circularem dentro dos limites de velocidade estabelecidos por Lei para os locais e que respeitem os sinais de trânsito e as pessoas que circulam nas vias.-----

----- Solicitou também à Camara Municipal que agilizasse a construção de passeios naquela e noutras vias, trazendo mais segurança a todos.-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Começou por dizer que estranhou uma referência que tinha sido feita à sua pessoa pelo Membro Acácio Oliveira, aquando da sua intervenção no que dizia respeito à falta de condições para um deficiente, nomeadamente que se deslocasse em cadeira de rodas, neste Salão Nobre, esclareceu que apenas tinha feito um gesto indicando para o chão tentando mostrar que não havia qualquer tipo de impedimento.-----

----- Fez referência à Proposta de Lei n.º 62/13, apresentada pelo Governo, que tem como objetivo a descentralização de mais competências nos municípios. Refere que o documento, que terá ainda que ser aprovado, discutido na especialidade na Assembleia da República, aprovado definitivamente, e depois ainda terá que ser legislado em Decreto-lei próprio, levará o seu tempo. No entanto diz que o Decreto-lei enuncia a descentralização de uma série de delegação de competências nos municípios, sendo que alguns já se encontram descentralizadas no município de Oliveira do Bairro, no que diz respeito à área da educação,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

mas depois há uma série de competências noutras áreas, que iria elencar, para que se tenha consciência, que até ao ano de 2021, como é intenção por parte do Governo, iriam ser atribuídas uma série de competências governamentais para os municípios. -----

----- Refere que apesar de o normativo referir, a transferência também dos recursos humanos e recursos financeiros, para que essas competências possam ser executadas, todos sabem que ao longo dos tempos essas transferências vão sendo afuniladas, fazendo-o reçar um pouco pela gestão do orçamento, porque se verifica que cada vez mais, se tem despesas correntes, sentindo-se enormes dificuldades para conseguir cumprir. -----

----- Convidou a todos os presentes a fazerem a pesquisa do referido Decreto-Lei, porque eram quase vinte áreas de competências do Estado Central, que irão passar para os municípios, que vão inundar de despesa corrente os municípios, preocupações. -----

----- **RICARDO SAMUEL DE OLIVEIRA REGALADO** – começou por dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Disse que pela primeira vez vem a esta Assembleia Municipal, como Membro efetivo da Mesma, no exercício da função pela qual foi eleito e segundo a vontade e o voto de cada oliveirense. -----

----- Acrescenta que na fidelidade para com esse voto, que assenta na presente data e para o futuro, a sua legitimidade. -----

----- Refere que em democracia nenhum interesse individual se sobrepõe à vontade maior de um povo, ou pelo menos assim o deveria ser, porque só assim se justifica a rege publica, o poder político e o serviço pelo bem comum de uma comunidade. -----

----- Disse que não estava para deixar críticas ou reclamações, mas antes sugestões, propostas e preocupações. Acrescenta que o preocupam as crianças à chuva à espera do autocarro, sem intervalo à espera de comer na cantina da escola, terem aulas de português nos laboratórios de química. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Também o preocupa a desigualdade de tratamentos e a injustiça evidente no acesso à educação, mas preocupa-o sobretudo a impunidade com que se assume tudo o que tinha referido. -----

----- Lembrou que no ano de 2016 o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro tinha condições para albergar toda a comunidade escolar, como assim foi justificado ao Ministério da Educação. Questiona o que é que se tinha passado. Será que mudou assim tanto a realidade do concelho de Oliveira do Bairro. Será que se estava mesmo preparado para o fim do IPSB, ou alguém se enganou a fazer as contas.-----

----- Refere que além de o preocupar também o revolta que ainda ninguém tenha sido responsabilizado pelo que referiu.-----

----- Disse perceber que ao atual Presidente da Câmara, não caiba a culpa mas que caiba ao menos justiça.-----

----- Disse que também o preocupava a falta de condições para os alunos universitários e não só, falando concretamente da recetividade que deve ser exigida à Biblioteca Municipal, mas também a todas as estruturas camarárias, não só no apoio à elaboração dos trabalhos mas também à pesquisa e à investigação. Acrescenta que na Biblioteca Municipal não existem os meios necessários à execução de trabalhos de nível universitário. -----

----- Refere como excelente exemplo o IEC na Mamarrosa, que tão bem direciona a sua prática às necessidades dos interessados. Questiona se não terá a Biblioteca ou o Município a capacidade de ampliar esse apoio a todo o concelho.-----

----- Acrescenta que numa dimensão mais prática e primária, o Município não consegue ser eficaz no apoio aos estudantes, existindo uma sala residual com pouco mais de dez mesas, que não serve a comunidade de estudantes do concelho, a quantidade de computadores existentes na biblioteca também deixa a desejar, sem falar no facto de não ser possível o acesso à internet, através de computadores próprios, nem por wireless nem por cabo e mesmo



Oliveira do Bairro assembleia municipal

quando se tem acesso através dos computadores da biblioteca ser completamente disfuncional.

----- Disse ainda que os alunos que poderiam regressar a casa ao fim de semana não regressam porque não encontram condições para estudar, pesquisar e investigar. Numa visão mais profunda disse que tinha ver com a incapacidade da captação de interesse académico no concelho. Acrescenta que em tempos existiu como exemplo o solitário “Oliveira em mente”, mas sabe-se que por esse País fora muito do conhecimento produzido tem raiz de Oliveira do Bairro --- -----

----- Questiona se o Município não terá capacidade para captar para si essa propriedade intelectual, trazer os estudantes a executar e a apresentar os seus trabalhos sobre matérias relacionadas com Oliveira do Bairro, ou não, teríamos todos a ganhar com isso. -----

----- Disse que o preocupava a todos os níveis o crescente desinteresse das gerações mais novas pelo município de Oliveira do Bairro, o que se vê refletido no tecido associativo que tem cada vez mais dificuldades em se renovar. Deu conhecimento que a Juventude Social Democrata já tinha levado, uma série de propostas ao Conselho Municipal da Juventude, o cartão jovem municipal, que alia o interesse dos mais jovens às estruturas, atividades e serviços camarários, o orçamento participativo jovem, com vista ao fomento de iniciativas jovens de valor, a reestruturação do Banco Municipal de Voluntariado, entre muitos outros assuntos. Cabendo ainda um leque de sugestões com uma necessidade eminente de uma escola na zona poente do concelho, o reconhecimento da importância do património do Pólo de Leitura de Bustos, situado no Palacete, a reestruturação da Festa da Juventude e ainda a elaboração mais profunda de apoio aos jovens estudantes não só no ensino secundário como no ensino superior. -----

----- Diz deixar assim as suas preocupações e sugestões esperando que as mesmas tenham cabimento na vontade política do Executivo. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRNACISCO DE OLIVEIRA MARTINS** -



Oliveira do Bairro assembleia municipal

disse que uma vez que foi interpelado diretamente pelo Membro Paulo Figueiredo, quis esclarecer que a justificação de ausência de um Vereador do Executivo é da exclusiva responsabilidade do Presidente da Câmara, que informa a Mesa da Assembleia que tem o dever de informar a Assembleia.-----

----- Acrescentou que a democracia assenta no servir ou no ser que é o ente, ou no serviço do que é ser servente, precisa de ter antes um atributo principal, que é a noção de *persona de prós oponu* de pessoa e aí sim vem o ser e o servir.-----

----- De seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu todas as sugestões que foram sugeridas, sendo que muitas delas foram questões levantadas ao anterior Executivo e que se calhar não tiveram acolhimento. Disse que irão ser estudadas, e verificar a sua exequibilidade de forma a colocá-las em prática.-----

----- Sobre a oferta Educativa e a vontade inequívoca do atual Executivo para manter a educação/escola na zona poente do concelho, e apesar de o já ter expressado publicamente em reunião de Câmara, disse querer também na presente Assembleia Municipal dar conhecimento dos trabalhos desenvolvidos pelo atual Executivo, em prol dessa matéria. -----

----- Disse que é vontade do Executivo reunir com a Senhora Secretária de Estado, que depois de vários contactos, teima em referir que só reunirá depois da aprovação do Orçamento de Estado, estando-se por isso a aguardar, não sendo falta de vontade do Executivo. Referiu que numa das reuniões da Comissão Permanente o Membro Armando Humberto representante do UPOB prontificou-se a tentar agilizar a marcação, esperando que tenham alguma sorte, para bem do concelho e da população da zona poente do concelho. -----

----- Acrescenta que a primeira etapa, que para si seria das mais importantes, era ter a abertura por parte da Tutela para aceitar uma escola pública a poente. Dá conhecimento que a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Câmara Municipal tinha diligenciado situações importantes, no sentido de levar o trabalho preparado aquando da reunião com a Senhora Secretária de Estado. -----

----- A primeira foi a reunião com a atual Administradora de Insolvência, Liquidatária Judicial, do IPSB S.A., cujo recheio está em liquidação, o que vai limitar em muito a intervenção e a vontade do Executivo, de intervir, de transformar a escola, porque já tinha sido informado que não existia vontade por parte dos credores em entrar num acordo para que o equipamento possa ser utilizado, querem mesmo vender.-----

----- Disse também que a Câmara falou com os detentores do património, primeiro com a Diocese de Coimbra que subentende a Obra Frei Gil, esclarecendo que era a Obra Frei Gil que era detentora, que depois tinha que informar a Diocese de Coimbra. Dá conhecimento que a Obra Frei Gil viu com bons olhos a possibilidade de ceder, a título de arrendamento, o espaço onde funcionava o IPSB. Acrescenta que apenas faltava formular uma proposta à Câmara Municipal para que pudesse ser levada à Senhora Secretária de Estado, para demonstrar que o espaço não seria impedimento para nada.-----

----- A nível de pessoal a Câmara Municipal está preparada, com os ajustamentos que tiveram que ser feitos durante os últimos dois meses, já com o ano letivo a decorrer, mas teve que ser feito, e que ainda terá que se fazer mais, porque a adaptação não está a correr como o desejado.-----

----- Sobre a questão dos abrigos, deu conhecimento que quando o atual Executivo chegou apenas existia uma consulta de orçamento, nada mais estava feito e o trabalho que se estava a fazer atualmente, é além do estudo das rotas, das redefinições para a localização dos abrigos e depois sim lançar concurso para a sua colocação.-----

----- Relativamente à área florestal ardida e o seu levantamento, disse que existem já muitas informações sobre pacotes financeiros, indo também ao encontro do que tinha sido dito pelo Membro André Chambel, sobre a descentralização de competências, mas ainda não se



Oliveira do Bairro assembleia municipal

sabe ainda muito bem em que moldes são atribuídos esses pacotes pelo Governo. Sabe-se que existe uma intenção clara para as áreas de proteção das Zonas Industriais e das vias de circulação.-----

----- Esclarece que quando se soube dessa intenção e uma vez que também se está a fazer procedimentos de levantamento para a ampliação das Zonas Industriais, foram já iniciados os trabalhos de levantamento das faixas de cem metros para assim que haja diretivas se comece a negociar, a falar com os proprietários e a tomar as medidas que forem possíveis. -

----- Sobre a questão da ordenação da floresta no concelho de Oliveira do Bairro, disse que na última Assembleia Municipal tinha referido que era intenção do Executivo de iniciar um processo de levantamento cadastral das propriedades não urbanas, sendo uma ambição esperando que ajude às várias sugestões que foram sugeridas, sobre o assunto. -----

----- Relativamente às diligências tomadas para a isenção de IMI das áreas ardidas, quanto aos prédios rústicos, disse ter sido bem claro que os senhores Presidentes de Junta de Freguesia se deveriam pronunciar por ser um imposto que reverte diretamente para as Juntas de Freguesia.-----

----- Quanto à isenção de IMI dos imóveis ardidos, lembrou que o imóvel que tinha ardido no concelho de Oliveira do Bairro, era pertença de uma entidade bancária, na presente data ainda continua a arder, já foi solicitado por várias vezes que fossem realizadas intervenções, mas as mesmas não se realizam. Nem a seguradora, nem o proprietário intervêm. Lembra ainda que tinha referido que logo que a entidade se queira instalar no concelho, tendo efetuado diligências nesse sentido junto dos representantes locais, o município está preparado para os receber e se necessário lançar os pacotes de benefícios que estejam ao alcance. -----

----- Sobre a questão do Parque Horácio Cura, esclarece que o que tinha sido falado com o dirigente local foi que se deveria fazer o apuramento daquilo que o seguro pagaria, o que já foi feito e transmitido, e que a Câmara estava disponível face à possibilidade de apoios



Oliveira do Bairro assembleia municipal

direcionados pelo flagelo, para que se venha a recuperar ou a pedir apoios nesse sentido. Refere que teriam que ser os escuteiros a candidatarem-se e da informação que tem, no início do ano seria aberta uma candidatura para isso mesmo. Acrescenta que a Câmara estará sempre disponível para apoiar.-----

----- Relativamente às pavimentações, abatimentos e ADRA, deu conhecimento que logo que tomou posse, uma das reuniões que foi logo marcada, foi com a ADRA em Aveiro para serem debatidos vários assuntos. Muitos deles sobre as intervenções efetuadas pela ADRA, outro assunto os abatimentos, outros também sobre as intervenções que estavam programadas para o concelho de Oliveira do Bairro, e os que não estavam programados como o seriam. Falou-se ainda das PARUS a que a Câmara se está a candidatar, qual a disponibilidade da ADRA para assumir as despesas.-----

----- Esclarece que foram colocados três pedidos para a cobertura de rede de águas e saneamento, de novas áreas de crescimento urbano. Investimentos que são necessários no concelho, a zona das Agrads na Freguesia de Oiã, está para arrancar. -----

----- Sobre outros locais, disse que após a insistência do Município, têm vindo a ser colmatadas pequenas lacunas, nas zonas centrais das vilas do concelho. Nos locais onde existe só uma casa isolada, não tem acontecido a cobertura de rede de águas, dando-se privilégio essencialmente às zonas de aglomerados habitacionais. Disse que tem tentado que essas habitações isoladas sejam também contempladas.-----

----- Deu conhecimento que tinha havido uma segunda reunião, com a ADRA, onde também tinha estado presente o senhor Vice-Presidente, para desenvolver os projetos PARUS e no âmbito da PARU para a Rua Dr. Alberto Tavares de Castro, informou que estava prevista intervenção, ao pé do cemitério, estando a ser elaborado o projeto. -----

----- Ainda sobre a ADRA disse que o que o município tentará fazer é tentar que seja atenuado o valor das faturas das famílias de comprovada carência económica.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Relativamente ao pagamento da ADRA ao município, informa que o município já tinha recebido tudo o que tinha a receber por parte da ADRA. Foi solicitado à ADRA que fossem agendadas com a Câmara todas as obras, de forma a que a Câmara possa também ter um papel ativo na fiscalização das mesmas, para não acontecer a destruição do pavimento e a não reposição devida. -----

----- Sobre os valores das faturas da água, informa que a sua voz é uma entre muitas perante uma ADP que comanda o barco. -----

----- Relativamente à questão das bocas-de-incêndio, informou que a situação tinha sido discutida porque muitas bocas de incendio não funcionaram quando era necessário, o que foi referido é que as mesmas não tinham sido testadas. O município solicitou que fossem testadas trimestralmente particularmente os marcos de incêndio, tendo mesmo levado uma relação dos que falharam, tendo ficado combinado que os mesmos seriam testados e devidamente acompanhados pelo chefe de divisão da manutenção do município. -----

----- Foi solicitado o uso da palavra por vários Membros da Assembleia, para pedido de esclarecimento, tendo-lhes sido concedido o uso da palavra; -----

----- **JOSÉ ANTÓNIO NEVES CARVALHEIRA** – esclareceu que relativamente à reunião com a Senhora Secretária de Estado e a solicitação da UPOB referida pelo Senhor Presidente da Câmara, não ocorreu em reunião da Comissão Permanente, mas sim em reunião ao abrigo do direito de oposição para análise do PAM e do PPI, onde se referiu que se estranhava a ausência de uma verba alocada para a aquisição das instalações do IPSB. Nessa ocasião foi solicitada pelo Senhor Presidente da Câmara, que se fosse possível à UPOB, pudesse intervir junto do Governo para que fosse recebido antes do final do ano pela Senhora Secretária de Estado. Na ocasião foi respondido ao Senhor Presidente da Câmara que a UPOB iria fazer, para o bem do concelho o que fosse possível. -----

----- Dirigindo-se ao Presidente da Câmara, disse que o UPOB não conseguiu mais do que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

o que já tinha sido conseguido pelo Senhor Presidente, sobretudo porque em politica, o azedume muitas vezes fecha portas, e a atual postura do partido pelo qual foi eleito o Senhor Presidente da Câmara, com o partido que governa, não ajudarão a abertura rápida das portas, pelo que estará mais nas mãos da Senhora Doutora Assunção Cristas do que nas do UPOB, ser recebido com a celeridade que necessita. -----

----- Apelou ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, para que assumisse verdadeiramente as funções para o qual foi eleito e intervenha junto do Executivo Municipal, para que uma proposta de recomendação ao Executivo, aprovada por unanimidade em Assembleia Municipal, seja pelo menos analisada em reunião de Câmara. -----

----- **PAULO SÉRGIO REI PARDAL FIGUEIREDO** – disse que pretendia agradecer a razão que lhe tinha sido dada em tudo o que tinha referido, continuando a achar que há uma impreparação. -----

----- Referiu que se vive num Estado Republicano, democrático e laico, em que as leis são gerais e abstratas, não havendo leis pessoais, a pessoa não está primeiro, isso seriam direitos humanos e até esses são gerais e abstratos porque têm que ser comunitários, de sociedade. --

----- Dirigindo-se ao Presidente da Assembleia disse que a visão que tinha referido faria todo o sentido em alguns grupos de discussão dogmática ou religiosa. Acrescenta que a grande cisma entre o Ocidente e o Oriente é que no Ocidente e em alguns regimes estatutaristas as leis são pessoais, para beneficiar grupos oligárquicos de déspotas, felizmente que o nosso regime não é desses. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – disse não ter ouvido uma referência direta a todas as questões que tinha colocado ao Senhor Presidente da Câmara, mas depreende que ao dizer que tinha tomado boa nota daquilo que se foi propondo e dizendo, estarão então na mão do Senhor Presidente a decisão e a concretização daquilo que propôs. -----

----- Dirigindo-se ao Membro André Chambel, disse que na sua terra o gesto era tudo e



Oliveira do Bairro assembleia municipal

aquilo que o Membro André Chambel tinha feito, não foi bem feito, por que se iria começar a alassar a corda e vai começar a ser aquilo que não o é, é um assessor do Senhor Presidente da Câmara e como tal tem que se colocar no seu lugar e não fazer o que fez. Acrescenta que por causa de gestos já muitos Ministros já não o são. Solicitou que o mesmo não usasse nem abusasse da proximidade que tem com o Executivo Municipal e apenas colocar-se como Membro da Assembleia Municipal, porque ninguém o vai deixar querer mandar na Assembleia Municipal. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS S. FEVEREIRO CHAMBEL** – esclareceu que não era assessor do Senhor Presidente da Câmara, fora da Assembleia Municipal era Chefe de Gabinete do Senhor Presidente da Câmara. -----

----- É Membro da Assembleia Municipal e o gesto que fez, foi para apenas referir que achava admiração, porque é que este Salão Nobre, não estava preparado para receber um deficiente que usasse cadeira de rodas, no entendimento do Membro Acácio Oliveira. Todas as outras elações que possam ter tirado do gesto que fez, causa-lhe estranheza. Disse que não mandava na Assembleia Municipal, são todos que mandam na Assembleia Municipal, dirigida pelo Senhor Presidente da Mesa. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – quis esclarecer que não tinha referido que estava tudo nas suas mãos, mas sim que estão a trabalhar nos assuntos, acrescentando que não conseguia resolver em pouco tempo o que andou durante anos e anos por resolver.-----

----- Está-se a ir pelas situações mais prementes a resolver.-----

----- Relativamente à proposta de recomendação apresentada pelo UPOB, esclareceu que não tinha dito que não levaria o assunto a reunião de Câmara, disse sim que gostaria que os Senhores Presidentes de Junta se renunciassessem, estando disponível para discutir o assunto com os mesmos. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Foi assim concluído o presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.1. –**
Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal,
sendo dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este apresentasse
o documento.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** –
esclareceu que a Atividade Municipal tem que ter informação desde a última data que tenha
sido prestada, e assim sendo apenas reúne um mês de trabalhos deste executivo. -----

----- Refere que a informação é extensiva e clara pelo que se houver algum pedido de
esclarecimento estava disponível para o fazer. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que
desejassem intervir. -----

----- **REGINA MARIA DA SILVA BICHO ALVES** – deu conhecimento que tinha visitado o
Museu do Rádio – Radiolândia, dizendo que poderá ser um importante marco na vida cultural
do concelho de Oliveira do Bairro, tanto pela singularidade do tema como pela evolução que o
mesmo poderá ainda ter. Disse que na sua opinião, talvez fosse importante complementar a
existência do museu estabelecendo ligação como o Museu da Rádio de Lisboa. -----

----- Acrescentou que na visita que fez, foi possível verificar que há já um trabalho feito,
mas haverá ainda muito por fazer nomeadamente alguns equipamentos que terão ainda que
estar operacionais para se poder disfrutar da oferta do Museu em pleno. -----

----- Disse que no dia em que fez a visita ao Museu, juntamente com mais quatro adultos,
encontrava-se um grupo de crianças também a fazer a visita. Sugeriu que fosse elaborado um
vídeo ou outra forma interpretativa de apresentação do Museu para as crianças, centrando a
informação não apenas no autor e na sua história, que obviamente é relevante, mas também
sobre a importância do colecionismo do rádio e da rádio na sociedade, enfatizando assim toda



Oliveira do Bairro assembleia municipal

a informação, transportando de forma mais simples a informação para as crianças. -----

----- Referiu que as pessoas que visitam o Museu, tal como lhe tinha acontecido, eram transportados para memórias que fazem da visita uma experiência gratificante. As crianças muitas delas, talvez nunca venham a ter um rádio do tipo e do formato que é apresentado no museu e esta ligação informativa tem que ser estabelecida para que se sintam interessados pelo rádio, o colecionismo e tudo o que a rádio representa na vida informativa, cultural e recreativa da sociedade. -----

----- Disse que apesar do que estava feito ser de qualidade, pareceu-lhe que as infraestruturas são já pequenas para o interesse que o Museu está a revelar atendendo ao número de visitantes e a continuar assim seria um estímulo para continuar a melhorar a oferta do Museu. Pareceu-lhe ainda que o numero de visitantes não estava a ser realizado com a maior eficácia, do que percebeu há um controlo fácil do numero de visitantes que faz a sua reserva, nomeadamente grupos, mas os restantes visitantes poderão não estar a ser registados, fazendo falta na sua perspetiva o preenchimento de um formulário rápido de eficaz, para estudo, tão simples como residência, idade, motivo da visita e um ou outro dado que se venha a identificar relevante. -----

----- Acrescenta que se os dados não ficarem registados desde o inicio, no futuro estar-se-á a pagar a consultores para perceber o que aconteceu, que tipo de visitantes se tem ou se perderam, que tipo de visitantes se quer angariar. Disse que a informação era estratégica, para a tomada de boas decisões pelo que crê que deve ser recolhida e tratada com o máximo de pormenor, muito em especial num equipamento como o Museu do Rádio. -----

----- Disse ter também verificado que a entrada era gratuita para toda a gente, não sabendo se era uma situação por tempo indefinido, gostaria por isso que o Senhor Presidente a esclarecesse. Referiu que gostaria de conhecer a política de preços que irá ser seguida, sendo da opinião que muitas vezes fica mais barato pagar do que visitar de graça. Acrescenta que o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que é bom tem um preço, e o que é bom é para ser visitado também por pessoas que não são do município de Oliveira do Bairro, o valor poderá ser simbólico, mas deve ser valorizado. -----

----- Refere que as atividades turísticas eram um valor noutros concelhos e o concelho de Oliveira do Bairro não tem que oferecer o que é bom, tem sim que garantir que continua a ser atrativo e a merecer a visita dos que venham a preferir visitar de novo e acompanhados de cada vez mais visitas se possível.-----

----- Quis deixar uma nota favorável, no que diz respeito ao atendimento no local, que apesar a azafama, devido ao elevado número de visitantes, a pessoa que estava ao serviço foi exemplar no acolhimento que teve a todos os visitantes. -----

----- No documento da atividade municipal que é apresentado, sobre as atividades dos museus disse que há a tendência para se fazer comparações no número de visitantes no Museu da Rádio e no Museu de Etnomúsica e na sua opinião essas informações não devem ser comparáveis, tanto mais que o ciclo de vida dos dois equipamentos são díspares. Não se sabe por isso o que está a acontecer atualmente com o Museu de Etnomúsica, se teve um início como o Museu da Rádio como bastantes visitas e agora está mais parada, porque não há registos nesse sentido. -----

----- Disse que era um Museu, que apesar de ser pequeno não sabia se seria suficiente para todo o interesse que está a ter atualmente esperando que sejam reunidas as condições para que seja dado o melhor seguimento, acompanhamento e tomadas, as iniciativas para garantir a continuidade do interesse no Museu. -----

----- Ainda no documento da Atividade Municipal disse que era referido que tinham sido pagos oitenta e nove mil, duzentos e quarenta e quatro euros por uma empreitada de substituição do piso amortecedor em quatro Pólos Escolares. Questiona porque é que tinha sido feito o investimento atendendo a que os Pólos Escolares são todos novos. -----

----- **ACÍLIO DIAS VAZ E GALA** – começou por dirigir os seus cumprimentos a todos os



Oliveira do Bairro assembleia municipal

presentes, desejando a todos que o ano de 2018 traga alegrias em termos pessoais, familiares e profissionais, o que não antevê para o concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Relativamente à Atividade Municipal refere que entende perfeitamente que o Executivo esteja apenas há poucos meses na sua ação, no entanto quando assumiram o compromisso, assumiram-no tendo em conta tudo o que vinha de trás e tudo o que tem que ser feito para o futuro. Verifica que se está a criar um hábito de culpar a herança do passado, lembrando-se da mesma história, fortemente empolada há uns anos atrás, voltando agora novamente a ser vivida. -----

----- Fez referência à página dez do documento, em que disse que gostaria de ser esclarecido, relativamente ao processo de apelação do Tribunal do Porto no que diz respeito ao Kart Club de Oiã, onde é dito que foi proferido acórdão, julgado parcialmente procedente à apelação e que declarando o valor a depositar pela apelada é de noventa e três mil euros. Questionou se haveria algum engano no valor referido, ou se era exatamente como estava referido. -----

----- Disse que já tinha sido falado por várias vezes na presente Assembleia Municipal, questões sobre a pavimentação, arruamentos, quis por deixar uma pequena correção, porque na página catorze da Atividade Municipal é afirmado que a pavimentação e a reparação de arruamentos no concelho está concluída, acredita que de facto não esteja concluída, porque no seu entendimento são situações que nunca estão concluídas num concelho, fruto do seu próprio desenvolvimento. -----

----- Refere que quando se olha para a execução das Grandes Opções do Plano, se verifica que o valor que foi dotado inicialmente, para a questão das reparações nos centros escolares. Disse ser estranho que sendo centros escolares recentes, estejam a exigir um investimento tão avultado ao erário camarário, ao fim de poucos anos. -----

----- Saliu o Capítulo das Funções Económicas, de uma dotação anual inicial de três



Oliveira do Bairro assembleia municipal

milhões e quinhentos mil euros, terem sido cabimentados apenas 33%. Solicitou esclarecimentos relativamente ao valor tão baixo de cabimentação, que logicamente se iria repercutir no compromisso, no faturado, entre outros. Acrescenta que o mesmo se repercute no capítulo da Industria e Energia, no capítulo de Espaços de Atividades Económicas, em que da dotação inicial de meio milhão de euros, se passou para uma dotação atual de setecentos mil euros, havendo um aumento de verba, mas o que é efetivamente cabimentado são cento e trinta e três mil euros. -----

----- Referiu que num aspeto negativo, no capítulo da Execução do Plano de Ação de Regeneração Urbana, estavam incluídos um conjunto de aspetos que passavam pela requalificação, com uma dotação inicial de um milhão e quinhentos mil euros, passando-se depois para uma dotação de oitocentos mil euros, quase menos 50%, para depois serem cabimentados somente 30%. Disse que também gostaria de ver esclarecida essa situação, que ia repercutir de uma forma intensa no Capítulo do Comércio e Turismo, em que de uma dotação inicial de cento e cinquenta e seis mil euros, passou-se para uma cabimentação de cerca de trinta mil euros. -----

----- Disse entender que o presente Executivo esteja em execução há pouco tempo, no entanto era importante, tendo em conta os dados apresentados, que os mesmos sejam explicados de uma forma racional para que se tenha a noção concreta do que é que estava a acontecer, para melhor se compreender o que espera a todos no ano de 2018.-----

----- **PAULO SÉRGIO REI PARDAL FIGUEIREDO** – disse que sobre a questão do kartódromo e olhando para a informação, lhe parecia que se estava perante uma ação industrial e questiona como é que era possível que a Câmara Municipal se deixe cair numa situação assim. Acrescentou que se estava a falar de uma aquisição no valor de noventa e três mil, noventa e um euros e catorze cêntimos, parecendo-lhe que o lote em causa vale novecentos mil euros, ou seja, em mais-valias há uma lesão para a Câmara Municipal de oitocentos mil euros. Pediu que lhe fosse confirmado se a informação que foi prestada estava correta ou não.



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Refere que se a informação for correta, pretendia saber se o Presidente da Câmara iria agir instaurando inquérito aos responsáveis, quer sejam políticos, quer sejam técnicos. ----

----- Disse também ficar admirado como é que o assunto ainda não tenha sido levantado nem na imprensa, nem se ouve falar do mesmo em lado nenhum. -----

----- **PATRÍCIA SOFIA DE LOURO LEMOS** - começou por dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Dirigiu os parabéns ao anterior Executivo, que avançou com a obras e ao atual Executivo pelo excelente arranque do Museu da Rádio, sendo justo dizer, tendo em conta o histórico de visitas nos museus do município, é positivo ver a adesão que o espaço tem tido. Acrescenta que é um espaço agradável e familiar. -----

----- Disse querer felicitar, não só como deputada mas como munícipe e mãe, o departamento de Educação e Cultura, pela oferta do musical Pinóquio, às crianças do concelho, proporcionando assim a todas as crianças o acesso à cultura, sendo que muitas delas, se não for através destas iniciativas, nunca teriam a oportunidade de ver um musical, um teatro o que fosse. Acrescentou que era de pequenino que se semeava a cultura. -----

----- Dirigindo-se à munícipe que fez a intervenção, disse que acreditava que o atual Executivo estaria atento e procuraria soluções para a Rua do Paraíso, assim como todos os Membros da Assembleia Municipal. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO NOLASCO PINTO** – relativamente ao que se tinha falado sobre as bocas-de-incêndio e ser a ADRA a fazer as vistorias periódicas a verificar o seu funcionamento, disse que era um exemplo que demonstrava bem, que não fazia sentido ser a ADRA a fazer as vistorias, questionando se alguém acreditava que se iria deslocar um técnico de três em três meses a verificar todas as bocas-de-incêndio. Refere que deveria ser a Câmara Municipal a fazer esse trabalho, por uma questão de proximidade e de interesse próprio. -----

----- Acrescenta para além de se verificar a operacionalidade das mesmas, como se faz



Oliveira do Bairro assembleia municipal

com os extintores, seria importante garantir que as boca-de-incêndio, eram só usados para o fim que são destinadas. Sendo importante por isso essa fiscalização ser realizada.-----

----- Outra questão falada foi na falta de passeios, disse que existe um problema gravíssimo associado aos passeios que são as águas pluviais. Refere que se foi deixando fazer os passeios, e as pessoas foram impermeabilizando em frente às suas casas, sem cuidar das águas pluviais. Atualmente deparam-se com o problema de pessoas que não conseguem entrar nas suas casas, ou têm que colocar uma tábua para conseguirem entrar se se molharem. Deve ser pensado como se vai resolver o problema, que é gravíssimo no seu ponto de vista. Disse que deve ser pensado se faz sentido quem constrói ter que fazer o passeio em frente a sua casa, porque as pessoas fazem o passeio mas não encaminham as águas pluviais, porque os passeios estão a ficar todos diferentes, todos aos altos e baixos, o que em muitos casos não permite que pessoas idosas os possam usar, obrigando-as a irem para a via pública, não permite que quem use cadeira de rodas os use, têm apenas uma função estética quando se esperaria que fossem mais do que isso. Este é um problema que exige solução, que pode passar por ser o município a assumir realização dos passeios e o encaminhamento das águas e a fazer por ventura refletir esse custo total ou parcialmente nas licenças de construção, pois da forma que está não está bem.-----

----- Outra questão que referiu foi dos carros abandonados, havendo no concelho de Oliveira do Bairro, um conjunto de carros abandonados. Sem pretender trazer nenhuma lista exhaustiva ocorrem-me três situações pelas zonas por onde normalmente passo, um carro em cima de quatro tijolos em frente à estação de Oiã, um carro abandonado há muitos meses na Rua Tavares de Castro aqui em Oliveira do Bairro, aqui bem perto, em frente a um estabelecimento comercial onde se arranjam televisões, um carro vandalizado na entrada da EB 23 Acácio Azevedo também aqui em Oliveira do Bairro, certamente que mais haverá no Concelho e urge diligenciar para resolver estas situações. -----

----- Disse que seria importante que a autarquia junto das forças de segurança agilize



Oliveira do Bairro assembleia municipal

nesse sentido, porque dá uma péssima imagem, para quem passa. -----

----- Sobre a questão também falada da descentralização e com o estar mais próximo, disse que na sua opinião achava que o poder local devia de facto estar mais próximo e tirar vantagem disso, resolvendo as pequenas obras, pequenas necessidades que vão surgindo.

----- Querendo deixar também deixar um exemplo positivo, não sabendo se tinha sido iniciativa da Junta de freguesia ou da Câmara Municipal, fruto do temporal que se sentiu à cerca de quinze dias atrás, houve um conjunto de sinais de trânsito que caíram, alguns já foram recolocados, estou-me a referir por exemplo a um espelho que caiu em Oiã na entrada da Rua do Cascão e que sendo numa curva faz muita falta, pois sem o espelho torna-se difícil entrar na via em segurança e o espelho desapareceu e foi recolocado no espaço de quatro ou cinco dias, não sei se foi pela junta se foi pela Câmara, mas é um bom exemplo daquilo que deve ser o poder local, um governo que usa a sua proximidade para resolver rapidamente os problemas das pessoas. É para isso que serve o poder local não é para usar a sua proximidade para tentar controlar e atrofiar tudo e todos, temendo que a descentralização de poderes, falada pelo Membro André Chambel, resvale um pouco nisso. -----

----- Por último queria falar de uma atividade do anterior Executivo mas como vinha na Atividade Municipal e o senhor Presidente assinou, a atividade dos “65 em Festa”. Questionou se o Presidente da Câmara tinha achado oportuno que esta ação tivesse decorrido a uma semana do ato eleitoral, envolvendo 1127 eleitores do concelho e qual foi o custo da atividade.

----- Disse que contas feitas por alto, vinte euros para o almoço e bailarico mais dez euros para o transporte, devemos estar a falar de um valor em torno dos trinta euros por pessoa o que dará mais de trinta mil euros, mais ou menos aquilo que cada força concorrente às eleições terá gasto em toda a campanha. A diferença é que aqui foi o dinheiro de todos nós, gasto apenas num só dia. À mulher de César não basta ser séria é preciso parece-lo e aqui devo dizer que pareceu muito pouco séria a organizar este evento a uma semana das eleições. -----

----- Fez também uma referência às três páginas que aparecem no relatório, relativas aos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

jogos federados que decorreram no Pavilhão Municipal e no Pavilhão da EB23 Acácio Azevedo. Disse que se se iria colocar todos os jogos federados que ocorrem em todas as instalações desportivas do município, não havia relatório que chegasse, porque teria então que colocar os jogos ocorridos no Estádio Municipal de Oliveira do Bairro, entre outros. -----

----- Disse perceber que a Atividade Municipal apresentada, seria uma compilação do que os técnicos lhe faziam chegar, mas em última análise o Presidente é que há-de definir as linhas, o que é importante que conste ou não. Parecendo-lhe assim exagerado três páginas só a reportar jogos federados. -----

----- **RICARDO REGALADO** – relativamente ao ponto referente ao Banco Local de Voluntariado, disse ser uma proposta de longa data do Juventude Social Democrata, não só na Assembleia Municipal, mas também no Conselho Municipal da Juventude, sendo um trabalho de investigação que têm vindo a fazer. -----

----- Disse que indo ao encontro da sua anterior intervenção, vive-se um problema grave no concelho de Oliveira do Bairro, que é o envelhecimento da população, a fuga dos jovens para as grandes cidades e com a dificuldade na captação de jovens criativos e inovadores, vendo-se isso refletido na dificuldade de renovação de tecido associativo, vendo-se cada vez menos jovens ligados ao associativismo, excecionando-se o futebol e os escuteiros. -----

----- Na perspetiva da JSD sobre o Banco Local de Voluntariado seria essencial que a Câmara Municipal fosse um ponto de interligação entre o interesse dos jovens na participação em atividades a novel concelhio e a necessidade das associações em açambarcar esse interesse jovem. Ou seja um jovem que tenha interesse em participar este verão numa atividade qualquer para ocupar o seu tempo livre e uma associação que necessita de jovens para participarem numa ou outra atividade, por exemplo as IPSS, seria vantajoso para ambas as partes que o Banco Local de Voluntariado servisse também para essa ponte. -----

----- Relativamente aos museus, assunto já explanado pelo Membro Regina Alves, mas na



Oliveira do Bairro assembleia municipal

sua opinião seria necessário pensar nos museus a longo prazo pela perspetiva estrutural, sendo que na sua opinião os museus não devem ser só locais que guardam uma exposição, sendo muito mais importante ter exposições do que ter museus. A exposição pode ser rotativa, viva e o museu não pode deixar de ser o espaço que açambarca, mas também tem que ser um espaço vivo. Acrescenta que é bom verificar o sucesso atual do Museu da Rádio, mas pensar no mesmo daqui a cinco anos, será que se vai tornar como o Museu de Etnomúsica atualmente. -----

----- **MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA** – disse querer lembrar que há um ano atrás tinha havido incêndios no concelho de Oliveira do Bairro e no presente ano voltaram a acontecer. Mais uma vez no Relatório da Atividade Municipal, nada é explanado sobre o assunto. Questiona se a situação não era importante o suficiente para constar na Atividade Municipal, sobre as reuniões no Conselho Municipal de Proteção Civil. Disse que se verifica que era apenas um Relatório de Atividades Culturais e de Lazer, questionando se a Segurança das pessoas não era importante. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – disse que na Atividade Municipal na página 4, solicita ao Presidente da Câmara que no futuro seja feita menção aos nomes dos proprietários dos terrenos, os respetivos metros quadrados e os valores pelo qual foram adquiridos. -----

----- Relativamente à página 8, solicita também informação sobre as razões que levaram em tão pouco tempo de uso, à substituição do piso amortecedor nos quatro Pólos Escolares do concelho e quem iria suportar o pagamento de oitenta e nove mil, duzentos e quarente a quatro euros mais iva. -----

----- Ainda na página 8, surgiu uma dúvida, porque é que substituíram a caixilharia e fazer a reparação dos danos, no Pólo Escolar de Oliveira do Bairro questionando de novo quem iria suportar o pagamento do valor de dezasseis mil, quinhentos e trinta e nove euros e setenta centimos mais iva. Quis salientar uma questão que quando da implementação dos novos Pólos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Escolares foi dito em Assembleia Municipal, pelo anterior Executivo, de que se acabaria de poupar em despesas de operação e manutenção mas o que se tem visto é exatamente o contrário. Questiona o que é que correu mal na construção dos Pólos Escolares, para já estarem a necessitar de manutenção.-----

----- Na página 10, relativamente ao processo de injunção em que é requerente a firma Biltec, Sociedade de Construções Lda., que teve uma outra denominação anterior, sabe-se que o Município apresentou a respetiva contestação, só não se sabe é porque razões foi apresentado pelo Município um pedido reconvenicional. Solicitou assim esclarecimentos com pormenores o que estava a acontecer com o presente contencioso, não sendo muito habitual, achando que teve que acontecer algo de estranho, podendo a Câmara Municipal ter razão, mas todos têm que ter conhecimento. -----

----- Na página 13 disse que deveria constar quantos requerimentos entraram no Centro Municipal de Proteção Civil, a solicitarem limpeza de terrenos com necessidade de gestão de combustível. Deveria também mencionar ações de fiscalização e as notificações que têm sido efetuadas. Disse ser necessário perceber-se qual é a dinâmica para que se mudem mentalidades, e até que se obrigue os proprietários a serem cívicos e a zelarem pela proteção de todos.-----

----- Na página 23 questiona se o Museu de Etnomúsica da Bairrada ia continuar a funcionar nos mesmos moldes, ou se existia por parte do atual Executivo algum projeto mais ambicioso para a sua divulgação e conseqüente aumento do número de visitantes. -----

----- Sobre o Museu da Rádio - Radiolândia, disse que o Executivo anterior teve toda a pressa na sua inauguração, antes das eleições, questionando se foram preteridos princípios, conceitos e funções museológicas. Acrescenta que existe a Lei 47/2004 de 19 de agosto, que aprovou a Lei-quadro dos Museus Portugueses, sendo importante saber se o Museu em questão está enquadrado dentro da Lei-quadro dos Museus Portugueses. Questionou também



Oliveira do Bairro assembleia municipal

se já tinha solicitado ao Instituto Português de Museus, para credenciação e integração na rede Portuguesa de Museus, achando ser de extrema importância que se faça. Acrescenta que é importante trazer turismo para o concelho. -----

----- Questionou qual era o pessoal que estava adstrito aos Museus do concelho e quais eram os horários de funcionamento dos Museus.-----

----- **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** – relativamente ao Relatório da Atividade Municipal na página 8 relativamente à repintura de marcas rodoviárias longitudinais e transversais nas vias municipais, disse que na última Assembleia Municipal o Presidente da Câmara tinha afirmado que estava a ser feito um levantamento de situações similares, questionando se o trabalho já estava feito e quando é que seria implementado. -----

----- Na página 12 – Topografia – relativamente ao levantamento topográfico na Rua da Banda Filarmónica da Mamarrosa, questionando se se tratava da reposição e requalificação do pavimento asfáltico da via, ou de estudo prévio para a elaboração do passeio da rotunda da Mamaoa até ao parque do Rio Novo.-----

----- Alertou para a qualidade dos documentos apresentados, na página 14 sobre a pavimentação e reparação de arruamentos no concelho, constando na informação que estava concluída. Disse que para os novos elemento da presente Assembleia Municipal, olhando para a informação fornecida, ficam sem saber de nada em concreto.-----

----- Na página 17 – Regularização da iluminação dos degraus e colocação de novo betoneira, conforme o ponto 8 e 9 do parecer do IGAC. Questionou o Presidente da Câmara do que se tratava. -----

----- Na página 21 – Serviço de apoio às bibliotecas escolares, na continuação de apoio técnico às bibliotecas, constando também na informação a biblioteca do IPSB, e que se tinham realizado duas reuniões a primeira em 12 de outubro e a segunda em 30 de novembro, questionando o Presidente da Câmara quem tinha representado o IPSB nas referidas reuniões.



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Nas páginas 25 a 29 – Atividades do Pavilhão Municipal e no Pavilhão Acácio Azevedo e em resumo das quatro páginas apresentadas, pode dizer que os dois pavilhões estavam ao serviço de três ou quatro associações/instituições e anteriormente a oposição dizia que a Atividade Municipal não tinha páginas, sendo que atualmente enchem as páginas com as atividades dos outros.-----

----- Na página 32 – 65 em Festa, disse que talvez por ser professor e por terem passado pela sua mão quatro anos de atas da Assembleia Municipal, verifica melhor alguns erros. Na edição do ano de 2017, “*vistámos a paia da Vieira*” talvez se queria dizer, visitámos a praia da Vieira, acrescenta que no documento também é referido que “*esta atividade tem a parceira e a estreita colaboração das Juntas de Freguesia*”, mas como era um evento já realizado talvez se deveria dizer, esta atividade teve a parceria das Juntas de Freguesia. Refere que a qualidade dos documentos deveria ser melhorada. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – disse que relativamente às páginas 10 e 11 do documento, onde eram referidos quatro processos, um tendo a SONAECOM como impugnante e o Município de Oliveira do Bairro como impugnado, tendo questionado o Presidente da Câmara o porquê dos processos e o porquê também, da existência posterior de um acordo entre o Município e o impugnante. -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – dirigindo-se ao Presidente da Mesa, disse que era Presidente de Câmara há cerca de dois meses, foram-lhe solicitados muitos esclarecimentos que nada tem a ver com o atual Executivo, mas sim com decisões tomadas pelo anterior Executivo, questionando o Presidente da Mesa se pretendia que respondesse da forma que sabia sobre os assuntos no passado. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

- disse que os pedidos de esclarecimentos deveriam ser atendidos e dentro daquilo que era herança do passado, que dava fundamentação ao presente, projetando assim o futuro os esclarecimentos deveriam ser prestados. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – disse que era essa a sua intenção, mas quis solicitar o parecer do Presidente da Mesa, porque muitos dos esclarecimentos solicitados, dos trabalhos realizados ou não, o atual Executivo não tinha culpa dos mesmos. Acrescenta que era necessário falar no passado, porque muitas situações, que irão ocorrer no próximo ano e seguintes, dependem do passado, esclarecendo que não quer por isso ser novamente acusado de estar sempre a falar do passado.-----

----- Dirigindo-se ao Membro Acílio Vaz e Gala e à intervenção, disse ter ficado estupefacto atendendo à capacidade técnica e a formação do Membro, quando disse que o Presidente da Câmara não podia refugiar-se nem se defender com o passado. Disse discordar completamente, porque até nas empresas privadas, quando se entra de novo para melhorar a empresa, tem que se ter conhecimento do passado de forma a melhorar o futuro, mas esse passado pode também limitar o futuro. -----

----- Referiu que se iria limitar a prestar os esclarecimentos do que foram efetuados, porque as execuções, as decisões essas tinham sido tomadas pelo anterior Executivo, não podendo dizer por que razão o anterior Executivo as tomou dessa forma. Acrescenta que era bom que se tivesse consciência que decisões tomadas há vinte anos atrás ainda hoje afetam o município de Oliveira do Bairro, por isso sempre que haja necessidade de evocar o passado o fará.-----

----- Relativamente às questões levantadas sobre o Museu da Rádio, disse que o mesmo foi inaugurado, mas haveria muitas coisas a fazer, nomeadamente o planeamento do futuro que não tinha sido feito. Deu conhecimento que reuniu, juntamente com a Vereadora Lília Ana Águas, com a equipa que tinha montado o Museu da Rádio, exatamente por situações que



foram elencadas, nas intervenções dos Membros da Assembleia, tendo sido alertados para integrarem a Rede de Museus Portugueses, para ter uma capacidade de se auto renovar, para que fosse mais apelativo para os mais novos, tendo também uma componente pedagógica, que não seja um Museu de momento e que integre uma rede de Museus, que se quer criar no concelho de Oliveira do Bairro. Para além de outras medidas que irão saindo à medida que o tempo vai passando. Esclarece que o que estava era só a abertura do Museu, a disponibilidade de pessoas, no horário normal do funcionamento da biblioteca. Informa que aos domingos, mediante marcação, o mesmo estava disponível. -----

----- Refere ainda que não estava também, criado o regulamento para aquisição de bilhetes, mas era um dos propósitos, a criação do Regulamento. A promoção a divulgação, o chegar mais longe e ter o Museu da Rádio – Radiolândia, bem patente em muitos locais do País. ---- -----

----- Disse não ter presente o número de visitas ao Museu de Etnomúsica, mas o que tinha presente era que todos os grupos que têm ido visitar ao Museu da Rádio também visitam o Museu de Etnomúsica, por outro lado disse também saber que havia pessoas que não pretendiam visitar mais nenhum museu para além da Radiolândia, sendo um assunto que tinham que contornar. Acrescentou também que havia um conjunto de adaptações que tinham que ser realizadas no próprio edifício, para a candidatura referida pelo membro Acácio Oliveira e para limitar algumas deficiências existentes. Disse que a obra tinha sido feita muito depressa, já se tinha chegado à fala com o empreiteiro e também com o pessoal técnico que esteve na montagem do mesmo, tendo sido referidas muitas circunstâncias, para as quais não tinha havido possibilidade de preparar dado a celeridade que foi exigida para que a inauguração fosse realizada. -----

----- Sobre as questões dos Polos Escolares e o valor dos oitenta e nove mil euros, informou que o novo Executivo tinha apanhado, a empreitada já definida e o piso já tinha sido substituído, nomeadamente no Pólo da Palhaça. Acrescenta que o material que tinha sido



Oliveira do Bairro assembleia municipal

retirado no Pólo da Palhaça, já estava há largos meses aplicado, na zona da antiga Feira da Palhaça, onde se encontram atualmente equipamentos montados pela Junta de Freguesia. Disse que estava tudo relacionado com as deficiências do piso e sua adaptação para os jovens, estando a ser substituído em vários outros Pólos Escolares, mas não nos mais recentes, porque a situação já tinha sido prevista. -----

----- Relativamente à manutenção dos Pólos Escolares, disse ser algo que já tinha sido tão afluído em Assembleias anteriores, que pensava que toda a gente já tinha compreendido qual a razão dos problemas, mas a verdade é que agora não se consegue resolver de um lado a anda-se a tentar solucionar diversos problemas. Acrescenta que o Centro Escolar de Oliveira do Bairro está a ser muito difícil de resolver, apesar de se tentar todos os esforços e de todos os trabalhos que estão a ser efetuados. Foi o primeiro Pólo a ser construído, trazendo todos os contratempos já conhecidos. -----

----- Sobre a questão do kartódromo, disse que a informação era a que constava no documento, sendo certo que o Executivo estava a fazer todos os esforços no sentido de limitar os prejuízos para o concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Relativamente ao processo da SONAECOM, esclareceu estar relacionado com cobranças de taxas indevidas à empresa, sendo que as mesmas têm que ser devolvidas, andando á volta dos duzentos mil euros. Esclareceu que foi negociado entre o município e a empresa, para que fossem pagas em tranches. -----

----- Sobre a questão das águas pluviais disse que se deveriam recordar de algumas das suas intervenções em Assembleia Municipal, enquanto Presidente de Junta, sendo um dos assuntos que debatia, ou seja entendia que a Câmara Municipal deveria estudar as águas pluviais e que devia automaticamente, quando faz um licenciamento de construção, que estivesse bem definido nesse licenciamento o tratamento das águas pluviais e que deveria ser a Câmara Municipal a disponibilizar o material para que elas fossem devidamente tratadas. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Refere que nos últimos tempos, o Executivo anterior foi disponibilizando algum equipamento nesse sentido, nomeadamente através das Juntas de Freguesia. Atualmente foi solicitado aos técnicos municipais, para que fizessem levantamentos dos locais onde vão ser feitas intervenções, novas construções, para que nesses locais pelo menos já seja corrigido o problema.-----

----- Sobre a questão dos carros abandonados, informou que para além das diligências efetuadas junto das autoridades, foi-lhe também informado pelo Vice-presidente, que estava já a decorrer a hipótese de leilão, para os mesmos, porque as autoridades referem que não têm parque onde colocar as referidas viaturas.-----

----- Relativamente às questões para os jovens disse não estar mais de acordo. Acrescentou que durante anos tinha sido das pessoas que mais tinha desafiado os jovens, nomeadamente na União de Freguesias, tendo sido lançados vários projetos, lamentando que no último ano não tenham conseguido nenhum jovem para o projeto, que era remunerado, mas mesmo assim não conseguiram, lamentando o facto. Disse esperar e atendendo às sugestões deixadas, que os jovens do concelho tenham a abertura de se candidatarem a projetos, que aproveitem as oportunidades criadas para eles, porque se não houver resposta às mesmas depois também não se pode exigir.-----

----- Relativamente à questão levantada pelo membro Miguel Oliveira, responde que efetivamente não tem a informação referida, sendo algo que o atual executivo também terá que fazer, reconhecendo a ausência da mesma.-----

----- Sobre as pavimentações, disse que a informação refere-se ao projeto de pavimentações que foi levada a cabo e que foi informada em Assembleia Municipal, pelo anterior Executivo.-----

----- Sobre as questões das limpezas de terrenos e indo ao encontro do que o Membro Acácio Oliveira referiu, deu conhecimento, que têm saído muitas notificações aos proprietários



no sentido de procederem à limpeza dos seus terrenos, sendo que as mesmas produzem o efeito que produzem mas se nada se fizer não haverá um ponto de partida, para os fins pretendidos. -----

----- Acrescenta que com todas as novidades de que tutela vai trazer, a Câmara venha a ter a possibilidade de ser mais célere nessa matéria e que venha a ser tudo mais facilitado. Informa que atualmente o processo empanca porque tem que se comunicar ao proprietário do terreno, esperar que a pessoa receba a notificação, depois recebe e vem dizer que já não é proprietário, ou seja tudo leva o seu tempo, que por vezes é mais demorado do que o desejado.

----- Relativamente à questão do 65 em Festa, disse que o Executivo anterior tinha sempre marcado esse evento na agenda de atividades. Informou que enquanto Presidente de Junta de Freguesia, nunca tinha sido questionado pelo Presidente da Câmara para saber quando é que a Câmara poderia agendar as suas atividades, por isso não poderia responder à questão colocada. Dá conhecimento que atualmente enquanto Presidente da Câmara solicita opinião aos Presidentes de Junta relativamente a datas para realização de atividades. -----

----- Foi solicitado o uso da palavra por vários Membros da Assembleia, para solicitar esclarecimentos, tendo-lhes sido concedida;-----

----- **ARMANDO HUMBERTO NOLASCO PINTO** – disse que quando colocou a questão dos 65 em Festa, dirigida ao Presidente da Câmara não tinha sido enquanto Presidente da Junta, na altura. Acrescenta que a questão foi mesmo dirigida ao Presidente de Câmara atual, o qual tem uma herança e tem que se perceber como vai ser gerida essa mesma herança. O que foi herdado do passado tem custos e impacto no desenvolvimento do concelho.-----

----- Questionou novamente o Presidente que enquanto Presidente de Câmara qual a avaliação que faz do evento em termos de custos e do timing em que ocorreu o mesmo. -----

----- **PAULO SÉRGIO REI PARDAL FIGUEIREDO** – dirigindo-se ao Presidente da Câmara disse que as respostas às questões suscitadas tinham sido muito limitadas. Acrescentou que o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

período da campanha eleitoral tinha acabado há três meses, e por isso não compreendia a frase dita pelo Presidente da Câmara, e passou a citar “...*esforços para limitar prejuízos para o município...*”, fim de citação. -----

----- Acrescentou que se calhar seria oportuno solicitar ao Líder de Bancada do CDS-PP que despisse o casaco de Líder de Bancada e vestisse o casaco de Chefe de Gabinete, porque se calhar seria um problema de acessoria. -----

----- **ACILIO DIAS VAZ E GALA** – começou pela afirmação feita pelo Presidente da Câmara e passou a citar “... *decisões tomadas há vinte anos ainda hoje têm peso...*”, fim de citação, questionando quais tinham sido essas decisões que atualmente continuam a limitar o exercício da atividade camarária. Acrescenta que nessa linha de ideias, as decisões tomadas antes do 25 de abril de 1974 ainda estavam a pesar na atualidade.-----

----- Dirigindo-se ao Presidente da Câmara disse que se este não se considerava apto para responder às questões levantadas sobre a Atividade Municipal, sugere que então não apresente os assuntos na Atividade Municipal, porque quer queira ou não é da responsabilidade do Presidente da Câmara o que consta na Atividade Municipal apresentada. -

----- Disse que na sua opinião foi vergonhoso o Presidente da Câmara ter questionado o Presidente da Mesa se deveria ou não responder às questões suscitadas pelos Membros da Assembleia, sobre a Atividade Municipal, uma vez que se referiam ao anterior Executivo. Acrescenta que essa situação vinha demonstrar que continuavam a ter a liderar o Executivo, jovens, personalidades que não eram verdadeiros políticos. Pede-se a um político que seja audaz, que tenha visão, que seja responsável, que assuma as responsabilidades, porque o que vem de trás faz parte do concelho. Como atual Presidente tinha que assumir para o bem e para o mal a responsabilidade. Refere ainda que não era um ciclo que acabava e depois recomeçava, porque o concelho é um ciclo contínuo.-----

----- Acrescenta que daquilo que estava a ver, e o que estava a ser proposto para o ano de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

2018, lhe parecia que o concelho de Oliveira do Bairro ia hibernar à espera de um 2019 que aí vinha. -----

----- **REGINA MARIA DA SILVA BICHO ALVES** – referiu que havia uma confusão generalizada que pretendia esclarecer. -----

----- Disse que havia o rádio, o Museu do Rádio e havia também a Rádio e por acaso em Lisboa também existe o Museu da Rádio. Esclareceu que o rádio era o equipamento e a rádio era um sistema de comunicação de ondas eletromagnéticas que se propagam pelo espaço. ----

----- Refere que o concelho de Oliveira do Bairro tem o Museu do Rádio, esperando que muitos e bons anos. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – disse que pretendia um esclarecimento que o Presidente da Câmara não tinha prestado sobre a injunção, porque estava em causa o valor de cento e trinte e três mil, trezentos e noventa e cinco euros e cinquenta e três cêntimos. Acrescenta que está associado um pedido reconvenicional à injunção, questionando o porquê de ter sido feito um pedido reconvenicional. -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse aos pedidos de esclarecimento formulados pelos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – disse que com um tom de voz moderado, porque não era com o tom de voz elevado que se viam esclarecidas as questões, ou por o chamarem de jovem pouco audaz. -----

----- Refere que a gestão de há vinte anos atrás era diferente da atual gestão e a gestão que o Executivo quer para o concelho, faz-se sonhando e trabalhando para ela, mas é feita com o que têm nas mãos. -----

----- Dirigindo-se ao Membro da Assembleia Acílio Gala disse ter percebido a questão que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Ihe foi solicitada, mas não o exprimiu bem e foi dizendo que não poderia falar no passado mas sim no futuro, e uma série de coisas que se calhar não seria bem o que queria dizer. Disse que o sonhar implica ter meios para o fazer, apesar de todas as lutas. Bons ou maus políticos, foram aqueles em quem o povo apostou, sendo estes que estavam destinados para trabalhar no concelho. -----

----- Dando o exemplo do processo do kartódromo, informou que o mesmo tinha anos, os financiamentos têm anos, entre outros. Disse que não sabia se o Membro Acílio Gala saberia porque o mesmo não esteve presente em muitas Assembleias Municipais, mas a lei das finanças locais, as regras de orçamentação limitaram imenso devido a todos esses constrangimentos. Acrescenta que Ihes é permitido sonhar, mas também são limitados por muitas regras. -----

----- Apesar de se saber porque razão é que não avançaram alguns projetos, ou porque é que foram adiados, naturalmente o foram por decisões tomadas anteriormente, bem ou mal, mas foram tomadas. Lembrou que na última Assembleia Municipal se referiu às zonas industriais, tendo sido claro, objetivo e extremamente crítico e bem explícito, pensando que assim estavam esclarecidos sobre as atitudes de jovens serem ou não capazes de fazerem projetos, sendo que essa avaliação deveria ser feita no final do mandato. -----

----- Sobre a questão do 65 em Festa, informou que o custo tinha sido à volta dos trinta mil euros. Quanto à questão da data da realização do evento, referiu que o Executivo pretende festejar a data na altura adequada. -----

----- Relativamente à questão formulada pelo Membro Acácio Oliveira, disse que o mesmo se referia a um processo no qual foi incutida reconversão das culpas para o Município mas foi contestado para que a responsabilidade não seja incutida ao Município. Acrescenta que tudo o que forem limitações que obriguem o Município a tomar determinadas decisões, serão referidas e evidenciadas em Atividade Municipal, para que todos tenham conhecimento das mesmas. ----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Foi assim concluído o presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS**
– pelo avançado da hora e dirigindo-se à Assembleia colocou à consideração de todos se se avançaria com os próximos pontos da Ordem de Trabalhos, que eram todos de eleição, e há semelhança do que tinha sido feito na última Assembleia seriam todos apresentados separadamente mas seriam votados numa só chamada. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – disse que no seu entendimento haveria tempo para que fossem votados os próximos quatro pontos da Ordem de Trabalhos, que eram de eleições e interrompia-se os trabalhos à meia-noite, ficando para uma reunião seguinte os três últimos pontos da Ordem de Trabalhos. -----

----- Todos os presentes concordaram com o proposto. -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.2. – Eleição de representante(s) das Freguesias para integrar(em) a Comissão Municipal de Defesa da Floresta.** -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS**
– questionou se haveria nomes a apresentar, o que sucedeu dando assim o uso da palavra; ----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – disse que as Bancadas representadas na Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, através de entendimento na Comissão Permanente, apresentam como Presidentes de Junta candidatos à Comissão Municipal de Defesa da Floresta, Acílio dos Santos Ferreira. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – indagou que em relação à eleição para esta Comissão, o que tinha sido falado em Comissão Permanente e após terem consultado a lei, é que haveria a possibilidade de serem integrados os quatro Presidentes de Junta, tendo o Presidente da Assembleia ficado de questionar o Presidente da Câmara nesse sentido.- -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Acrescentou que sendo a questão dos incêndios tão premente e nada garante que no próximo ano não se vá ter algo parecido, questionou assim qual a razão pela qual não avançado o nome dos quatro Presidentes de Junta. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que tinha procedido à diligência de falar com o Presidente da Câmara, assim como tinha também dialogado pessoalmente com os Presidentes de Junta de Freguesia, tendo sido esse o entendimento entre os quatro de avançar como o nome atrás proposto. -----

----- Foi solicitado o uso da palavra por alguns Membros da Assembleia a qual lhes foi concedida; -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia de Oiã **VITOR MANUEL BASTOS DE OLIVEIRA** – começou por dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Disse que o que tinha sido falado, é que seria um Presidente de Junta para cada eleição. Acrescenta que se a própria Lei permitisse que se fosse aos quatro mais um, representantes na referida Comissão, poderia haver essa hipótese, mas como haveria quatro eleições a serem realizadas, ficaria um Presidente de Junta por cada eleição. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – disse achar que havia uma grande confusão, porque o que a Lei diz é que o Presidente da Comissão Municipal da Defesa da Floresta é o Presidente da Câmara e este pode solicitar à Assembleia Municipal que indique até cinco elementos. O que foi sugerido na Comissão Permanente foi que fossem indicados quatro, que seriam os quatro Presidentes de Junta do concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Referiu que seria útil que todos os Presidente de Junta de Freguesia fizessem parte da referida Comissão, porque o problema dos incêndios era um problema que se poderia vir a agravar. -----

----- Sugeriu ao Presidente da Mesa, que fossem interrompidos os trabalhos por cinco minutos, no sentido de se averiguar se há a oposição do Presidente de Câmara em que sejam



Oliveira do Bairro assembleia municipal

nomeados os quatro Presidentes de Junta, porque cabe ao Presidente de Câmara, enquanto presidente da Comissão, decidir se pretende os quatro Presidentes de Junta ou não. Se o Presidente de Câmara pretender os quatro Presidentes de Junta a lista apresentada tem que ser refeita, se pretender só um a lista apresentada mantem-se.-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – informa que no pedido enviado pelo Presidente da Câmara ao Presidente da Mesa da Assembleia, solicita apenas um elemento. Refere que em Comissão Permanente e após análise da Lei, foi verificado que poderia ir até cinco os representantes, e foi isso que informado aos Presidentes de Junta de Freguesia. -----

----- O que os Presidentes de Junta de Freguesia deram a entender, foi que iria um presidente de Junta para cada Comissão. Acrescenta que se o Presidente da Câmara entender que poderão ser os quatro Presidente de Junta, conforme o que a Lei permite, mas ao contrário do solicitado, apresentar-se-á uma nova lista. -----

----- Disse que como primeiro subscritor da proposta apresentada, retira a mesma para que todos possam conferenciar. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça **MANUEL AUGUSTO DOS SANTOS MARTINS** – esclareceu que são quatro Presidente de Junta de Freguesia e como havia quatro eleições distintas a serem feitas, foi entendimento entre os quatro que iria um Presidente de Junta para cada uma delas. No presente ponto da Ordem de Trabalhos indicaram o Sr. Acílio Ferreira, mas também lhes foi transmitido que havia a possibilidade de serem nomeados os quatro, e se assim fosse permitido então iriam os quatro Presidentes de Junta. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – sugeriu que as indicações que envolvam os Presidentes de Junta deixem de ser tratadas e ou apresentadas pela Comissão Permanente, uma vez que se verifica um entendimento bastante democrático entre os Presidentes de Junta de Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro, e caberá a elas dar a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

palavra final. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS**
– disse que face à situação e à hora avançada e de acordo com o previsto no Regimento da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, os Trabalhos referentes à presente Sessão da Assembleia Municipal de vinte e oito de dezembro de dois mil e dezassete foram interrompidos, sendo novamente reatados em vinte e nove de dezembro de dois mil e dezassete, de acordo com o enunciado na Convocatória enviada a todos os Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Aos vinte e nove dias do mês de dezembro, do ano de dois mil e dezassete, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se a segunda Reunião relativa à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do mês de dezembro, convocada para o dia vinte e oito de dezembro do corrente ano, cuja Ordem de Trabalhos, já tinha sido previamente distribuída aquando da respetiva Convocatória. -----

-----Eram vinte horas, quando foi declarada aberta a Sessão.-----

----- Os trabalhos foram presididos por **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** e secretariados por **ANA RITA FERREIRA DE JESUS** e **LUIS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO**.-----

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, António Augusto Marques Mota, Álvaro Miguel Ferreira Ferreira e Almerinda Nogueira Belchior.-----

----- Eram vinte horas, quando foi declarada aberta a Sessão.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS**
– iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. Informou que tinha sido



Oliveira do Bairro assembleia municipal

transmitido pelo senhor Presidente da Câmara que os Vereadores Susana Martins e Fernando Silva, não iriam estar presentes, sendo o Vereador Fernando Silva substituído pela Vereadora Almerinda Belchior, já presente. -----

----- Deu de seguida dado o uso da palavra ao 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de que fossem verificadas as presenças dos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Efetuada que foi a chamada verificaram-se as ausências dos Membros da Assembleia Municipal MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS, ANNELISE DE JESUS GUIMARÃES, MARIA DA CONCEIÇÃO MARTINS MAIA, ACILIO DIAS VAZ E GALA, PATRICIA SOFIA DE LOURO LEMOS e ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que os Membros Manuel Nunes Simões dos Santos, Annelise de Jesus Guimarães, Maria da Conceição Martins Maia, Acílio Dias Vaz e Gala, Patrícia Sofia de Louro Lemos e Acácio Almeida de Oliveira solicitaram por escrito, a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal, tendo as mesmas sido consideradas justificadas e a sua substituição pelos elementos seguintes da respetiva Lista, que se encontravam presente, sendo convidados a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal PAULO SÉRGIO REI PARDAL FIGUEIREDO, LILIA MARIA DOS SANTOS TAVARES, PEDRO MIGUEL MARQUES RAINHO, MARISA PATACO AMARAL GONÇALO ROQUE e PAULO MIGUEL ALMEIDA RATO NEVES BARATA que substituem, respetivamente, os Membros antes indicados. -----

----- Informou ainda que o Membro Carlos Manuel Cura dos Santos, tinha dado nota à Mesa que chegaria um pouco mais tarde. -----

----- Informou também que o Presidente da Câmara tinha informado a Mesa que a Vereadora Susana Martins iria estar ausente e que a Vereadora Lília Ana Águas iria chegar um



Oliveira do Bairro assembleia municipal

pouco mais tarde. -----

----- Seguidamente e estando reunidas todas as condições para dar seguimento à Sessão da Assembleia Municipal. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que os quatro pontos seguintes da Ordem de Trabalhos, 5.2, 5.3, 5.4 e 5.5 iriam ser apresentados e discutidos individualmente e só depois se passaria á votação dos mesmos, com uma só chamada, de forma a agilizar os trabalhos. -----

----- Retomou-se a análise e discussão do ponto da Ordem de Trabalhos **5.2. – Eleição de representante(s) das Freguesias para integrar(em) a Comissão Municipal de Defesa da Floresta**, questionando os Membros da Assembleia se existiam nomes ou lista a apresentar para a presente eleição, tendo sido o uso da palavra a quem a solicitou; -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Disse que depois da reunião do dia anterior, entenderam as Bancadas, os Presidentes das Juntas de Freguesia com o acordo do Presidente da Câmara e do Presidente da Mesa, de se reformular a proposta anteriormente apresentada que passa a ter o seguinte teor; -----

----- As Bancadas representadas na Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, através de entendimento na Comissão Permanente, apresentam como Presidentes de Junta candidatos à Comissão Municipal de Defesa da Floresta, Acílio dos Santos Ferreira, Víctor Manuel Bastos Oliveira, Manuel Augusto dos Santos Martins e Simão Moreira Vela. -----

----- Em seguida, fez-se a apresentação, análise e discussão ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.3 - Eleição de um autarca de Freguesia para integrar o Conselho Cinegético Municipal, nos termos e por força da alínea e) do nº 2, do artigo 157º do Decreto-Lei nº 202/2004, de 18 de agosto, na sua atual redação**, questionando os Membros da Assembleia se existiam nomes ou lista a apresentar para a presente eleição, tendo sido o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

uso da palavra a quem a solicitou; -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – disse que as Bancadas representadas na Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, através de entendimento na Comissão Permanente, apresentam como Presidentes de Junta candidatos ao Conselho Cinegético Municipal, Manuel Augusto dos Santos Martins. -----

----- **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos dos presentes. -----

----- Disse que na continuação dos documentos que têm sido distribuídos a todos Membros da Assembleia, enferma sempre do mesmo problema, o mau português. Fez alguns reparos à informação enviada, lamentando que não se consiga obter um documento onde transcrever do Diário da República, ou fazer um simples *copy paste* do Decreto anexo, não seja feito com qualidade. -----

----- Ainda relativamente ao presente documento, disse que os Decreto-Lei por norma são acompanhados por um glossário, que permite decifrar siglas, o que não aconteceu com o presente documento. -----

----- Questionou assim o Presidente da Câmara o significado das siglas apresentadas no documento. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi questionado o Presidente da Câmara se pretendia esclarecer as dúvidas suscitadas, o que veio a suceder; ---

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – começou por dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Disse que informação sobre o significado de siglas, se assim for entendido pelo Membro Arsélio Canas, lhe será feito chegar o glossário com os significados da cada uma das siglas referidas. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Foi solicitado o uso da palavra pelo Membro Arsélio Canas para prestar esclarecimento, o qual lhe foi concedido;-----

----- **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** – disse que em virtude de o Presidente da Câmara não o ter esclarecido passou a ler os significados das respetivas siglas constantes no documento.-----

----- De seguida foi dado o uso da palavra ao Membro da Assembleia André Chambel, por ter sido solicitada;-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – disse que iria referir-se ao passado, porque até à presente data esta questão das siglas e do mau português, nunca tinha sido levantada, achando estranho que o preciosismo apareça precisamente no presente ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – questionou o Presidente de Câmara se pretendia intervir o que sucedeu;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – dirigindo-se ao Membro Arsélio Canas, disse que o mesmo sabia o significado das siglas, tinha até o significado das mesmas escritas. Acrescentou que as siglas têm aparecido em documentos anteriores, de anos anteriores e por isso não achou necessário o preciosismo da apresentação de um glossário para as mesmas, porque julga que todos têm conhecimento do significado das siglas presentes no documento.-----

----- Não havendo mais nenhuma intervenção, seguiu-se para o ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.-----

----- Apresentação, análise e discussão ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5. 4 - Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar o Conselho Municipal de Educação, em representação das Freguesias do Concelho, nos termos da alínea d) do nº 1 do artigo 5º do Decreto- Lei nº 7/2003, de 15 de janeiro, na redação dada pela Lei nº**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

41/2003, de 22 de agosto, questionando os Membros da Assembleia se existiam nomes ou lista a apresentar para a presente eleição, tendo sido o uso da palavra a quem a solicitou; -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – disse que as Bancadas representadas na Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, através de entendimento na Comissão Permanente, apresentam como Presidentes de Junta candidatos ao Conselho Municipal de Educação, Vítor Manuel bastos de Oliveira. -----

----- Não havendo mais nenhuma intervenção, seguiu-se para o ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

----- Apresentação, análise e discussão ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.5 - Eleição de um Presidente de Junta para integrar a Assembleia Distrital, nos termos da alínea b) do artigo 2º do Decreto-lei nº 5/91, de 8 de janeiro**, questionando os Membros da Assembleia se existiam nomes ou lista a apresentar para a presente eleição, tendo sido o uso da palavra a quem a solicitou; -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – disse que as Bancadas representadas na Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, através de entendimento na Comissão Permanente, apresentam como Presidentes de Junta para integrar a Assembleia Distrital, Simão Moreira Vela. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – deu nota aos presentes que tinha tomado parte dos Trabalhos o Membro da Assembleia Carlos Manuel Cura dos Santos. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foram os pontos 5.2, 5.3, 5.4 e 5.5 colocados à votação. -----

----- Procedida que foi a chamada individual acompanhada com a respetiva votação de cada um dos Membros da Assembleia Municipal e depois de apurados os resultados, verificou-se que os pontos da Ordem de Trabalhos, obtiveram a seguinte votação; -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Ponto **5.2. – Eleição de representante(s) das Freguesias para integrar(em) a Comissão Municipal de Defesa da Floresta**, a lista única apresentada foi **Aprovada por Unanimidade, com 25 votos a Favor**, ficando assim eleitos os Presidentes de Junta de Freguesia, Acílio dos Santos Ferreira, Vítor Manuel Bastos Oliveira, Manuel Augusto dos Santos Martins e Simão Moreira Vela, para integrarem a Comissão Municipal de Defesa da Floresta. -----

----- Ponto **5.3 - Eleição de um autarca de Freguesia para integrar o Conselho Cinegético Municipal, nos termos e por força da alínea e) do nº 2, do artigo 157º do Decreto-Lei nº 202/2004, de 18 de agosto, na sua atual redação**, o nome apresentado foi **Aprovado por Unanimidade, com 25 votos a Favor**, ficando eleito o Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça, Manuel Augusto dos Santos Martins para integrar o Conselho Cinegético Municipal. -----

----- Ponto **5.4 - Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar o Conselho Municipal de Educação, em representação das Freguesias do Concelho, nos termos da alínea d) do nº 1 do artigo 5º do Decreto- Lei nº 7/2003, de 15 de janeiro, na redação dada pela Lei nº 41/2003, de 22 de agosto**, o nome apresentado foi **Aprovado por Unanimidade, com 25 votos a Favor**, ficando eleito o Presidente da Junta de Freguesia de Oiã, Vítor Manuel Bastos Oliveira para integrar o Conselho Municipal de Educação. -----

----- Ponto **5.5 - Eleição de um Presidente de Junta para integrar a Assembleia Distrital, nos termos da alínea b) do artigo 2º do Decreto-lei nº 5/91, de 8 de janeiro**, o nome apresentado foi **Aprovado por Maioria, com 24 votos a Favor, e 1 voto em branco**, ficando eleito o Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, Simão Moreira Vela para integrar a Assembleia Distrital. -----

----- Foram assim concluídos os pontos da Ordem de Trabalhos, acima identificados. -----

----- Em seguida, deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5. 6 - Análise da**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

2.ª Correção Material do Plano Diretor Municipal de Oliveira do Bairro.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que através de entendimento dos líderes de Bancada no âmbito da Comissão Permanente, foi solicitado por si, ao Presidente da Câmara a possibilidade de estar presente um técnico municipal, neste ponto da Ordem de Trabalhos, de forma a poder acompanhar a discussão do mesmo e prestar esclarecimentos mais técnicos, se assim o forem solicitados, pelos Membros da Assembleia.-----

----- De seguida deu o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que fizesse a apresentação do presente ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – informou que acedeu ao pedido realizado pelo Presidente da Mesa da Assembleia e estava presente a Chefe de Divisão Dr.ª Isabel Simões, para prestar os esclarecimentos mais técnicos que fossem suscitados.-----

----- Informou ainda que a presente correção do PDM, veio na sequência de se ter detetado que nas zonas ardidas, pelos incêndios de outubro, mesmo em solo urbanizável, não poderiam ter construção e isso foi detetado quando foi feita a análise das ampliações das zonas industriais. Acrescentou que foram recebidos vários empresários que pretendiam investir nas zonas industriais da Palhaça e Oiã e logo se verificou que havia essa gralha no PDM. Rapidamente o Vice-Presidente e a Chefe de Divisão se deslocaram à CCDRC tendo ficado tudo esclarecido e retificado.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – questionou os presentes se pretendiam fazer alguma intervenção, o que não sucedeu dando assim por concluído o presente Ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Em seguida, deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.7 - Análise e votação para efeitos de aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2018**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

e Mapa de Pessoal. -----

----- Foi solicitado o uso da palavra pelo Membro Carlos Ferreira no sentido de fazer uma interpelação à Mesa, para retirada do presente Ponto da Ordem de Trabalhos, tendo-lhe sido concedido o uso da palavra; -----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Disse que importava esclarecer o Presidente e a toda a Assembleia, antes de expor os motivos da interpelação que quer colocar à Mesa da Assembleia, que não era nem é intenção do PSD votar contra os documentos apresentados, porque reconhecem que os mesmos espelham ainda muito das ideias Sociais-democratas e pelo facto de ser o primeiro Orçamento do atual Executivo, vêm assim com esta conduta respeitar a democracia em Oliveira do Bairro. --

----- Acrescenta que existe nos documentos um ilícito grave, que até se poderia considerar muito grave. Disse que a bancada do PSD, formulou o presente pedido de interpelação da Mesa, nos termos do n.º 2 do artigo 44.º do Regimento da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, não pela existência de dúvidas relativas à decisão do ponto, mas porque têm a certeza quanto à ilegalidade grave que os documentos contemplam. -----

----- Disse que toda a Assembleia estava obrigada a cumprir e a fazer cumprir a lei, assim como o presidente da Assembleia Municipal nos termos do n.º 1 da alínea e) do artigo 19.º do já referido Regimento, que estabelece que compete ao Presidente da Assembleia Municipal assegurar o cumprimento das leis e a regularidade das deliberações. -----

----- Referiu que os documentos enviados para análise e posterior votação estavam feridos de ilegalidade grave, passível com consequências para a autarquia e de responsabilidade financeira para quem os aprovar, entenda-se, votar favoravelmente ou mesmo abster-se. Disse que como era de conhecimento geral a elaboração dos documentos estavam vinculados por lei tendo um conjunto de regras previsionais, que são estabelecidas pelo Estado Português. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse que os sucessivos Governos com o intuito de cumprir as metas orçamentais, a que o Estado Português se comprometeu a cumprir, perante os restantes Estados Membros da União Europeia, tem nestes últimos anos apertado o crivo, a essas mesmas regras previsionais que têm que ser observadas, escrupulosamente pelas autarquias na elaboração dos documentos.-----

----- Lembrou que no Orçamento de Estado do ano de 2017, o Governo estabeleceu uma nova regra previsional, no n.º 1 do artigo 83.º da Lei 42/2016 de 28 de dezembro que prevê, passando a citar;-----

----- *“1. Os municípios não podem, na elaboração dos documentos previsionais para 2018, orçamentar receitas respeitantes à venda de bens imóveis em montante superior à média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de bens imóveis nos 36 meses que precedem o mês da sua elaboração.”*, fim de citação;-----

----- Dirigindo-se aos presentes, disse que era prática do município de Oliveira do Bairro e da maior parte dos municípios do País, por forma a permitir a inclusão de novos projetos nos seus planos de investimentos, valorizar os valores da receita relativa à venda de imóveis. Com o Orçamento de Estado de 2017, esta prática passou a ser ilícita e proibida.-----

----- Consultando as Prestações de Contas dos anos de 2015 e 2016 e a Atividade Municipal que foi distribuída, pode-se concluir que;-----

----- A venda de terrenos no ano de 2015 cifrou-se em cerca de seiscentos mil euros;-----

----- A venda de terrenos no ano de 2016 cifrou-se em quatrocentos mil euros;-----

----- A venda de terrenos no ano de 2017, que consta na Atividade Municipal cifrou-se em noventa e um mil euros. A média dará o valor de trezentos e sessenta e cinco mil, setecentos e sessenta e seis euros.-----

----- Fica assim a Assembleia a saber que o documento contempla para Orçamento do ano



Oliveira do Bairro assembleia municipal

de 2018 cerca de um milhão, setecentos e oitenta e nove euros. Face aos valores anteriormente descritos, foram orçamentadas receitas relativas à venda de terrenos, que excedem em quase 1,5 milhões de euros, o novo limite estabelecido por lei.-----

----- Referiu ainda que os documentos previsionais para o ano de 2018, não foram acompanhados por estudos ou análises técnicas para a determinação de todos os limites impostos à orçamentação da receita e assim dar o cumprimento de todas as regras previsionais em vigor, ou uma declaração da Chefe de Divisão, desse mesmo cumprimento das regras previsionais previstas na lei. Acrescenta que esse detalhe, não sendo obrigatório, era importantíssimo, porque deveria ser uma prática na apresentação deste tipo de documentos, pois seria sempre uma defesa, para quem toma decisões políticas sobre esta matéria, que tem uma componente técnica muito complexa.-----

----- Disse que após os esclarecimentos que tinha prestado, dirigiu-se a todos os presentes disse que se aprovassem os documentos previsionais para o ano de 2018, votassem favoravelmente ou se abstivessem, depois da explicação dada por si, estariam a agir de forma livre, deliberadamente cientes que as suas condutas eram ilícitas, proibidas e financeiramente sancionáveis, incorrendo em responsabilidade financeira pessoal, entenda-se aplicação de multas por parte do Tribunal de Contas, que tem como limite mínimo dois mil seiscentos e oitenta euros e limite máximo de dezanove mil e trezentos euros, como sentença de 2016 do Tribunal de Contas, num processo muito similar. Acrescentou que iria fazer chegar toda essa documentação assim como o pedido de interpelação, a todos os Membros da Assembleia assim como também à Mesa.-----

----- Face ao exposto solicitou ao Presidente da Assembleia Municipal, a interrupção dos trabalhos, para que o Presidente da Assembleia em conjunto com os Serviços Jurídicos e os Serviços Financeiros do município, bem como as bancadas possam analisar os documentos entregues e assim todos possam tomar uma decisão informada e esclarecida sobre o assunto. --



----- Acrescenta que no futuro não se poderá alegar desconhecimento, sob a conduta que cada um dos Membros da Assembleia e do Executivo assumirão. Se a leitura da Mesa da Assembleia, do Executivo e das Bancadas, for a que é esperada pela Bancada do PSD, que de facto existe ilegalidade nos documentos, a Bancada do PSD sugere ao Presidente da Assembleia que questione o Executivo Municipal se pretende retirar o ponto. Solicitam ainda ao Presidente da Assembleia que assegure o cumprimento da lei e a regularidade das deliberações tomadas. -----

----- Disse ainda que se o Executivo, como é esperado, decida retirar o ponto, a Bancada do PSD estaria disponível para no menor espaço de tempo possível, voltar o assunto à Assembleia Municipal, com o documento corrigido, de forma a viabilizar os mesmos como é a vontade da Bancada do PSD. -----

----- Informou que se o ponto não for retirado a Bancada do PSD, iria votar contra os documentos e procederá a uma declaração de voto vencido e encaminhará a deliberação para o Ministério Público para aferir da sua legalidade. Acrescentou que para qualquer Membro ficar isento de responsabilidade resultante da deliberação que for tomada, teria que fazer uma declaração e voto vencido. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – disse que dada a situação apresentada, informou que se iria proceder à interrupção dos trabalhos por cinco minutos de forma a poder inteirar-se dos fundamentos apresentados. -----

----- Foram assim interrompidos os trabalhos por cinco minutos. -----

----- Passados que foram os cinco minutos da interrupção foram retomados os trabalhos. ----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que tinham sido prestados a si os devidos esclarecimentos sobre o assunto em questão pelo Presidente da Câmara, durante a interrupção de trabalhos, solicitando assim ao



Oliveira do Bairro assembleia municipal

mesmo que proceda a esses mesmos esclarecimentos a todos os Membros da presente Assembleia Municipal;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – esclareceu que os Membros da Assembleia poderiam votar nos documentos, em consciência e ficarem descansados, porque não existia nenhuma ilegalidade nos mesmos.-----

----- Esclarece ainda que a alteração existente na lei, na forma de orçamentar ocorreu no ano de 2014. Disse que foi referido pelo Membro Carlos Ferreira o número 1. do artigo 83.º da Lei 42/2016 de 28 de dezembro, mas no número 2. do mesmo artigo refere que, e passou a citar;-----

----- “2 - A receita orçamentada a que se refere o número anterior pode ser excepcionalmente de montante superior se for demonstrada a existência de contrato já celebrado para a venda de bens imóveis.”, fim de citação;-----

----- Disse que quando começou a sua intervenção no ponto anterior, do PDM, baseado em algo, tendo mesmo dito que a correção do PDM se devia a alguma situação. Acrescenta que se não tivesse, as expectativas fundadas para assumir os compromissos, não os estaria a apresentar em Assembleia Municipal.-----

----- Referiu que no ano de 2014 a valor colocado na rubrica em questão foi de três milhões, quinhentos e noventa e um mil euros, no ano de 2015 o valor de dois milhões, duzentos e oitenta e um mil euros, no ano de 2016 o valor de um milhão, seiscentos e setenta e três mil euros e no ano de 2017 o valor de dois milhões, setecentos e oitenta e nove mil euros, não havendo nessas datas zonas industriais para negociar.-----

----- Lembrou que na última Assembleia Municipal, tinha sido falado que as alterações ao PDM vieram permitir este incremento e a procura por parte de investidores / empresários, pelas zonas industriais do concelho, Informou que o levantamento para o aumento da zona industrial de Vila Verde está quase concluído, na zona industrial da Palhaça, também já existe uma



Oliveira do Bairro assembleia municipal

grande franja efetuada e na zona industrial de Oiã, está-se preparado para negociar os terrenos porque já há um interessado para uma franja.-----

----- Sobre os valores das vendas dos terrenos apresentados pelo Membro Carlos Ferreira, esclareceu que nesses anos não tinha sido passado nenhum contrato de promessa compra e venda para zonas industriais e se eles existiam, não lhe tinham sido comunicados.-----

----- Dirigindo-se ao plenário, disse que no ponto de vista apresentado, nos anos de 2014, 2015, 2016 e no orçamento do ano de 2017, estiveram sempre em ilegalidade, porque como já tinha referido a lei alterou no ano de 2014 e gostaria que refletissem sobre isso e que estivessem em consciência.-----

----- Relativamente ao documento apresentado, referiu que o documento tinha sido bem executado, se existiram dúvidas na sua elaboração foram muito bem esclarecidas pela Dr.^a Sandra Almeida que esteve na génese da elaboração do mesmo, os valores foram carregados pela técnica, cumprindo as regras orçamentais. -----

----- Acrescenta que o exemplo que tinha sido dado, era um exemplo de impostos, mas contudo disse que eram importantes todos os alertas, para que se algo não estiver bem procederem à correção.-----

----- Depois dos esclarecimentos dados, foi solicitado o uso da palavra pelo Membro Carlos Ferreira, tendo-lhe sido concedido; -----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** - insistiu que a nova regra tinha sido criada com o Orçamento de Estado de 2017, e a lei refere mesmo que os municípios não podem, na elaboração dos documentos previsionais para 2018. A lei é bem explícita e refere ao ano de 2018. -----

----- Disse que efetivamente a exceção na lei existe, como tinha sido referido pelo Presidente da Câmara, quando fez referência ao ponto 2. do referido articulado, particularmente quando é dito que “*se for demonstrada a existência de contrato já celebrado*”, questionando o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Presidente da Câmara se existem esses contratos já celebrados, em mais de um milhão e meio de euros. -----

----- Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que este respondesse à questão se assim o entendesse. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – disse já ter respondido, na sua intervenção anterior. -----

----- De seguida foram questionados os Líderes de Bancada se pretendiam intervir, tendo-lhes sido dado o uso da palavra; -----

----- O Líder de Bancada do Movimento UPOB **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – disse que a bancada que representa, não percebia muito de leis, embora por aquilo que tem sido transmitido a questão levanta sérias dúvidas. -----

----- Disse que no entanto do ponto de vista da sua Bancada, o que tem vindo a ser discutido em nada afetava a discussão política do assunto, que era isso que a Bancada do UPOB, estava pronta para fazer. Também era do ponto de vista da Bancada que representa que se o Presidente da Câmara diz que o documento está de acordo com a lei, não via qualquer problema em discutir o documento apresentado, se for essa a vontade da maioria dos presentes e acima de tudo se for essa a vontade do Presidente da Câmara em não retirar o documento. -----

----- O Líder da Bancada do CDS-PP **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – disse que tendo em conta que o presente assunto já tinha sido discutido em reunião de Câmara, a mesma questão tinha sido colocada em reunião de Câmara, o assunto passou na referida reunião com os votos favoráveis dos Vereadores do Executivo e com a abstenção dos Vereadores do PSD, não conseguia perceber qual era a questão que estava a ser levantada. -----

----- Disse que era um cuidado que estava a ser tido pelo Membro Carlos Ferreira, o qual



Oliveira do Bairro assembleia municipal

elogiava, mas não só pela questão colocada pelo Líder de Bancada do UPOB, assim como pelos esclarecimentos do Presidente da Câmara e a garantia e o conforto dados pelo mesmo, nos compromissos que tem para a venda dos terrenos, sugere que se passe à frente, que se discuta o documento e depois cada um tome, em consciência ou politicamente a opção que ache que deva tomar. -----

----- O Líder de Bancada do PSD **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Disse que seria importante esclarecer que a atitude que a Bancada do PSD tomou na interpelação que fez tinha sido precisamente para, em função das questões já apresentadas e porque ainda existem dúvidas quanto à legalidade do documento, como foi referido pelo Líder de Bancada do UPOB, a Bancada do PSD pensou que seria melhor discutir o assunto antes, para que depois, com o documento corrigido se pudesse fazer a discussão política, mas o mais importante, viabilizar o Orçamento para o ano de 2018, precisamente pelos dois fortes motivos apresentados pelo Membro Carlos Ferreira.-----

----- Acrescenta que se a Bancada do PSD não tivesse apontado ou chamado à atenção da questão, passava-se para a discussão do documento e a Bancada do PSD iria votar contra, na forma em que a lei o permite, para assim ficarem isentos de posteriores responsabilidades individuais. Daí a diferença de se estar a ter a discussão antes e não durante o ponto da Ordem de Trabalhos. Voltou a referir que discutir o assunto antes, permite, se esse for o entendimento, que o documento seja retirado, reformulado e depois discutido e votado. -----

----- Face ao que se passou, aos esclarecimentos dados, disse que no mínimo a dúvida continuava a persistir e percebendo que o Presidente do Executivo entendia não retirar o ponto, enquanto Líder de Bancada do PSD, questionou o Presidente da Assembleia Municipal, se via que havia condições para discutir politicamente um ponto, cujas consequências da votação poderão ser pessoais para cada um dos Membros da Assembleia Municipal.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS**
– esclareceu que a Mesa entendeu que o ponto não deve ser retirado, colocando o mesmo à discussão, dando assim a palavra ao Presidente da Câmara para que passasse a fazer a apresentação do mesmo; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – disse que no decorrer dos trabalhos, tem vindo a apresentar o documento, já foram falados alguns projetos, foram apontados alguns constrangimentos, foi falado em passado, em herança e todas essas circunstâncias estavam em volta do Orçamento para o ano de 2018.-----

----- É feita uma aposta nas zonas industriais, no desenvolvimento das zonas centrais das vilas do concelho, particularmente da cidade, reabilitação, projetos na educação com a Escola Dr. Fernando Peixinho, uma intervenção sistemática nas vias de comunicação, alterações substanciais na forma de estar nas atividades culturais e sociais, eram tudo linhas mestras que estavam espelhadas no PAM e no PPI.-----

----- Disse que estaria ao dispor para esclarecer dúvidas que possam vir a ser suscitadas pelos Membros da Assembleia.-----

----- De seguida foi dado o uso da palavra a um representante de cada Grupo Municipal representado na Assembleia Municipal; -----

----- O representante do Grupo Municipal do CDS-PP **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, a qual se passa a transcrever na sua íntegra; -----

----- *“As Grandes Opções do Plano, são opções, previsões de gestão, de planeamento ea de investimentos, seguidamente asseguradas por um Orçamento.* -----

----- *Essas Opções advém do um ciclo politico.* -----

----- *No nosso caso de um ciclo que agora se inicia.* -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- O acto eleitoral do passado dia 1 do outubro coloca como prioridades para a administração local no município de Oliveira do Bairro, uma séria de compromissos estabelecidos com o eleitorado. Pelo CDS, pelo PSD, pela UPOB e pela CDU. -----

----- Tendo ganho as eleições, têm prioridade os compromissos do CDS. -----

----- Apesar da abertura, que, decerto, o Executivo possa vir a ter para abraçar projectos das outras organizações políticas representadas nos órgãos do Município, os compromissos do CDS são a base deste mandato, do qual este é o primeiro Plano Plurianual do Investimento, Plano de Atividades de Orçamento. -----

----- Para o CDS toda a acção governativa deveria ser baseada em 4 pilares, conforme os consideramos prioritários e balizadores: -----

----- - Mais Desenvolvimento Económico e Emprego; -----

----- — Melhor Gestão Autárquica, Mais Transparente e Mais Rigorosa; -----

----- — Melhor Educação; -----

----- - Melhor Qualidade de Vida. -----

----- No entanto, a boa vontade não basta para que a sua concretização seja conseguida. ---

----- Os constrangimentos orçamentais verificados, provocados, essencialmente, pelos compromissos assumidos pelo executivo anterior, obrigam-nos a moderar a acção do actual executivo. -----

----- Cumpre estabelecer uma gestão eficaz e bem organizada, para que, com os recursos limitados com que este executivo se defronta, possa maximizar o efeito e o impacto das suas atividades e as suas opções de investimento. -----

----- O equilíbrio financeiro, deveria ser assenta no rigor e na eficiência, com vista à implementação das ações e investimentos, que tragam uma autarquia mais amiga do investidor, do trabalhador e do munícipe. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Consideramos prioritária a elaboração de um Plano Estratégico de Desenvolvimento Económico, Promoção do investimento, do Emprego e do Empreendedorismo, por forma a reforçar a nossa competitividade e mais desenvolvimento económico e emprego.*-----

----- *Se bem que, pelos constrangimentos já enunciados, as ações pensadas e preparadas para o nosso concelho não possam, desde já ser implementadas, estas ficarão apenas à espera da oportunidade para a sua concretização, seja pela libertação de meios, seja pela oportunidade de financiamento comunitário.*-----

----- *Cumprir os compromissos assumidos. Nomeadamente os assumidos no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIRA:*-----

----- *• A Reabilitação e Ampliação da EB23 Dr. Fernando Peixinho;*-----

----- *• O Centro de Saúde — Extensão da Palhaça;*-----

----- *• A Unidade de Saúde Familiar- Freguesia de União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa.*-----

----- *Note-se que estes dois últimos, não têm, afinal, financiamento assegurado, mas que terão a prioridade, seja na busca de financiamento, seja na sua execução.*-----

----- *Ainda no âmbito de projetos intermunicipais, dão-se prioridade aos projetos de modernização administrativa e de desmaterialização de processos.*-----

----- *No âmbito da Regeneração Urbana foi desenvolvido o Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU) de Oliveira do Bairro e, apesar de incluírem 12 ações, estas foram ordenadas por grau de prioridade e foram pré-aprovadas as respectivas candidaturas pelo CENTRO2020.*

----- *No entanto, as taxas do cofinanciamento consideradas eram demasiado baixas e corriam o risco de perder o apoio financeiro esperado.*-----

----- *Assim, o executivo priorizou os projectos de investimento com vista a maximizar as taxas do financiamento e conseguir num impacto positivo no que respeita a competitividade,*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

qualidade de vida e desenvolvimento económico. -----

----- Esta será a forma de encarar as oportunidades de financiamento: maximizando taxas de comparticipação para que, mesmo com recursos financeiros limitados, possamos continuar a investir. -----

----- No âmbito do Desenvolvimento Económico o executivo irá criar condições para a captação de investimentos que possam tirar partido da situação geográfica privilegiada do Concelho. -----

----- No domínio do Ambiente, prosseguiremos o empenho na modernização das infraestruturas ambientais, sendo prioritária a redução da factura energética do Município. -----

----- A Educação é uma das ações prioritárias para este executivo, seja na gestão das responsabilidades assumidas pelas novas competências na área da Educação, seja pelo compromisso de assegurar uma educação próxima e de excelência a todos os alunos, nomeadamente aos residentes na zona poente do Concelho. -----

----- Todos pretendemos resolver os constrangimentos provocados pela extinção do IPSB. --

----- Não podemos contudo, colocar em causa quaisquer que sejam as alternativas que se colocam ao executivo. -----

----- O ensino profissional e profissionalizante é uma das mais-valias do concelho no âmbito de educação vocacional, pelo que, a oferta formativa do IPB e do Agrupamento de Escolas neste âmbito deve ser potencializada. -----

----- A aposta na Cultura será feita através da real diversificação e de aposta das valências das nossas associações, mas de forma diferenciadora. -----

----- O Quartel das Artes deverá assumir um papel fundamental no acesso à cultura, seja pela promoção ou de modo a permitir o seu acesso a todos. -----

----- Esta infraestrutura deverá ter uma gestão programática e financeira, que siga os



Oliveira do Bairro assembleia municipal

princípios da eficiência e da boa gestão de recursos.-----

----- Para o CDS, todos os eventos e certames organizados durante os últimos anos, deverão sofrer uma análise séria do custo/benefício de cada um e de uma organização criteriosa desses certames, a organizar pelo município. -----

----- A mudança de executivo e da sua actuação mostra-se ainda com a criação de um Regimento das Reuniões de Câmara e a disponibilidade de instalações para os Vereadores da Oposição. -----

----- Está em curso a elaboração do Regulamento de Apoio às Associações e todas as associações serão ouvidas de assim o entenderem, assim como todas as forças políticas. -----

----- Neste sentido o Executivo manterá um forte apoio às associações e às IPSS, regulamentando as suas relações como o Município. -----

----- Deste modo inserimos justiça e proporcionamos reais expectativas às suas direcções, de modo a poderem preparar convenientemente as suas actividades, estabelecendo objetivos realistas para as suas coletividades.-----

----- Privilegiaremos uma carga fiscal amiga das famílias e das empresas. -----

----- Este é o primeiro documento previsional que este Executivo apresenta, fruto do voto de confiança dos eleitores. -----

----- Cumpre-nos cumprir esse compromisso. -----

----- A bancada do CDS reafirma esse compromisso e votará favoravelmente as Grandes Opções do Plano e Orçamento e Mapa de Pessoal para 2018.”-----

*----- O representante do Grupo Municipal do UPOB **JOSÉ ANTÓNIO NEVES CARVALHEIRA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes; -----*

----- Entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra; -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *“Estar aqui hoje, nesta circunstância, em representação deste Movimento Cívico-Político, deriva do facto de um grupo de Oliveirenses, ter estado, e continuar a estar extremamente preocupado com o futuro do seu concelho, que estagnou, que cristalizou, que foi tomado pelo marasmo, para não dizer mesmo, que definhou, sendo necessário agir de imediato, para se inverter este estado de coisas, que no nosso entendimento é alarmante. -----*

----- *Outrora um exemplo de crescimento e desenvolvimento a nível regional, nos tempos mais recentes deixou de merecer a confiança dos empreendedores para aqui se estabelecerem, para aqui implementarem as suas ideias de negócio, o que implicaria a criação de postos de trabalho, fixaria jovens, evitando-se assim que partissem para outros destinos, o que uma vez verificado, na grande maioria dos casos é irreversível.-----*

----- *Se, ao invés, houvesse condições para aqui se fixarem, aqui constituiriam as suas famílias e aqui criariam os seus filhos, tudo isto contribuindo para uma comunidade com futuro, que se nada for feito, invertendo-se esta tendência, não estará assegurado.-----*

----- *Caro Senhor Presidente, como dizia, outrora um exemplo a nível regional, o nosso concelho vê-se hoje relegado para a cauda do pelotão. -----*

----- *E não nos repitam que tudo é culpa da malfadada crise, pois à nossa volta encontramos vários exemplos inversos, que mesmo no tempo daquela, souberam ou tiveram o engenho de a contrariar. -----*

----- *Atente-se, a este respeito, ao investimento captado, mas que não caiu do céu, como que se de Maná se tratasse, por Vagos, por Águeda e até por Anadia, cujas zonas industriais mais recentemente criadas, se foram esgotando rapidamente, nalguns casos com investimento de grande dimensão, que criaram largas centenas de postos de trabalho, muitos deles especializados. -----*

----- *Aqui, ao invés de atrairmos empreendedores, fomos afastando-os, criando-lhes entraves, ou mesmo ignorando as suas pretensões e necessidades, abrindo-lhes*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

escancaradamente a porta para saírem do concelho. -----

----- São vários os exemplos, que foram bem aproveitados por concelhos limítrofes, que souberam contrariar constrangimentos, que como todos sabemos sempre existiram e existirão, mas que não foram suficientes para outros se resignarem. -----

----- Pergunto, quem ganhou com isto?-----

----- E atrevo-me a responder, certamente as populações de outros concelhos, onde se criaram e continuam a criar novos postos de trabalho. -----

----- E quem perdeu, e por este caminho, continuará a perder? -----

----- Todos nós Oliveirenses, que fomos e estamos a ser dirigidos por quem entendeu e entende que este é o nosso destino. -----

----- Não, Senhor Presidente, Caras Senhoras e Caros Senhores, este não tem que ser o nosso fado, a bem daqueles que se nos seguirão. -----

----- Como todos sabemos, um dos grandes desta nossa nação, Fernando Pessoa, escreveu um dia “Deus quer, o homem sonha, a obra nasce”, aquilo que lhe pedimos Sr. Presidente de Câmara é que sonhe, sonhe sobretudo acordado, e concretize a obra, concretize a nossa ambição de vermos este concelho onde ele merece realmente estar, e onde aliás já esteve. - -----

----- Mas coloco mais uma questão, será que aprendemos com os erros do passado recente? -----

----- A resposta é NÃO, a avaliar pelo plano e orçamento que agora analisamos, com o qual certamente este município permanecerá de costas voltadas para os empreendedores e para o desenvolvimento económico e criação de emprego, isto considerando os parques 300.000 euros anuais para aquisição de terrenos em ZI e que terão que cobrir ainda as despesas com as infraestruturas necessárias. Pergunto-lhe Senhor Presidente de Câmara, que área pensa



Oliveira do Bairro assembleia municipal

adquirir e infraestruturar anualmente com este valor irrisório? E não me responda com a possibilidade de realização de orçamentos rectificativos, para aumentar estas dotações, pois se o fizer neste momento, teremos que rotular desde já de pouco sério e pouco rigoroso este documento. -----

----- Mas prossigo, qual a razão para tamanha falta de ambição, no pressuposto de que, sem receitas neste domínio, nem que extraordinária, muito dificilmente serão libertados recursos para investimento? -----

----- Somos de parecer que, para começo de conversa, se devessem adquirir e infraestruturar, no próximo ano, cerca de 20 ha de terrenos nas ZI, com maior enfoque nas da Palhaça e Vila Verde, sem se esquecer uma solução para Bustos.-----

----- Mas com os 300.000 euros que são anunciados, não será possível muito mais de 1/10 desta área. Pergunto pois, ao Sr. Presidente da Câmara, que tipologia de investimento espera atrair com uma aposta tão pouco ambiciosa, tão parca?-----

----- Olvida V. Ex.a, que uma aposta muito mais ambiciosa seria compensada por receita imediata. Isto se tivesse a capacidade de se assessorar de especialistas no domínio da captação de investimento, e não estritamente apenas de assessores políticos, que não geram receita, mas apenas contribuem para o crescimento desmesurado da despesa corrente do município, que crescerá 7,6 %, relativamente a 2017, para se fixar em 62,6 % do valor global do orçamento, um valor percentual que deve ser um alerta. Para quem repetidamente se lamenta da situação menos desafogada do município, este é um crescimento preocupante, que assinalamos e seguiremos atentamente, pois brevemente, a confirmar-se este ritmo de crescimento, serão muito escassos os recursos para investimento, a não ser que se decida pelo aumento de taxas e impostos.-----

----- Se estivermos meramente à espera, para futuro, da abertura de candidaturas, para que ocorra investimento, podemos ficar certos que pouco investimento se concretizará, uma



Oliveira do Bairro assembleia municipal

vez que a capacidade de endividamento, como todos sabemos, é extremamente limitada e a libertação de receita, seguindo-se a estratégia gizada neste plano e orçamento, também será praticamente inexistente.-----

----- *Este plano e orçamento são a prova de que, por mais que se queira, a capacidade de gestão, a visão estratégica e a ambição rigorosa, de que tanto o nosso concelho necessitava neste momento, para se verificar a tão necessária como urgente alteração de paradigma, não são conferidas por siglas partidárias, nem tão somente por licenciaturas em Economia, como alguns eleitores Oliveirenses poderão ter pensado, e agora se questionarão da razão de ser: ----*

----- *1º - do abaixamento significativo da receita de capital com a venda de terrenos, de 2017 para 2018;*-----

----- *2º - da diminuição em 400.000 € do montante para investimento num só ano, apesar do aumento da receita corrente;*-----

----- *3º - de quase 85 % da receita corrente do município se gastar em despesa corrente;*----

----- *4º - das despesas de capital descerem mais de 20%, de 2017 para 2018;*-----

----- *5º - e da redução drástica do apoio do município às associações do concelho;*-----

----- *Pelo que Sr. Presidente da Assembleia, não vislumbramos melhorias, antes pelo contrário, ao nível da qualidade, da transparência e do rigor da gestão autárquica, tão eloquentemente referidas pelo Sr. Presidente de Câmara.*-----

----- *Definindo-se o que se expõe acima, como gestão rigorosa, o que ficará a caber à definição de gestão imprecisa, deixo a questão a quem souber esclarecer?*-----

----- *Mas questiono ainda, será que é com os indicadores apresentados acima que conseguirá concretizar a promessa de estar mais perto das pessoas. No nosso entendimento, só se for para lhes comunicar que terão que se resignar a serem cada vez mais pobres.*-----

----- *Ex.mo Senhor Presidente da Mesa, Ex.mo Senhor Presidente da Câmara, Caras e*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Caros Senhores, era e é de uma mudança de paradigma que necessitávamos e de que necessitamos, como diz o povo, que é extremamente sábio, como que de pão para a boca, querendo isto significar, urgentemente, repito, urgentemente. -----

----- Mas não é apenas no pilar do desenvolvimento económico e de criação de emprego que não nos revemos neste plano e orçamento, também no da melhor educação, temos diferenças críticas. Isto porque não concebemos que apenas exista oferta educativa de 2º, 3º ciclo e secundário na zona nascente do concelho. Por uma questão de coesão territorial, sempre defendemos e defenderemos a existência de oferta educativa daqueles níveis de ensino a poente, uma zona historicamente sempre mais esquecida pelos decisores locais, e neste plano e orçamento não existe qualquer rubrica consignada à aquisição do espaço lá existente, solução que com maior probabilidade poderia devolver aquela oferta àquela população. Insiste o Sr. Presidente de Câmara que a solução passa por arrendar, mas gostaríamos de saber como é possível impor a sua estratégia locatária aos legítimos detentores do imóvel. Insistindo-se numa estratégia com baixa probabilidade de sucesso, será que existe realmente vontade política do executivo em disponibilizar oferta educativa do 2º, 3º ciclo e secundário na zona poente do concelho, deixo a questão?-----

----- Para a bancada do UPOB esta é uma questão crítica, devido ao impacto na coesão e desenvolvimento daquele território, que sem este recurso se transformará a prazo, não tão longínquo quanto possa parecer, num local mais desertificado e envelhecido, de onde os serviços vão desaparecendo, como lamentavelmente já começou a acontecer, e fazemos votos, que não venha também a perder-se, no futuro, o posto da GNR, que se justificava integralmente devido à comunidade escolar, mas que sem ela, poderá vir a ser subtraído às populações.-----

----- Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia, Ex.mo Sr. Presidente da Câmara, como será do conhecimento de V. Ex.as e de todos os presentes, aguarda-se a publicação, já no início do ano, de legislação relativa à transferência de competências dos municípios para as freguesias.



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Considerando o montante estabelecido no presente orçamento para transferir para as freguesias em 2018, da ordem de grandeza do orçamentado em 2017, afigurasse-nos como inverosímil a possibilidade daquelas virem a assegurar as novas competências que lhes serão imputadas. -----

----- Para além de muitas questões, gostaríamos ainda de alertar, uma vez mais, para a insuficiência de dotação para demolição de edifícios que ameacem ruína eminente, no âmbito do RJUE, de apenas 20.000€, que se nos afigura ridiculamente baixo, considerando a realidade concelhia nesta matéria. -----

----- Gostaria ainda de questionar o Senhor Presidente da Câmara da razão de ser dos investimentos no domínio da saúde, especialmente o Centro de Saúde da Palhaça ter sido transferido para 2019, quando se perspectivava para o ano de 2018, mas também a Unidade de Saúde familiar da União de Freguesias, que são tão imprescindíveis quanto urgentes. -----

----- Prender-se-á este deslocamento temporal, com o aumento da despesa corrente, também justificada com o aumento de 9% com as despesas com pessoal, e onde os gastos para suportar as remunerações de titulares e membros dos órgãos autárquicos aumentará 80% em 2018, por comparação com 2017? -----

----- Ou terá que ver com o decréscimo da receita de capital projetada para 2018, da venda de terrenos? -----

----- Em conclusão, deve ser referido que nunca como até hoje assistimos a um início de mandato com tão pouca ambição, sem norte, sem planeamento, sem definição de objetivos claros, sem estratégica. -----

----- Numa primeira análise diríamos que se trata do arrastamento enfadonho e penoso, do já penoso fim de ciclo autárquico anterior, que não evidenciava, como agora também não é evidenciada qualquer preocupação com o nosso futuro comum. -----

----- Começar com uma política gasta, consubstanciada até pela repetição, para não usar



Oliveira do Bairro assembleia municipal

outro termo, que o CDS-PP gosta de utilizar, dos documentos da gestão anterior, não nos poderá conduzir a bom porto, o que nos preocupa bastante. -----

----- Senhor Presidente da Câmara, urge fazer diferente, urge infletir o caminho que está a querer traçar, para que a prazo, não tenhamos que ser confrontados com a hipotética, agora, mas não inverosímil possibilidade de virmos a perdermos a autonomia de nos governarmos, de que seria um dos maiores responsáveis, pois podendo cambiar agora de sentido, está a querer mais do mesmo, mas numa versão ainda mais económica e empobrecedora. -----

----- Ou será Senhor Presidente da Câmara que este plano e orçamento tão pobre, evidenciador de tanta falta de ambição, e que, estamos certos, condicionará o nosso futuro, se fica a dever a algo escondido que porventura já encontrou nas contas da Câmara? -----

----- E Senhor Presidente de Câmara, nem tudo o que não está a ser feito ou o que está a ser mal feito, ou ainda o que está a ser mal ou inconvenientemente planeado, como no caso vertente deste plano e orçamento, se pode justificar com a falta de articulação entre os autarcas casados de fresco à força, sem namorarem e conseqüentemente sem se conhecerem minimamente, e que terão passos de dança nada articulados, que implicam pisadelas e atropelos sucessivos. -----

----- Essa era uma realidade com que certamente já contaria, quando decidiu, voluntariamente, mas desnecessariamente, estabelecer uma vereação com pelouros, desarticulada da vontade popular.”...-----

*----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – solicitou aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir neste Ponto da Ordem de Trabalhos, que procedesse à sua inscrição, dando o uso da palavra aos mesmos;-----*

*----- **PAULO SÉRGIO REI PARDAL FIGUEIREDO** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes.-----*

----- Disse que relativamente à questão que tinha sido levantada pelo Membro Carlos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Ferreira, disse que gostaria de ver respondida a questão e saber se existe efetivamente vendas superiores a um milhão de euros. -----

----- Acrescentou que não era técnico da área e a sua profissão não permitia que dispusesse de tempo para tirar algum curso, mas talvez quando chegasse a Presidente de Câmara pudesse dispor de algum tempo para se formar nas áreas económico financeiras, e por isso gostaria que algum técnico da Câmara pudesse vir à Assembleia explicar concretamente o que estava em questão.-----

----- Questionou qual o montante de dívidas a fornecedores no âmbito da matéria de investimento e despesa corrente. Qual o montante que passa para o ano seguinte e se esse montante condiciona ou não a execução orçamental. -----

----- **MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA** - dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes.----

----- Disse que não está perante um documento no qual revê o presente Executivo, julgando que o tempo virá em que se possa incrementar. Verificou que as restrições eram algumas, e que não se poderia colocar as ideias em papel, já lá vai o tempo em que se colocavam ideias no papel e nem 50% eram concretizadas. Acrescenta que atualmente se tem que se ser comedido e Roma e Pavia não se fizeram num dia. -----

----- Refere que o atual Executivo está em funções há sessenta dias, está a trabalhar com todos os constrangimentos que vêm surgindo, pegando em alguns dossiers que não estão completos, apesar de muito inaugurados, há custos de manutenção de equipamentos dos quais, há doze anos atrás foi dito que se iria reduzir o custo de manutenção, com a construção de novos equipamentos, mas as manutenções estão a ser realizadas por necessidade, e esses custos pesam nos orçamentos. -----

----- Acrescenta que atualmente a banca não dá dinheiro e os Municípios não se podem endividar, logo não podem ser colocados projetos no orçamento se não há cabimentação para os mesmos. Questiona onde estavam os ativos do município, quais eram os ativos do município



Oliveira do Bairro assembleia municipal

para ir buscar a receita, de facto eram os impostos, porque a água foi vendida, a energia ainda não se sabe muito bem o que se vai fazer, banca não há, mas o município tem terrenos sendo que alguns poderão ser vendidos outros não. -----

----- Disse esperar que o Executivo nos próximos anos consiga colocar ideias que projetem o município de Oliveira do Bairro no nosso País, tendo a certeza que todos os presentes irão contribuir para que isso se concretize. -----

----- **PAULO MIGUEL ALMEIDA RATO NEVES BARATA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Informou que iria começar por colocar algumas questões relativas ao documento e na página 3 disse que era referido que o fundo de apoio municipal tinha o valor de cento e quinze mil, oitocentos e vinte e quatro euros. Na proposta de Orçamento de Estado, com a alteração da Lei para o ano de 2018, fala-se que essa dotação terá que ser reduzida em 25%. Questiona se o valor apresentado já teve em conta a redução dos 25% contante na proposta de Orçamento de Estado para 2018. -----

----- Na rubrica 11.601 do Orçamento de Receitas, existe um contrato de empréstimo no valor de mil euros, a questão é que se fala que na elaboração dos orçamentos, as importâncias relativas aos empréstimos só podem ser consideradas no orçamento depois da sua contratação. Questiona se o empréstimo que tinha referido estava ou não contratado.-----

----- Questiona se tinha sido por lapso, ou então haveria valores que careciam de explicação tais como; -----

----- Na página 3 de Orçamento e Despesas, a rubrica 03010302 declara o valor de sessenta e três mil euros, no mapa de empréstimos a médio e longo prazo só eram declarados sessenta mil, quinhentos e cinquenta e seis euros e dezoito cêntimos. -----

----- Na mesma página 10.0603 são declarados oitocentos e treze mil euros, no mapa de empréstimos a médio e longo prazo são declarados onze mil quinhentos e vinte e nove euros. ---



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Questionou o motivo de haver a diferença de valores apresentados entre o Mapa e o Orçamento. -----

----- Disse que da análise pormenorizada que fez ao Plano Plurianual de Investimentos disse que não podia de deixar de concluir que havia uma falta de definição de um rumo para o concelho, uma continuidade dos projetos dos Executivos anteriores, um sacrifício aos munícipes no acesso à saúde, educação, cultura e na melhoria de emprego e das condições económicas das famílias, optando claramente por uma despesa corrente de vencimentos de assessores e pessoal de nomeação. -----

----- Refere que mais uma vez diz, para que seja dado o eco e para que ninguém se esqueça, que com a opção tomada com as contratações, os quatro orçamentos do atual Executivo ficam agravados como uma despesa de cerca de um milhão de euros, curiosamente exatamente os valores para os dois postos de saúde que estão previstos.-----

----- Disse que o panorama geral dos documentos apresentados caracteriza-se por três traços simples;-----

----- Elenca as medidas do anterior Executivo; -----

----- Adia os investimentos do anterior Executivo; -----

----- Agrava e aprofunda o desequilíbrio orçamental, na zona poente e nascente do concelho. -----

----- Com o PPI apresentado, começa a perceber-se a falta de visão para o desenvolvimento para o concelho, mais grave de se torna quando são desdobrados os valores apresentados e se verifica o agravamento do fosso de desenvolvimento entre nascente e poente. - -----

----- Disse que olhando para o documento se verifica que 80% dos investimentos dos próximos quatro anos vão ser efetuados na parte nascente do concelho, não querendo criticar



Oliveira do Bairro assembleia municipal

os investimentos feitos, apenas pretende alertar que está a ser muito pouco o que está a ser feito na zona poente do concelho.-----

----- Refere que para os próximos quatro anos, para a freguesia de Oliveira do Bairro, estavam previstos quatro milhões e oitocentos mil euros, para a freguesia de Oiã dois milhões e setecentos e setenta e cinco mil euros, para a freguesia da Palhaça de setecentos e cinquenta mil euros, para a União de Freguesias um milhão e setenta e cinco mil euros sendo que oitocentos e setenta e cinco mil euros estão destinados para custos. O que quer dizer que não está previsto qualquer investimento para o Troviscal ou para a Mamarrosa.-----

----- Acrescenta que o concelho de Oliveira do Bairro é um só e cada freguesia deve ser vista com equidade, o concelho merece que seja dada atenção e oportunidade a cada uma das freguesias. A zona poente carece de uma rápida e volumosa intervenção para catapultar o seu recrescimento e para estancar o êxodo que já se vai notando. -----

----- Quando a expectativa era a de uma alavancagem definitiva da zona poente do concelho, e o que se vislumbra eram quatro anos de inercia, falta de ousadia, de ideias de projetos, ou seja a continuação do retrocesso de Bustos, Troviscal e Mamarrosa e uma tentativa de arrastamento da Palhaça. -----

----- Depois da perda do polo de atração e fixação da população na União de Freguesias, depois dos munícipes sentirem a amputação da educação na zona poente do concelho, pasme-se quando se desfolha as folhas do orçamento e não se encontra um cêntimo para reverter a questão da educação. -----

----- Lembrou que no dia anterior se tinha ouvido que se vislumbrava uma solução que aguarda com bastante expectativa.-----

----- Relativamente aos investimentos nas zonas industriais disse que não se verifica através dos documentos que haja intenção de investir um cêntimo. Só quem não conhece a realidade empresarial é que fica contente com um investimento previsto de 1,2 milhões de



euros em quatro anos nas quatro freguesias. Julga quem nem dará para abrir novos caminhos e melhorar as acessibilidades às zonas industriais existentes.-----

----- Disse que na União de Freguesias se assistia ao desmoronamento de mais um mito, porque toda a população sonhava com uma revolução na saúde, ficou-se a saber que a pretensão do presente Executivo é dar continuidade ao projeto do anterior Executivo e construir o Centro de Saúde Familiar em Bustos, mais uma vez adiado talvez para a campanha de 2021. -

----- Na área cultural, disse que se podia procurar algum investimento em Bustos, no Torreão, Palacete que não lhe parecia que houvesse investimento, porque a discussão entre “a minha e a tua propriedade” iria continuar. Questionou quanto valia a história, o património, a arquitetura, a cultura do concelho. -----

----- Acrescentou que estavam previstos trezentos e setenta e cinco mil euros de investimento para infraestruturar a Feira da Bustos. Questiona se seria para infraestruturar o espaço atual o qual o Junta de Freguesia paga uma renda ao proprietário do terreno, ou para infraestruturar um novo espaço. -----

----- Procura-se investimento na Mamarrosa, no Troviscal, não se encontram. -----

----- Na base programa de Investimentos que o Executivo apresenta, até ao final do mandato vai oferecer à Freguesia da Palhaça um investimento de setecentos e cinquenta mil euros. Acrescenta que na presente data se ficou a saber que o atual Executivo prevê o Centro de Saúde na Palhaça lá para o ano de 2020, quando a expectativa estava criada para o ano de 2018. --- -----

----- Disse também não ver nenhuma intervenção para a Igreja São Pedro da Palhaça que também alberga o Museu de São Pedro da Palhaça, sendo para si uma situação urgente. -----

----- Questiona o que é o investimento de trezentos e vinte cinco mil euros para o programa de turismo. Questiona se são para a compra de pacotes promocionais, ou mais programas de TV. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Pediu que fosse esclarecido sobre em que área iria apostar o concelho, quais as atividades que os diferencia dos outros concelhos, quais os potenciais interesses específicos em que irá apostar, quais os produtos diferenciadores do concelho, onde está a pedra angular de todo o desenvolvimento turístico. -----

----- Disse que nem tudo era mau, era o primeiro exercício do Executivo e estava certo que nos próximos anos se irão ver alguns projetos a serem apresentados. -----

----- **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** – disse que já muito tinha sido dito sobre as Grandes Opções do Plano e Orçamento, mas tinha que reforçar um assunto. -----

----- Referiu que a maior parte das obras apresentadas no documento, transitam do ano de 2018 para 2019, outras transitam ainda do ano de 2019 para o ano de 2020, quase que se pode dizer que de novo não havia nada. -----

----- Disse que no documento é referido que a educação é um dos grandes pilares de ação do Executivo e que assume o compromisso de assegurar uma educação próxima e de excelência a todos os alunos, nomeadamente aos residentes na zona poente do concelho, acrescenta que palavras leva-as o vento, porque quando se olha para o orçamento no Plano Plurianual de Investimento, são inscritas três rubricas, aquisição de mobiliário, aquisição de equipamentos, aquecimentos para o parque escolar, requalificação da EB23 Dr. Fernando Peixinho, reparação nos Centros Escolares. -----

----- Disse que uma das promessas vinculadas que ficava por cumprir, era a da Educação e seria já uma razão para não aprovar o documento. Pediu que honrassem as expectativas que criaram à parte poente do concelho e não dessem razão àqueles que chamavam aquela zona o Kosovo esquecido. -----

----- **ANTÓNIO PEDRO MENDES DA SILVA CAMPOS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Disse que daquilo que já tinha ouvido na presente reunião, sentiu-se na obrigação de -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

fazer uma intervenção para que certas coisas não caíssem no esquecimento. -----

----- Foi dito pelo Membro Miguel Oliveira que o Executivo está há sessenta dias em funções, e pegando em tudo o que já foi dito, não se podem esquecer de qual tinha sido o partido que colocou a todos no buraco, do qual se está lentamente a sair a nível nacional, mas também a nível concelhio. -----

----- Disse que iria começar por esse mote, para verem onde é que andava o dinheiro que não existe. Acrescenta que para estar mais perto das pessoas não era necessário dinheiro mas sim de ação, e essa ação tem sido feita. Não é necessário investir para estar mais perto das pessoas, basta estar presente. -----

----- Dirigindo-se aos Membros da Assembleia disse que não queiram que num mandato de quatro anos, se faça aquilo que não foi feito em doze anos, pedindo que dessem tempo ao tempo. -- -----

----- Disse também que não deveria entrar em loucuras a nível de investimentos nas zonas industriais, deve-se sim procurar parcerias que ajudem a suportar essas loucuras, pensando que esse era o caminho. Ou seja captar investimento e depois assegurá-lo no concelho. -----

----- A nível da Educação disse que se não andassem desatentos, saberiam que o Presidente da Câmara tentou e continuava a tentar, dentro das possibilidades que lhe permitem o cargo, não esquecer a zona poente do concelho, para ser mais concreto das instalações do IPSB, mas só se pode ir até onde a lei permite, não entrando em loucuras, para que os nossos filhos não venham a herdar essas loucuras. -----

----- Refere que defende que é necessária a educação naquela zona do concelho, defendeu-o numa Assembleia Extraordinária em Bustos, mas voltando ao início da sua intervenção disse que não se podem esquecer de quem os colocou na situação da extinção da existência do IPSB em Oliveira do Bairro lembrando que foi o atual Governo que fez cumprir cegamente uma lei e o anterior Presidente da Câmara que, não sendo completamente



Oliveira do Bairro assembleia municipal

dependente do mesmo, não fez tudo o que poderia ter feito para assegurar o IPSB no concelho.

----- Na Freguesia da Palhaça e União de Freguesias, no caso das instalações de saúde, disse que se tinha herdado uma questão anterior, porque afinal, como já foi referido, não havia financiamento assegurado para a construção do edifício, tendo toda a prioridade seja na busca de financiamento, seja na sua execução. Questiona o Presidente da Câmara se, o afinal, quer dizer que o anterior Executivo tinha previsto financiamento para o local, mas o mesmo não existe. -- -----

----- Disse que do que tinha ouvido na campanha eleitoral, do que já ouviu por diversas vezes em Assembleia Municipal as portas do gabinete do Presidente da Câmara estão sempre abertas a sugestões para melhorar o concelho. Questiona se o UPOB, já tinha sugerido com efetividade algo daquilo que pretende para o concelho, já convocou alguma reunião com o Presidente da Câmara, já elaborou um plano de propostas para ajudar o Presidente de Câmara. Acrescenta que desde o dia um de outubro deixaram de ser cada partido, passando a ser todos um só para melhorar o concelho e toda a ajuda será bem-vinda. -----

----- Quanto ao casado de fresco que foi referido, disse que a UPOB pode dar muitas lições de casamentos por conveniência. -----

----- Quanto aos valores de investimento esperados para as quatro Freguesias do concelho, disse concordar que para os primeiros quatro anos haja alguma disparidade, conforme houve no passado, mas disse que ia esperar pelos segundos quatro anos e pelos terceiros quatro anos, para ver se o Executivo não conseguirá efetivamente equilibrar a balança do investimento nas quatro freguesias. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PIINTO** – respondendo ao Membro António Campos disse que o UPOB tem dado sugestões e vai dar sugestões. A primeira que irá dar tem a ver com a questão do ensino na zona poente do concelho, que todos acham ser um problema grave, tendo que arranjar uma forma de chegar a bom porto e para isso também é



Oliveira do Bairro assembleia municipal

necessário muito realista sobre o assunto.-----

----- Entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- *“Gostava de abordar nesta intervenção três questões que me parecem da máxima relevância: -----*

----- *A primeira diz respeito a instalação de um estabelecimento de ensino na zona poente do Concelho com oferta para além do primeiro ciclo. -----*

----- *O Senhor Presidente de Câmara informou ontem que contactou a Senhora Secretária de Estado no sentido de agendar uma reunião e que a mesma deverá ser agendada para breve. --- -----*

----- *Sobre isto julgo que é importante percebermos todos que este assunto será tratado como não poderia deixar de ser entre uma autarquia, que é a nossa, e o ministério da educação, do governo central. Entre um Presidente de Câmara e uma Secretária de Estado, é este o plano institucional no qual o assunto será tratado como de resto não poderia deixar de ser. ----- -----*

----- *Não pretendo dizer ao Senhor Presidente de Câmara a forma como deverá conduzir este assunto no plano institucional, porque não há outro plano onde ele possa ser conduzido, atrevo-me, contudo, a dizer-lhe aquilo que faria se estivesse no seu lugar.-----*

----- *Primeiro, reuniria com o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, faria em conjunto com o agrupamento de escolas de Oliveira do Bairro uma análise séria das necessidades em termos de estabelecimento de ensino no Concelho e da sua localização, para garantir proximidade, qualidade e equidade no acesso ao ensino. Estou certo que uma análise despreconceituosa levará à conclusão da necessidade que há em dotar a zona poente deste estabelecimento de ensino. E que há muitos e bons argumentos para suportar essa pretensão. Mas é crucial que esta análise se faça em conjunto com o Agrupamento, para que no final se possa elaborar um relatório, um documento, em que todos se revejam, Câmara e Agrupamento,*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

um documento sobrescrito por ambos as partes e que espelhe de forma clara o porquê desta nossa pretensão e a sua fundamentação. Para que quando o Senhor Presidente da Câmara reunir com a Senhora Secretária de Estado lhe possa entregar este documento sobrescrito pela Câmara e pelo Agrupamento, porque é muito importante estarmos todos unidos nesta pretensão, e não chegarem a Lisboa informações contraditórias e pouco consistentes.-----

----- Segundo avançaria de imediato para a compra das instalações do IPSB. Porque só a compra é que mostra a Lisboa a vontade determinado do Executivo em resolver o problema. Porque como o Senhor Presidente disse ontem os proprietários estão interessados em vender e não em arrendar. E porque o arrendar não resolve problema algum de forma definitiva. De resto a experiência que temos, e que o Senhor tão bem conhece com o arrendamento do Espaço da Feira de Bustos, ou com arrendamento do Campo de Bustos, deveriam tornar claro para nós que o arrendamento não é solução. Arrendar vai no futuro dificultar-nos qualquer candidatura a um programa de requalificação das instalações da escola, e de facto as instalações precisam de ser requalificadas, porque embora o espaço seja amplo existem já muitas áreas degradadas fruto da própria idade do edifício. Arrendar significa que tal como fizemos no Campo de Bustos iríamos continuar a “fazer filhos em mulher alheia”, desculpem-me a expressão. Dir-me-á que não temos dinheiro! Senhor Presidente, nós UPOB já mostramos abertura para apoiar aqui na Assembleia um empréstimo especificamente com essa finalidade. Comprar não significa pagar tudo de uma vez, nós podemos comprar e acordar um pagamento faseado que tenha em conta as disponibilidades da autarquia. Comprar significa por ventura que teremos que cortar algumas gorduras, significa que temos que cortar noutros lados. Mas isso é da natureza da própria política que exige que se façam opções, que nos foquemos naquilo que entendemos que é prioritário. Temos muita dificuldade em perceber que não tenhamos agora recursos para investir numa escola que precisamos, quando nos últimos oito anos investimos mais de 23 milhões de euros, dos quais 11 milhões foram recursos próprios em escolas para as quais ainda não temos alunos. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Por isso Senhor Presidente de Câmara, antes da tal dita reunião com a Senhora Secretária de Estado, se fosse eu, faria o meu trabalho de casa para que nessa dita reunião fosse munido de um documento em que a posição do Agrupamento estivesse espelhada de forma inequívoca, e de outro documento que atestasse de forma clara a vontade do município em adquirir aquelas instalações, e isso terá que ser uma promessa de venda assinada pelos atuais proprietários.-----

----- Se estes passos não forem dados, se este trabalho de casa não for feito, tenho muitas dúvidas do sucesso das diligências que venha a efetuar. -----

----- Outra questão que gostava de abordar e que é mais uma pergunta, e que diz respeito ao relacionamento entre o Executivo e as Juntas de Freguesia. Perguntava ao Senhor Presidente de Câmara se antes de aprovar em reunião de Câmara este Plano e Orçamento discutiu com os Senhores Presidentes de Junta os protocolos a elaborar no âmbito da transferência de competências e recursos financeiros para as Juntas de Freguesia? De forma que os valores que aqui aparecem nesta rubrica possam de facto corresponder a uma vontade séria de fazer das Juntas de Freguesia verdadeiros parceiros no desenvolvimento do Concelho. -

----- Por último gostava de referir a preocupante aumento da despesa corrente e o encurtar do diferencial entre a receita e a despesa corrente. -----

----- Isto é algo extremamente preocupante, porque significa que começamos a perder a capacidade de libertar receita corrente para executar investimento. E isso significa também que podemos ter que prescindir de candidaturas a fundos comunitários e a outros programas de apoio que obriguem a cofinanciamento com recursos próprios, porque não os conseguimos libertar. - -----

----- Este é um problema que tem que ser resolvido do lado da despesa. Vimos com muita preocupação o aumento com a despesa com pessoal. Um novo Executivo não pode significar uma nova camada de pessoal que se adiciona ao já existente. É importante ter a coragem para



Oliveira do Bairro assembleia municipal

reformatar, é importante cortar no supérfluo cortar nas gorduras, porque senão estamos condenados à estagnação. Porque sem capacidade de investimento estamos de mãos atadas e o futuro do Concelho está comprometido.”-----

----- **PEDRO MIGUEL MARQUES RAINHO** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Disse que como era a primeira vez que tinha a palavra na Assembleia Municipal, não queria deixar de dizer que era uma honra poder fazê-lo e também representar os jovens e todos os oliveirenses na casa da democracia do Concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Referiu que a Política era a gestão pública, era o debate ideológico, e era também o escrutínio das opções de quem, pela legitimidade do voto, governa. -----

----- A análise das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o próximo ano, era um debate da maior importância de que a JSD não se demite e era para isso que estava presente. --

----- Numa linha de complementação do que tinha sido referido na reunião anterior, disse que iria elencar três pontos do documento, embora seja, na sua opinião, um orçamento de gestão e que não tinha uma visão estratégica, lhe parecem de maior relevo no que há juventude diz respeito. -----

----- Felicitou o Presidente da Câmara e o Executivo pelo aumento significativo do valor a atribuir às bolsas de estudo e outros apoios ao Ensino Superior no valor de sensivelmente quinze mil euros. Era de saudar a continuação do investimento na educação dos jovens e na sua formação académica, seguindo a linha de aumentos que vinha a ser traçada anteriormente. -

----- Propôs ao Presidente da Câmara que para além de apoiar os jovens no acesso ao ensino superior, implementa-se projetos de cooperação com os mesmos, no sentido de potenciar o seu trabalho académico em Oliveira do Bairro, com o espaço municipal onde possam expor os seus trabalhos e as suas teses, em empresas e entidades empregadoras. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Acrescenta que ajudar os jovens a alcançarem o sucesso profissional e a fixarem-se em Oliveira do Bairro é potenciar e projetar o futuro do concelho. -----

----- Felicitou também o Executivo, por na página 5 Plano Plurianual de Investimentos, ter finalmente atendido a uma proposta de longa data da JSD, sendo com agrado que se vê prevista uma plataforma de implementação de Orçamento Participativo. Mas o agrado era também acompanhado por um mar de dúvidas, que o documento apresentado não esclarece. ---

----- Questiona o que significa Plataforma de Implementação e se ia haver realmente um Orçamento Participativo em 2018. Se não vai haver em que é que se traduzia a verba de vinte mil euros prevista.-----

----- Questiona também quais eram as condições de admissão ao Orçamento Participativo e se todos os jovens do concelho poderiam participar na iniciativa. -----

----- Por último é constatada a necessidade da existência de uma escola na zona poente do concelho, e merecia uma linha no documento. Disse saber as dificuldades sentidas por parte do Governo Central quanto à matéria, mas se uma geringonça era uma construção que se escangalhava facilmente, se calhar não se deveria deixar que um assunto tão ponderoso para o concelho de Oliveira do Bairro, às mãos de quem já se viu não ter a mínima sensibilidade para a questão. -----

----- Acrescentou que a JSD e o PSD estarão sempre para lembrar e perguntar por tão firme promessa eleitoral. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – respondendo à questão colocada pelo Membro Pedro Rainho, relativamente ao Orçamento Participativo, informou que o mesmo iria avançar e qualquer pessoa e entidade poderá candidatar-se. Acrescentou que as normas ainda não estavam muito bem definidas, mas era para avançar no ano de 2018. -----

----- Disse que parecia uma sina do CDS, seja a nível nacional e agora também a nível



Oliveira do Bairro assembleia municipal

local, ter que apertar o cinto, resolver as coisas, ou coloca-las mais eficazes. Ou seja, a nível de Governo o CDS e o PSD foram chamados para acertarem as contas, entrou o PS e começou a gastar o dinheiro que tanto custou a poupar, esperando que não tenha que se vir novamente fazer o acerto de contas.-----

----- No caso do concelho de Oliveira do Bairro, o CDS entra na Câmara Municipal de Oliveira do Bairro e vê o cinto já apertado e tendo em conta as necessidades que viram serem mais prementes, do ponto de vista do investimento e de proporcionar melhor qualidade de vida aos oliveirenses, vão ter que apertar naquilo que eram as pretensões do CDS, como pessoas e gestores sérios que são, vão assumir os compromissos já assumidos pela entidade município, e vão colocar o garrote nas pretensões que foram feitas na campanha eleitoral. Vão ter o cuidado de gerir bem as despesas correntes, dado que as receitas de capital eram exíguas, assim como tendo também o cuidado de fazer com que as despesas correntes, sendo controladas, permitam fazer algum investimento.-----

----- Recordou que quando se falou durante vários anos do Pólo Escolar, Quartel das Artes e até mesmo da descentralização ou municipalização na área da educação, veio várias vezes, em Assembleia Municipal, questionar o Presidente da Câmara na altura, de quanto é que as infraestruturas iriam custar depois, porque a grande questão não é edificar é depois o custo da manutenção diária dos mesmos, incluindo as escolas que foram assumidas pelo município através da descentralização de competências. Acrescenta que agora se vê que as questões colocadas na altura eram muito pertinentes, estando atualmente com 73% de despesa corrente.

----- Disse que era pertinente a questão do UPOB assim como também é pertinente para o CDS, a questão da educação na zona poente do concelho, mas quando se queixam que não há dinheiro para investimento, mas pretendem que se adquira o imóvel do IPSB, não consegue perceber muito bem.-----

----- Acrescenta que ao colocar-se no Orçamento que a opção da Câmara é adquirir ou



Oliveira do Bairro assembleia municipal

alugar as instalações do IPSB, é estar a dar um sinal ao proprietário de até onde o município pretende ir. Lembrou que o Presidente da Câmara já tinha referido várias vezes, que se estava a trabalhar para uma solução, tendo já sido solicitada a ajuda aos Membros do UPOB, no sentido de se conseguir ter uma reunião com a Secretária de Estado, para se tentar perceber em que moldes é que a Câmara pode colocar um estabelecimento de ensino na zona poente do concelho, porque se o Ministério da Educação não permitir, não haverá solução possível. Acrescenta que se assim for, a Câmara ficaria com mais um imóvel que iria trazer mais despesas correntes, sem nada conseguir fazer do mesmo. -----

----- Disse que os constrangimentos com a receita estão a ser sentidos porque, anteriormente existia uma fonte de receita para o Município que era a água e o saneamento, que permitia mais algum desafogo, e essa fonte de receita já não existe. Devem ser chamadas à responsabilidade os Membros da Assembleia que na altura votaram a favor a venda da água e do saneamento. Quando esses Membros agora vêm pedir que a Câmara tenha bons gestores, que seja arrojada, que invista, é preciso que se lembrem que foram alguns dos Membros da Assembleia, ainda presentes atualmente, que colocaram em causa o futuro do concelho, no ponto de vista da receita corrente. -----

----- Referiu que como tinha sido dito pelo membro Miguel Oliveira, o Executivo entrou na Câmara Municipal há sessenta dias, solicitando que deem tempo. Disse que aceitava que na altura em que seja feita uma primeira revisão orçamental, e nessa altura sim era uma real opção, porque já existe saldo de gerência, e outras opções fruto de decisões já tomadas.-----

----- Acrescentou que o compromisso que o Presidente da Câmara teve de apresentar o Orçamento ainda no corrente ano, deveu-se ao facto de haver a possibilidade de no dia dois de janeiro, a Câmara ter que entrar em efetividade, com o sistema de normalização contabilístico para a Administração Pública, que afinal foi adiado no dia anterior à realização da presente reunião. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse que apesar de todos os constrangimentos e as necessidades de gerir com pouca margem, o Presidente e o Executivo não iria desistir de fazer os investimentos que entendam serem necessários, mas por enquanto tem que se manter os compromissos assumidos pelo anterior Executivo. Acrescentou que aos poucos vão sendo introduzidos os compromissos do atual Executivo. -----

----- De seguida foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara, para que respondesse às questões suscitadas se assim o entendesse; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – esclareceu que no Orçamento de Estado para o ano de 2015 no seu artigo 253.º e para o ano de 2016 o artigo 64.º, constava o seguinte, e passou a citar; -----

----- “*Os municípios não podem, na elaboração dos documentos previsionais para 2015, orçamentar receitas respeitantes à venda de bens imóveis em montante superior à média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de bens imóveis nos últimos 36 meses que precedem o mês da sua elaboração.*”, fim de citação; -----

----- Refere que relativamente aos artigos referidos era ponto único. Acrescentou que no Orçamento de Estado para o ano de 2017, no seu artigo 83.º, foram acrescentados mais dois pontos, que permitem que os Municípios apresentem receitas superiores, desde que haja contratos, contratos de promessa de compra e venda para compra de terrenos. -----

----- Disse que nunca tinha ofendido ninguém no que diz respeito à formação, habilitações ou capacidades técnicas, quer na vida pessoal ou profissional e por isso da forma como respeita todos também gostaria que fosse respeitado. Apenas estão presentes para avaliar as decisões políticas que são tomadas e nada mais que isso. -----

----- No que diz respeito ao crescimento desmesurado da despesa com o pessoal e nomeadamente com os órgãos, esclareceu que até à data os Chefes de Gabinete, Assessores e Secretários de Vereação eram classificados na despesa de pessoal, nas rubricas normais,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

não eram colocados nos órgãos de soberania, que no seu ponto de vista assim é que estava correto. Acrescentou que o presente Executivo não tem Secretários de Vereação nomeados.-----

----- Disse que seria bom que não se utilizassem esses argumentos para se enfatizar ou distorcer informações, porque teve conhecimento da existência de conversas em que era dito que não havia dinheiro para gastar no que era essencial para o concelho, porque aumentaram a despesa com os órgãos de soberania. -----

----- Relativamente às despesas com o pessoal disse que era importante o que já tinha sido afluído, sobre as estruturas, foram criados equipamentos que estão em funcionamento, dos quais se sente orgulho, mas que têm uma despesa corrente que todos verificaram no documento. Acrescentou que no período de transição da falta de oferta de ensino na zona poente do concelho, foi necessário o município assumir uma série de responsabilidades com transportes e pessoal auxiliar que não aconteceu anteriormente, porque estava tudo assegurado. Há também regras da DGEST, que tinham chegado há uns dias atrás, que têm também que ser cumpridas, em manutenção, pelo acréscimo de turmas que houve no Agrupamento de Escolas. Acrescentou também os inúmeros problemas que se têm sentido nos Pólos Escolares. -----

----- Disse que o Membro Carlos Ferreira, apesar das suas dúvidas tinha falado em algo muito importante que era a limitação da Orçamentação, porque há regras de limitação, passando a explicar; -----

----- Os impostos que eram recebidos do ano anterior servem de base de orçamentação para o ano seguinte, os projetos que estavam contratualizados servem de base de receita, as regras que já foram lidas acrescidas da responsabilidade e do compromisso daquilo que já tinha falado, eram esses os valores com que todos poderiam contar. -----

----- Deu conhecimento que foram ouvidos os Presidentes de Junta de Freguesia e os mesmos têm noção que o pacote de responsabilidades das Juntas de Freguesia pouco alterou



Oliveira do Bairro assembleia municipal

do que estava definido na Lei 75/2013 de 12 de setembro. Quando o pacote foi definido pelo anterior Executivo, foi previsto que a Câmara Municipal para além da atribuição de verbas também assumiria outro tipo de compromissos, nomeadamente que as Juntas de Freguesia pudessem fazer pequenas obras. Lembrou que já tinha referido que era vontade do Executivo pedir a colaboração das Juntas de Freguesia para fazer essas pequenas obras. Não se previa no pacote da descentralização uma alteração substancial, mas apesar disso não está fora de questão que os valores atribuídos às Juntas de Freguesia sejam revistos.-----

----- Sobre as questões colocadas sobre a saúde e os investimentos esclareceu que o Município de Oliveira do Bairro tentou candidatar-se, no âmbito da CIRA, a dois projetos um que seria a extensão de saúde da Palhaça e a Unidade de Saúde Familiar na União de Freguesias, e os mesmos não foram aprovados no âmbito dessa candidatura, ficando a aguardar financiamento. Acrescentou que os dois projetos estavam bem patentes na CCDRC como investimentos prioritários.-----

----- Disse que em conversas que teve com a CCDRC, lhe foi transmitido que não se anteviam apoios financeiros para os dois projetos. Em conversa com o Vice-Presidente do ACES foi também dito pelo mesmo que se a Câmara Municipal quisesse avançar com a construção, eram recebidos de braços abertos esses equipamentos. Acrescenta que esse não é o objetivo, porque havia fortes possibilidades de abertura de candidaturas no ano de 2018 e se as mesmas existirem a Câmara irá aproveitar ao máximo essas candidaturas.-----

----- Relativamente à questão do imóvel do IPSB, disse da reunião tida com a Obra Frei Gil e com a Diocese de Coimbra, ambas as partes estavam disponíveis para vender ou arrendar no sentido de se voltar a ter uma escola nas instalações, mas disseram que se fosse o Ministério da Educação a negociar os valores seriam diferentes.-----

----- Sobre o desinvestimento na zona poente disse que se houve pessoa que mais se preocupou com o tema, foi o próprio. Informa que havia três ARUS na União de Freguesias, a



Freguesia da Palhaça tinha investimento mas face a todas as restrições o mesmo tem que se faseado, e acrescentou que o Presidente da União de Freguesias sabe qual é a sua ambição para a Feira do Sobreiro, que é a aquisição do terreno.-----

----- Sobre as questões colocadas da GNR de Bustos, esclareceu que foi garantido o patrulhamento na zona do Troviscal, por parte do posto territorial de Bustos, garantindo assim mais efetivos e a necessidade da manutenção do posto da GNR na União de Freguesias. -----

----- De seguida foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que pretendessem intervir num segundo momento de intervenções;-----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – disse que nada mudava da sua anterior intervenção, porque o entendimento que tinha era que existia uma ilegalidade e dessa forma tinha alguma dificuldade em discutir um documento político quando à partida o mesmo está ferido de ilegalidade. Acrescentou que em caso de dúvida o Presidente da Câmara deveria retirar o ponto, porque ainda tinha até meados de janeiro para aprovar o documento.-----

----- Acrescentou que se deveria alterar o paradigma da elaboração deste tipo de documento. Disse que o que tem ouvido é a discussão em torno de novos projetos e estar definida uma estratégia, depois discute-se a despesa corrente. Acrescentou que existe muita despesa corrente no documento, que encarava como despesa de investimento.-----

----- Disse que na sua opinião toda a despesa que se fazia no Quartel das Artes era um investimento que se fazia na cultura, no entanto eram despesas correntes. Acrescentou que era deste tipo de equipamentos que o concelho precisava, porque marcava a entidade do concelho sendo dos poucos municípios que tem uma infraestrutura com a qualidade e o serviço prestado pelo Quartel das Artes. Disse acreditar que tem potencial para ser mais bem trabalhado e tirar ferramentas que possam capacitar jovens ligados à área da cultura, para que mais tarde possam seguir vidas profissionais ligadas à cultura. -----

----- Relativamente ao que foi dito sobre as zonas indústrias disse que concordava com a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

leitura feita, que no passado estavam na carruagem da frente no que diz respeito às zonas industriais sendo que agora o concelho está na carruagem de trás, mas não o choca porque se verifica que as pessoas estão a fixar residência no concelho mas trabalham em Vagos, o importante é que as pessoas se sintam bem em Oliveira do Bairro. Acrescentou que se tem que trabalhar a melhoria da qualidade de vida dos residentes no concelho. -----

----- Disse que se o objetivo do corte nas despesas correntes for melhorar a qualidade de vida dos munícipes, o Presidente da Câmara teria o seu apoio. Acrescentou que Aveiro tem crescido fruto do turismo, tem que se pensar em gerar receita e Oliveira do Bairro já deu um passo nesse sentido, criou um Posto de Turismo pequenino mas já era bastante conhecido porque tinha qualidade, tinha produtos da região. -----

----- Referiu que não se deveria voltar às velhas receitas de grandes zonas industriais, mas sim na preocupação de dar qualidade de vida aos munícipes, trazendo mais pessoas a fixarem-se no concelho. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – disse que o que verificou da presente discussão por parte do CDS quer do Executivo, nomeadamente pelo Presidente da Câmara, foi criticarem o passado mas manterem o mesmo rumo e fizeram-no com tanta convicção que até conseguiram convencer o Membro Carlos Ferreira. Disse que afinal quem tinha razão foi o senhor Mário João porque o comportamento que teve no último ano já previa que o próximo Executivo iria seguir o rumo que tinha traçado. -----

----- Acrescentou que ainda não tinha ouvido o Presidente de Câmara a dizer que iriam fazer diferente, o que iriam fazer, e havia tantas coisas para fazer diferente, tantas coisas que foram mal feitas que podem agora ser feitas de forma diferente. Deu o exemplo do aumento nas atribuições das Bolsas de Estudo, que nada tem contra, mas o facto de o montante ser entregue de uma só vez, não ajuda em muito os alunos que necessitam, na sua opinião deveria ser entregue mensalmente. Outro exemplo é o Pavilhão Desportivo que está a ser construído



Oliveira do Bairro assembleia municipal

na escola Fernando Peixinho em Oiã, do qual nunca foi dito qual o tamanho, se poderia servir a população e todos os dados que têm é que era um equipamento pequeno que só dará para servir a escola. Não houve a coragem de dizerem que estava mal e que iriam fazer diferente. ----

----- Disse que a visão do UPOB é diferente e acreditam que só conseguirão melhorar as condições de vida dos munícipes se de facto houver a capacidade de se criar riqueza no concelho. -----

----- Referiu que o único sítio onde se pode ir buscar receita é aumentando os impostos e aumentando os impostos vai fazer com que as pessoas saiam do concelho e por isso para o UPOB a questão industrial é importante e entendem que ou se aproveitava a oportunidade agora que é o momento de expansão da economia a nível nacional, criando zonas para captar investimentos, ou então vão-se perder muitos anos no concelho.-----

----- Disse ficar espantado quando o Membro Carlos Ferreira comparou o concelho de Oliveira do Bairro com o concelho de Vagos, que esteve sempre atrás do concelho de Oliveira do Bairro, mas soube aproveitar uma oportunidade que foi a passagem da A17 e deu passos sérios nessa direção do investimento industrial.-----

----- **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** – disse que da parte do Líder de bancada do CDS foram ouvidas as expressões: “*que tinham que apertar o cinto nas pretensões, tem que se fazer opções, vamos ter calma...*” . Dirigindo-se ao Presidente da Câmara questionou porque é que não iam dizer isso aos pais que tiveram que enviar os filhos para fora do concelho, porque não iam dizer isso aos alunos que estão a ter aulas em espaços menos próprios na EB2,3, porque é não dizer isso aos alunos que têm que aguardar o autocarro à chuva e ao frio. -----

----- Disse que ao não inscrever qualquer rubrica que permita encontrar uma solução no capítulo da educação na parte poente do concelho, apenas quererá dizer que não +e pretendido fazer nada nesse aspeto, porque se o pretendessem fazer, inscreviam uma rubrica,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

nem que fosse com apenas um cêntimo, para depois numa revisão orçamental a poder reforçar. Mas foi referido que tinham que se fazer opções e teme que a opção do Presidente da Câmara para ter a educação na parte poente do concelho seja nula. -----

----- **PAULO MIGUEL ALMEIDA RATO NEVES BARATA** – disse que o presidente da Câmara tinha falado no acréscimo da despesa devida à vinda dos alunos do IPSB para o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, e há necessidade de contratar pessoal, mas na sua opinião era uma falsa questão, porque enquanto houver um contrato de descentralização de competências também há receitas que vêm. Se queremos ser sérios deve ser comparada a receita que vem com a receita que acresce, em termos económicos também pode ser comparado o excesso de custo com os transportes e a poupança que se passaria a ter se existisse um estabelecimento de ensino na parte poente do concelho. -----

----- Disse que foi falado num programa de turismo, para o qual estavam orçamentados trezentos e vinte cinco mil euros, questionando quais eram as áreas abrangidas. Acrescentou que o concelho tinha natureza, património, cultura, zonas industriais, agricultura, mas não sabia quais seriam as áreas que iriam ser contempladas. Referiu que o UPOB dizia que tínhamos uma KIWICOOP e uma CALCOB que poderiam dar muita margem para se apostar nos produtos agrícolas e que concordava com essa opinião. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – reafirmou que nos documentos previsionais não há nada especificamente dirigido ao IPSB pela razão já anteriormente exposta. Disse que como tinha sido referido, que se colocasse uma rubrica com um sinal nem que fosse por um cêntimo, e que posteriormente se faria uma revisão orçamental e era a rubrica dotada devidamente. Esclareceu que a mesma revisão orçamental que dota a rubrica é a mesma revisão orçamental que pode colocar a rubrica no orçamento. -----

----- Esclareceu que havia uma via de financiamentos de projetos de turismo, na área do Turismo Sustentável que ia até ao final do ano e por isso teve que se colocar o valor na rubrica,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

para a candidatura. Referiu que o Turismo sustentável ia ao encontro do que tinha sido referido pelo Membro Paulo Barata, mas solicitou que fosse dado tempo para pensar de forma a poderem apresentar o projeto específico. -----

----- **PAULO SÉRGIO REI PARDAL FIGUEIREDO** – dirigindo-se ao Membro André Chambel questionou se não foram para eleições preparados pelo menos meio ano antes, se não tinham propostas e se elas não estavam fundamentadas e contabilizadas e volta a questionar se só agora descobriram que iam governar. Referindo-se aos sessenta dias, o que acontece é que ainda não começaram a trabalhar, pois se já tivessem começado a trabalhar há sessenta dias já haveria trabalho apresentado, afirmando que já deviam estar a mostrar resultados. -----

----- Disse que concorda com a intervenção do Armando Humberto e que ia na mesma linha, ou como havia referido anteriormente, na mesma *galinha* e que já era tempo de mudar de prato. --- -----

----- Referiu que não via relevância na análise da antiga lei, porque os cálculos fazem-se com a lei que está em vigor e não com as anteriores e se no passado se violava a lei, apurem-se as responsabilidades se as houver. Referiu que o que está em questão é a lei atual e era bom que houvesse coragem para a resposta e pergunta ao senhor Presidente da Câmara se existem contratos já celebrados para a venda de imóveis que cubram o valor excedente de cerca de um milhão e meio de euros. -----

----- Mais disse que gostava muito de não chumbar este orçamento mas se o Presidente da Câmara não responder era como se estivesse a pedir claramente que o faça, e estava a fugir à responsabilidade e como já havia dito, ver o bem e não praticá-lo é sinal de medo, e afirma que o senhor Presidente da Câmara está a fugir com medo. Solicitou uma resposta ao senhor Presidente da Câmara para que possam todos conscientemente assumir o voto.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **JOSÉ ANTÓNIO NEVES CARVALHEIRA** – disse que iria intervir para repetir dois pequenos excertos da sua intervenção anterior, usando desta feita um sinónimo para provar que o senhor Presidente da Câmara certamente não interpretou bem as suas palavras que e que não ofendeu qualquer licenciado em economia, bem pelo contrário, e repete “*A capacidade de gestão, a visão estratégica e a ambição rigorosa não são conferidas por siglas partidárias nem tão somente por licenciaturas em economia*” e acrescentou que o “*tão somente*” se fosse substituído por “*apenas*” queria dizer que os licenciados em economia a têm. -----

----- Afirmou ainda para que o senhor Presidente não se sinta ofendido pois nunca terá da sua parte ofensas pessoais nem a ordens profissionais ou aos seus membros. -----

----- Referindo-se à intervenção do Membro Pedro Campos, solicitou-lhe que ele relembresse outros exemplos para além de quem constituiu o UPOB neste concelho que tenha prescindido da sua ideologia política, como foi o seu caso particular e com consequências familiares, a bem do concelho unicamente e sem quaisquer interesses particulares. Diz ainda que gostaria que o senhor Membro da Assembleia Pedro Campos esclarecesse a sua insinuação, sobre quais os interesses que terão existido na constituição do UPOB. -----

----- Perguntou se terá sido para que alguém viesse a ser nomeado assessor do quer que seja, terá sido para alguém ser candidato a deputado da Assembleia da República ou gestor de alguma empresa pública. -----

----- Afirmou que gostava que o Membro Pedro Campos esclarecesse e que não deixasse insinuações infundadas no ar, o que considera inaceitável. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – disse que no ponto de vista do PSD, era evidente que este era um plano e orçamento assente em duas premissas; -----

----- A primeira premissa, o facto de ainda revelar de forma muito clara ideias e projetos que o PSD defendeu e implementou para Oliveira do Bairro, o que para si era normal, dada a transição de Executivos e a estreita colaboração entre o Presidente da Câmara anterior e o



atual.-----

----- A segunda premissa, tem a ver com o facto de ser o primeiro orçamento do atual Executivo, e entendia o PSD que seria razoável e até justo a disponibilidade para viabilizar o mesmo. -----

----- Disse que registaram ainda a ideia bem visível do atual Executivo, nos documentos apresentados, sendo que algumas das frases eram paradigmáticas do que tinha referido e do que seria o caminho do CDS para Oliveira do Bairro, passando a citar:-----

----- “*Educação diferenciadora*”, acrescentou que diferenciadora tinha sido uma palavra utilizada no documento muitas vezes;-----

----- “*Cultura diferenciadora e diversificada*”;-----

----- “*Quartel das Artes finalmente a assumir um papel fundamental no acesso à cultura*”;-----

----- “*Eventos e certames, comprometendo-se a ter uma análise séria custo/benefício de cada um deles*”;-----

----- “*Privilegiar uma carga fiscal amiga das famílias e das empresas*”;-----

----- Acrescentou que seria com muita expectativa que iriam aguardar a concretização das ações de cada uma das palavras acima referidas, até porque algumas delas eram palavras e frases que nasceram de obras do PSD, logo seria com orgulho que se iria ver alguns dos projetos com responsabilidade do PSD a crescer e melhorar nas mãos do CDS. -----

----- Dirigindo-se ao Presidente da Câmara disse que sabia que o mesmo era capaz, era líder e tinha visão, mas sugeriu que acreditasse mais em si e na maioria da sua equipa de Vereadores, não precisando de estar já a desculpar-se com a despesa, porque este era o barco que o Presidente da Câmara quis comandar e que os munícipes de Oliveira do Bairro decidiram. -----

----- Disse que como tinha sido anteriormente referido, a ideia da Bancada do PSD seria de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

viabilizar o documento mas ainda persiste a dúvida sobre a legalidade e particularmente a eventual sequência séria, se essa ilegalidade for real. Nesse sentido iria votar vencido sobre o documento em análise. Acrescentou que os elementos da bancada do PSD terão a liberdade de votar em sua consciência. -----

----- **MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA** – começou por dizer que sessenta dias, para um ser humano é curto, para conhecer todos os dossiers que são necessários para projetar o futuro, mas disse que também conhecia quem fez grandes obras em sete dias. -----

----- Referiu que entendia que todos estariam a dar o benefício da dúvida neste primeiro momento de trabalho. -----

----- Zona industriais, disse que de facto Oliveira do Bairro há uns anos atrás, tinha sido visionário, mas a era transformadora já passou, estando agora na era da indústria 4.0, totalmente diferente e se se pretende copiar os concelhos vizinhos, não se está a olhar para os recursos endógenos, e isso implica trabalho árduo, porque não se inova olhando para o vizinho, é estando focado no que se tem, projetando o futuro, esperando que o Executivo o faça projetando o que tem de melhor o concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- É necessário atrair quadros técnicos, porque se se pretender grandes indústrias na área transformadora, vai-se ter a manufatura, não será isso que se pretende, e por isso se se quer atrair quadros técnicos tem que se oferecer coisas diferenciadoras. -----

----- De seguida foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões se assim o entendesse; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – referiu que não tinha respondido sobre a questão dos transportes e deu conhecimento que quando tomaram posse havia um contrato com uma empresa de transportes no valor de setenta e cinco até ao final do ano. -----

----- Relativamente ao que tinha sido referido sobre a compensação atribuída consoante o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

número de alunos disse que não era verdade mas esclareceu que a compensação é feita pelo número de auxiliares, número de turmas e pelo rácio existente. Informou que o Município tinha assumido os transportes na versão mais fácil para as famílias, ou seja as carreiras estavam a ser feitas de forma a que as crianças não esperem muito tempo e isso implicou um acréscimo substancial. -----

----- Relativamente às questões levantadas sobre as zonas industriais, disse que tinha sido claro nas suas intervenções anteriores.-----

----- Sobre a questão do Turismo informou que no dia anterior, disse que tinham sido referidos alguns pontos essenciais que achava que deveriam ser aproveitados. Referiu que o Município tinha qualidade de infraestruturas, e como tinha sido referido pelo Membro Paulo Barata tinham a Kiwicoop e a Calcob, havia também a natureza existindo um projeto conjunto com a CIRA para que as zonas ribeirinhas sejam equipadas com passadiços. -----

----- Não havendo mais intervenções, foi o presente ponto da Ordem de Trabalhos colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **5.7. Análise e votação para efeitos de aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2018 e Mapa de Pessoal**, foi **Aprovado por Maioria, com 13 Votos a Favor e 12 Votos Contra**. Votos contra dos Membros do Grupo Municipal do PSD, Arsélio Canas, Nuno Barata, Carlos Santos, Carlos Ferreira, Paulo Figueiredo, Lília Tavares e Pedro Rainho e do Grupo Municipal do UPOB, Armando Pinto, José Carvalheira, Conceição Mota, Marisa Amaral e Paulo Barata. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros que desejassem apresentar uma Declaração de Voto. -----

----- **JOSÉ ANTÓNIO NEVES CARVALHEIRA** – entregou à Mesa a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- *“As grandes opções do plano e orçamento para 2018, que foram propostos pelo*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

executivo municipal, não resolvem, nem mesmo dão sinais de vontade de resolução, às duas necessidades fundamentais que, entendemos que o concelho possui neste momento, e que sempre por nós foram apresentadas como críticas e imprescindíveis, para que pudéssemos alinhar-nos, com uma qualquer proposta de plano orçamento.-----

----- São elas a inexistência de uma estratégia, de um rumo e de uma vontade política, de potenciação da atração de investimento e conseqüente melhoria do crescimento económico e da criação de postos de trabalho, que entendemos como única ferramenta disponível para se fixar a população, e para se garantir o futuro, a prazo, deste território, bem como a inexistência de um plano coerente para disponibilização imediata, e com imediata queremos significar já no ano letivo de 2018/2019, de oferta educativa de 29, 39 ciclo e secundário na zona poente do concelho, como fator de coesão territorial, de equidade e de justiça, uma vez que os jovens que vivem na Palhaça, em Bustos, no Troviscal e na Mamarrosa, merecem condições idênticas, em termos de facilidade de acesso à educação, que os que vivem em Oiã ou em Oliveira do Bairro. Mas complementamos, todos estaremos de acordo que se tal não acontecer já no próximo ano letivo, não mais se recuperará a população estudantil daquelas ex-freguesias do concelho, que se espalharam, em número significativo, por outros territórios, como Aveiro e Anadia, contribuindo tal para o seu afastamento em relação às suas raízes. -----

----- Por estas duas razões, mas por muitas outras, também por ser este um plano e orçamento que simplesmente consubstancia a continuidade das políticas desgastadas da gestão autárquica anterior, que não evidencia qualquer rumo, nem nenhuma ousadia de gestão, o que seria expectável, ou mesmo exigível a um novo executivo, para mais constituído por jovens, mas que aqui já mostraram com o que poderemos contar; acomodação, total ausência de estratégia e mera intenção de nos deixarem empobrecer e definhar lentamente. -----

----- O que se afirma, relativamente a este plano e orçamento, é demonstrado: -----

----- pelo aumento significativo, da despesa corrente, para mais de 62% do orçamento



global; -----

----- pelo abaixamento significativo da receita de capital com a venda de terrenos, de 2017 para 2018;-----

----- pela diminuição em 400.000 € do montante para investimento num só ano, apesar do aumento da receita corrente;-----

----- pelo facto de quase 85 % da receita corrente do município se gastar em despesa corrente;-----

----- pelo facto das despesas de capital descerem mais de 20%, de 2017 para 2018; -----

----- e também pelo facto de se reduzir drasticamente, em relação a 2017, o apoio do município às associações do concelho;-----

----- Pelo que acabámos de expressar, não podemos passar, mais que um cheque em branco, um cheque sem cobertura a este executivo, que neste curto período em funções já demonstrou não possuir a mínima cultura democrática para procurar consensos com a oposição, no sentido de se encontrarem as melhores soluções para a população, tendo sido nesse sentido a expressão do voto popular, que não lhes conferiu uma maioria, para que governassem de costas viradas para os outros, embora tivessem aproveitado as fragilidades de alguns para desvirtuarem esse mandato da população. -----

----- Se aprovássemos este plano e orçamento, seríamos coniventes com o mesmo e com o conseqüente definhamento e atrofiamento a que querem sujeitar o nosso município, a nossa terra, a que certamente assistiremos, e pelo qual abandonámos a nossa zona de conforto e decidimos apresentar uma proposta renovadora e regeneradora, bem como não seríamos coerentes com o que sempre defendemos perante os Oliveirenses, gente muito laboriosa e que mereceria, nem que fora um pouquinho de ousadia, por parte de quem escolheu para presidir neste mandato os destinos do município. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Para além das razões acima elencadas, suscitam-nos dúvidas sobre a legalidade do documento nomeadamente quanto ao cumprimento do estabelecido no n.º 1 do artigo 83.º da Lei 42/2016 de 28 de dezembro, Lei do Orçamento de Estado para 2017, pelo que a bancada do UPOB, vota contra o presente plano e orçamento.”-----

----- Assinaram a presente declaração os Membros do UPOB, Armando Pinto, José Carvalheira, Conceição Mota, Marisa Pataco e Paulo Barata -----

----- Pelos Membros da Assembleia **Nuno Barata, Arsélio Canas, Paulo Figueiredo, Carlos Santos, Pedro Rainho, Lilia Tavares e Carlos Ferreira**, foi proferida a mesma declaração de voto de vencido, que entregaram à Mesa e a qual se transcreve na sua íntegra;---

----- “Venho na qualidade de Membro da Assembleia Municipal da Bancada do Partido Popular Democrático / Partido Social Democrata (PPD/PSD) de Oliveira do Bairro, nos termos do artigo 49º do Regimento da Assembleia Municipal proceder a uma declaração de voto de vencido porque entendemos que deliberação esta ferida de ilegalidade grave em virtude dos documentos apresentados para análise e posterior votação contemplarem uma verba orçamentada para 2018 relativa a venda de terrenos que excede em quase 1,5 milh6es de euros o novo limite estabelecido pelo n.º1 do artigo 83º da Lei 42/2016 de 28 de Dezembro, que passo a citar “Os municípios não podem, na elaboração dos documentos previsionais para 2018, orçamentar receitas respeitantes a venda de bens imóveis em montante superior a média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de bens imóveis nos 36 meses que precedem o mês da sua elaboração”, tal situação configura num acto ilícito grave.”-----

----- Não havendo mais intervenções foi dado assim por concluído o presente Ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Em seguida, deu-se início ao ponto da Ordem de Trabalhos **5.8. Análise e votação para efeitos de autorização da Informação Prestada pela Divisão Financeira – Autorização Prévia da Assembleia Municipal nos termos da alínea c) do nº 1 do artigo 6º**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que apresentasse o ponto; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – disse que o documento tinha sido aprovado por unanimidade em reunião de Câmara, esclarecendo que apenas era a autorização para que possam ser assumidos compromissos plurianuais por si, enquanto Presidente da Câmara, sendo uma forma de agilizar procedimentos de contratos para o bem do Município. -----

----- De seguida foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia que assim o pretendessem; -----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – disse que no seguimento das suas intervenções, disse que esta tinha sido mais uma medida elaborada pelo Governo no sentido de cada vez mais reduzir a margem das autarquias nomeadamente dos Executivos, contudo é entendimento que quem está a liderar o processo deve ter todas as ferramentas para assim executar o trabalho de melhor forma possível e nesse sentido a Bancada do PSD não iria votar contra a presente proposta. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que pretendesse intervir foi o assunto colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o assunto, **5.8. Análise e votação para efeitos de autorização da Informação Prestada pela Divisão Financeira – Autorização Prévia da Assembleia Municipal nos termos da alínea c) do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro**, foi **Aprovado por Unanimidade**, dos Membros da Assembleia Municipal presentes. -----

----- Tendo em atenção que se deveria dar de imediato seguimento aos assuntos constantes da presente Ordem de Trabalhos, questionou os Membros, se tinham alguma oposição a que se aprovasse o teor das respetivas deliberações em minuta. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, consideraram-se aprovadas em Minuta as deliberações tomadas relativamente aos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal, 5.2. – Eleição de representante(s) das Freguesias para integrar(em) a Comissão Municipal de Defesa da Floresta; 5.3. Eleição de um autarca de Freguesia para integrar o Conselho Cinegético Municipal, nos termos e por força da alínea e) do nº 2, do artigo 157º do Decreto-Lei nº 202/2004, de 18 de agosto, na sua atual redação; 5.4. Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar o Conselho Municipal de Educação, em representação das Freguesias do Concelho, nos termos da alínea d) do nº 1 do artigo 5º do Decreto- Lei nº 7/2003, de 15 de janeiro, na redação dada pela Lei nº 41/2003, de 22 de agosto; 5.5. Eleição de um Presidente de Junta para integrar a Assembleia Distrital, nos termos da alínea b) do artigo 2º do Decreto-lei nº 5/91, de 8 de janeiro; 5.7. Análise e votação para efeitos de aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2018 e Mapa de Pessoal; 5.8. Análise e votação para efeitos de autorização da Informação Prestada pela Divisão Financeira – Autorização Prévia da Assembleia Municipal nos termos da alínea c) do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro. -----

----- Posto isto, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente Sessão da Assembleia Municipal, na qual se Aprovaram em Minuta, as deliberações sobre os seguintes assuntos constantes da Ordem de Trabalhos: 5.2. – Eleição de representante(s) das Freguesias para integrar(em) a Comissão Municipal de Defesa da Floresta; 5.3. Eleição de um autarca de Freguesia para integrar o Conselho Cinegético Municipal, nos termos e por força da alínea e) do nº 2, do artigo 157º do Decreto-Lei nº 202/2004, de 18 de agosto, na sua atual redação; 5.4. Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar o Conselho Municipal de Educação, em representação das Freguesias do Concelho, nos termos da alínea d) do nº 1 do artigo 5º do Decreto- Lei nº 7/2003, de 15 de janeiro, na redação dada pela Lei nº 41/2003, de 22 de agosto; 5.5. Eleição de um Presidente



Oliveira do Bairro assembleia municipal

de Junta para integrar a Assembleia Distrital, nos termos da alínea b) do artigo 2º do Decreto-lei nº 5/91, de 8 de janeiro; 5.7. Análise e votação para efeitos de aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2018 e Mapa de Pessoal; 5.8. Análise e votação para efeitos de autorização da Informação Prestada pela Divisão Financeira – Autorização Prévia da Assembleia Municipal nos termos da alínea c) do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer. -----